REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1949

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1949

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1949

VOL. 4.º — MINISTÉRIO DA FAZENDA

1948

IMPRENSA NACIONAL

RIO DE JANEIRO — BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Quadro comparativo das despesas propostas com as autorizadas para o corrente exercício

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Orçamento de 1948 Cr$	Proposta do Govêrno para 1949 Cr$	Diferença para + ou — Cr$
Gabinete do Ministro	1.648.300	1.584.300	— 64.000
1º Conselho de Contribuintes	313.810	310.060	— 3.750
2º Conselho de Contribuintes	289.410	289.060	— 350
Conselho Superior de Tarifa	470.350	483.280	+ 12.930
Conselho Técnico de Economia e Finanças	400.000	40[illegible].000	—
Conselho de Terras da União	128.800	152.290	+ 23.490
Seção de Segurança Nacional	7.570	7.640	+ 70
Contadoria Geral da República	1.233.217.000	1.256.691.400	+ 23.474.400
Departamento Federal de Compras	6.883.480	6.769.010	— 114.470
Agência do D. F. C. em São Paulo	1.405.000	1.367.640	— 37.360
Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior	4.283.430	4.283.430	—
Direção Geral da Fazenda Nacional	466.700	451.700	— 15.000
Administração do Edifício da Fazenda	13.382.980	14.209.480	+ 826.500
Biblioteca	884.200	943.400	+ 59.200
Cursos de Aperfeiçoamento	134.400	12.000	— 122.400
Divisão do Material	2.664.330	3.080.130	+ 4[illegible]5.800
Divisão de Obras	16.302.660	16.320.360	+ 17.700
Procuradoria Geral da Fazenda Pública	1.821.870	1.813.570	— 8.300
Serviço de Comunicações	4.722.300	4.293.900	— 428.400
Serviço de Estatística Econômica e Financeira	5.680.220	5.712.320	+ 32.100
Serviço do Pessoal (Despesas próprias)	4.985.700	5.076.100	+ 90.400
Serviço do Pessoal (Encargos Gerais do Ministério)	152.024.239	314.036.074	+ 162.011.835
Alfândegas	82.053.840	83.010.840	+ 957.000
Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	3.134.970	3.216.970	+ 82.000
Caixa de Amortização	7.897.[illegible]20	7.711.370	— 186.450
Casa da Moeda	41.897.520	41.687.920	— 209.600
Delegacias Fiscais	48.728.160	48.736.570	+ 8.410
Recebedoria Federal em São Paulo	7.470.210	7.408.090	— 62.120
Agências Fiscais	2.268.710	2.295.710	+ 27.000
Coletorias Federais	32.451.261	34.132.361	+ 1.681.100
Diretoria da Despesa Pública	1.002.320.000	1.401.499.900	+ 399.179.900
Diretoria das Rendas Aduaneiras	4.256.970	4.422.770	+ 165.800
Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo	1.283.700	1.212.350	— 71.350
Diretoria das Rendas Internas	11.215.600	11.327.800	+ 112.200
Recebedoria do Distrito Federal	17.331.900	17.524.380	+ 192.480
Divisão do Impôsto de Renda	55.161.900	50.059.500	— 5.102.400
Laboratório Nacional de Análises	2.656.440	2.749.040	+ 92.600
Serviço do Patrimônio da União	13.354.880	13.985.880	+ 631.000
TOTAIS	2.779.825.430	3.369.302.595	+ 589.477.165

Na coluna «Despesa realizada» dos quadros que se seguem, a ausência de elementos significa, na maioria dos casos, a impossibilidade de obter tais elementos em tempo oportuno.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Cr$ 3.369.302.595,00

GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 1.584.300,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	144.000	—	144.000	180.000	+ 36.000
Total da Consignação I	144.000	—	144.000	180.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	16.800	—	16.800	16.800	—
Total da Consignação II	16.800	—	16.800	16.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	850.000	840.858,30	850.000	850.000	—
Total da Consignação III	850.000	840.858,30	850.000	850.000	—
Total da Verba 1	1.010.800	—	1.010.800	1.046.800	+ 36.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte: tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	150.000	150.000	100.000	—	— 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	11.131	15.000	15.000	——
Total da Consignação I	165.000	161.121	115.000	15.000	— 100.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	24.002	25.000	25.000	——
Total da Consignação II	25.000	24.002	25.000	25.000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	——	3.000	3.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	2.500	——	2.500	2.500	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	20.000	——	10.000	10.000	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	42.000	——	42.000	42.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	120.000	——	30.000	30.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	70.000	70.000	30.000	30.000	——
Total da Consignação III	257.500	——	117.500	117.500	——
Total da Verba 2	457.500	——	257.500	157.500	— 100.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	200.000	200.000	200.000	200.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	80.000	80.000	80.000	80.000	—
Total da Verba 3	280.000	280.000	280.000	280.000	—
VERBA 5 — EVENTUAIS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	100.000	—	100.000	100.000	—
Total da Verba 5	100.000	—	100.000	100.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.010.800	—	1.010.800	1.046.800	+ 36.000
Verba 2 — Material	457.500	—	257.500	157.500	— 100.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	280.000	—	280.000	280.000	—
Verba 5 — Eventuais	100.000	—	100.000	100.000	—
Total	1.848.300	—	1.648.300	1.584.300	— 64.000

As dotações propostas para o Gabinete do Ministro, relativas ao exercício de 1949, acusam qual se vê, uma redução de Cr$ 64.000,00. Essa redução decorre principalmente da supressão da dotação destinada a automóveis de passageiros que o Gabinete vinha obtendo há dois anos. Eceção feita da subconsignação por onde correm os vencimentos do Ministro, que passaram a ser de Cr$ 180.000,00 anuais, as demais subconsignações não apresentam nenhuma modificação em relação ao Orçamento de 1948, uma vez que as necessidades dos serviços serão satisfeitas com dotações idênticas às do corrente exercício.

1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Cr$ 310.060,00

O Decreto n.º 20.350, de 21 de Agôsto de 1931, criou o Conselho de Con[illegible] [illegible] Conselho de Contribuintes. [illegible] Decreto n.º 24.036, de 26 de Março de [illegible] [illegible] da administração geral da Fazenda Nacional.

O Decreto n.º 24.763, de 14 de Julho de 1934, aprova as instruções para a organização e funcionamento dos Conselhos. E o Decreto-lei n. 607, de 10 de Agôsto de 1938, altera os dois últimos decretos acima citados.

O Primeiro Conselho de [illegible] está subordinado, diretamente, ao Ministro da Fazenda.

Destina-se a julgar, em segunda e terceira instâncias, os recursos interpostos pelos contribuintes, referentes às seguintes matérias: impôsto de sêlo, impôsto sôbre vendas [illegible], impôsto de renda [illegible] operações bancárias.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	164.400	403.207,70	164.400 (1)	168.000	3.600
Total da Consignação I	164.400	403.207,70	164.400	168.000	3.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200,00	4.200 (2)	4.200	—
14 — Gratificação de Representação	126.000	124.600,00	126.000 (3)	126.000	—
Total da Consignação III	130.200	128.800,00	130.200	130.200	—
Total da Verba 1	294.600	532.007,70	294.600	298.200	3.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	10.000 (4)	2.500	— 7.500
Total da Consignação I	—	—	10.000	2.500	— 7.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.500	800	5.000 (5)	5.000	—
Total da Consignação II	4.500	800	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	——	210	(6) 360	+ 150
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	——	1.000	1.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	3.000	(7) 3.000	——
Total da Consignação III	1.410	——	4.210	4.360	+ 150
Total da Verba 2	5.910	——	19.210	11.860	— 7.350
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	294.600	532.007,70	294.600	298.200	+ 3.600
Verba 2 — Material	5.910	——	19.210	11.800	— 7.350
Total	300.510	——	313.810	310.060	— 3.750

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 168.000,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com pessoal permanente do Primeiro Conselho de Contribuintes. Tal despesa, que se atenderá como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados ao Serviço do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

Quadro Permanente

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
3 Escriturário	F..................	50.400,00
2 Escriturário	E..................	30.000,00
5 Total do Quadro Permanente..........		80.400,00

Quadro Suplementar

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	23..................	54.000,00
1 Datilógrafo	G..................	19.800,00
1 Datilógrafo	D..................	13.800,00
3 Total do Quadro Suplementar		87.600,00
8 Total Geral		168.000,00

(2) E' gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário (1º Conselho de Contribuintes)	4.200,00

(3) A forma de retribuição pecuniária aos membros do 1º Conselho de Contribuintes é a gratificação de representação, devida, de acôrdo com o estipulado nos Decretos-leis números 24.763, de 14-7-34 e 607, de 10-8-38, na base de Cr$ 1.500,00, mensalmente, e até Cr$ 18.000,00 por ano. Os membros do Conselho, sete ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 126.000,00, quantum que se propõe para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A aquisição de aparelhos e utensílios de escritório em 1949 despenderá, provàvelmente, a quantia proposta.
(5) Dotação para compra de artigos de expediente para a Secretaria do Conselho.
(6) Destinada a 3 assinaturas do *Diário Oficial* e uma da *Revista Fiscal de Legislação de Fazenda*, despesas que atingem a dotação proposta.
(7) A encadernação dos acórdãos e recursos do Representante da Fazenda Pública é um serviço que acarreta anualmente a despesa proposta.

2.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Cr$ 289.060,00

Desdobrado o Conselho de Contribuintes em 1.º e 2.º Conselho, pelo Decreto número 24.036, de 26-3-34, e organizado, posteriormente, pelo Decreto n.º 24.763, de 14-7-34, e Decreto-lei n.º 607, de 10-8-38, ficou o 2.º Conselho de Contribuintes como órgão administrativo de julgamento de recursos sôbre questões referentes ao impôsto de consumo, taxa de viação e dos demais impostos, taxas e contribuições internas, cujo julgamento não esteja atribuído ao Primeiro Conselho.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	147.000	275.550	147.000 (1)	147.000	—
Total da Consignação I	147.000	275.550	147.000	147.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200 (2)	4.200	—
14 — Gratificação de representação	126.000	170.150	126.000 (3)	126.000	—
Total da Consignação III	130.200	174.350	130.200	130.200	—
Total da Verba 1	277.200	449.900	277.200	277.200	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	3.000 (4)	2.500	— 500
Total da Consignação I	—	—	3.000	2.500	— 500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.500	798	5.000 (5)	5.000	—
Total da Consignação II	4.500	798	5.000	5.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	—	210 (5)	360	+ 150

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	——	1.000	1.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	3.000	(7) 3.000	——
Total da Consignação III	1.410	——	4.210	4.360	+ 150
Total da Verba 2	5.910	——	12.210	11.860	— 350
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	277.200	449.900	277.200	277.200	——
Verba 2 — Material	5.910	——	12.210	11.860	— 350
Total	283.110	——	289.410	289.060	— 350

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Segundo Conselho de Contribuintes montará, aproximadamente, a Cr$ 147.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados no Segundo Conselho de Contribuintes funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

Quadro Permanente

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo (excedente)	H................	23.400,00
3 Escriturário	F................	50.400,00
2 Escriturário	E................	30.000,00
6	Total do Quadro Permanente	103.800,00

Quadro Suplementar

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	19................	43.200,00
1	Total do Quadro Suplementar	43.200,00
7	Total Geral	147.000,00

(2) E' gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário (2º Conselho de Contribuintes)	4.200,00

(3) A forma de retribuição pecuniária aos membros do 2º Conselho de Contribuintes é a gratificação de representação, devida, de acôrdo com o estipulado nos Decretos números 24.036, de 26-3-34, 24.763, de 14-7-37 e 607, de 10-8-38, na base de Cr$ 1.500,00 mensalmente, e até Cr$ 18.000,00 por ano. Os membros do Conselho, sete ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 126.000,00, quantum que se propõe para 1949

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A repartição pretende adquirir em 1949 aparelhos e utensílios de escritório para uso da Secretaria e Conselheiros.

(5) Importância destinada à compra de material de expediente para a Secretaria: capas de processo, fichas de recursos, livros de atas, papel blocos, envelopes, lapis, borracha, tinta de escrever, tinta para mimeógrafo etc.

(6) Dotação que será aplicada no pagamento de 3 assinaturas do *Diário Oficial* e 1 assinatura na *Revista Fiscal*, imprescindíveis aos serviços do Conselho.

(7) A encadernação dos acórdãos e recursos do Representante da Fazenda Pública é um serviço que acarreta anualmente a despesa proposta.

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA — Cr$ 483.280,00

O Conselho Superior de Tarifa foi criado pelo Decreto nº 5.157, de 12-1-1927 e reorganizado posteriormente pelos Decretos ns. 20.350, de 31-8-1931, 24.[illegible], de [illegible]-1934 e 24.763, de 14-7-1934.

O Conselho Superior de Tarifa está diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda. É o órgão administrativo de julgamento de recursos referentes às questões de classificação, de valor, de contrabando e quaisquer outras decorrentes de leis ou regulamentos aduaneiros.

O Conselho Superior de Tarifa compreende duas câmaras:

a) a primeira, que se incumbe do julgamento exclusivo dos recursos sôbre classificação de mercadorias e dos de revisão de despachos atinentes a essa matéria.

b) a segunda, que se incumbe do julgamento dos recursos sôbre isenção e redução de direitos, armazenagem, contrabando e apreensão de mercadorias, falta de volumes manifestados, avaria, rótulos estrangeiros, revisão de despachos referentes a estes assuntos e qualquer outra infração de leis ou regulamentos aduaneiros.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	189.000	442.705,80	189.000	(1) 222.000	33.000
Total da Consignação I	189.000	442.705,80	189.000	222.000	33.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	25.200	17.680,60	37.800	(2) 37.800	—
06 — Diaristas	9.000	—	9.000	(3) 9.000	—
Total da Consignação II	34.200	17.680,60	46.800	46.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	8.400,00	8.400	(4) 8.400	—
14 — Gratificação de Representação	180.000	121.950,00	180.000	(5) 180.000	—
Total da Consignação III	188.400	130.350,00	128.400	188.400	—
Total da Verba 1	411.600	580.736,40	424.200	457.200	33.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	—	— 20.000
Total da Consignação I	—	—	20.000	—	— 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948. Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	8.000	1.270	10.000	(6) 10.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.800	——	1.800	(7) 1.800	——
Total da Consignação II	9.880	——	11.800	11.800	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	——	(8) 1.000	1.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.000	663	(9) 1.000	1.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	350	——	280	280	— 70
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	4.000	——	5.000	(10) 5.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	4.000	(11) 4.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.600	——	3.000	(12) 3.000	——
Total da Consignação III	9.850	——	14.350	14.280	— 70
Total da Verba 2	19.680	——	46.150	26.080	— 20.070
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	411.600	580.736,40	424.200	457.200	+ 33.000
Verba 2 — Material	19.680	——	46.150	26.080	— 20.070
Total	431.280	——	470.350	483.280	+ 12.930

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Conselho Superior de Tarifa deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 222.000,00 enquanto importa a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

Quadro Permanente

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
4 Oficial Administrativo	H..................	93.600,00
2 Escriturário	F..................	33.600,00
1 Datilógrafo	D..................	13.800,00
7	Total do Quadro Permanente	141.000,00

Quadro Suplementar

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	23..................	54.000,00
1 Oficial Administrativo	11..................	27.000,00
2	Total do Quadro Suplementar	81.000,00
9	Total Geral	222.000,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela numérica ordinária de mensalistas:

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Auxiliar de Escritório	VII..................	25.200,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 25.200,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 37.800,00, a mesma que consta do Orçamento de 1948.

O saldo de Cr$ 12.600,00 destina-se à ampliação da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma a função de:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Auxiliar de Escritório	VII..................	12.600,00

A repartição interessada justifica a ampliação em foco, pelo acréscimo de trabalho.

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Conselho Superior de Tarifa de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se da função adiante relacionada, com o salário correspondente:

	Cr$ (anuais)
1 Servente — Diária de Cr$ 25,00....................	9.000,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário da 1ª Câmara (C.S.T.)	4.200,00
1 Secretário da 2ª Câmara (C.S.T.)	4.200,00
2 Total........................	8.400,00

(5) A forma de retribuição pecuniária aos mebros da 1ª e 2ª Câmaras do Conselho Superior de Tarifa é a gratificação de representação, devida, de acôrdo com o estipulado no Decreto-lei n.º [illegible] de [illegible], na base de Cr$ 1.500,00 mensalmente, e até Cr$ 18.000,00 por ano. Os membros da 1ª e 2ª Câmaras do Conselho, dez ao todo (art. 2º do citado Decreto-lei) acarretam presente a despesa anual de Cr$ 180.000,00, quantum que se propõe para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Importância destinada à aquisição de artigos de expediente, livros de ponto, protocolos, blocos, etc.

(7) A despesa com uniformes para os diversos serventes da repartição atinge a Cr$ 1.800,00 anuais.

(8) Dotação a ser utilizada no pagamento do transporte de amostras retidas nos armazéns do Lóide Brasileiro e referentes a processos submetidos ao julgamento do Conselho.

(9) Despesa com limpeza, conservação, asseio e higiene das salas ocupadas pelo Conselho.

(10) O serviço de encadernação dos acórdãos das duas Câmaras que compõem o Conselho e dos volumes e leis que interessam aos serviços da repartição, acarretará, provàvelmente, a despesa proposta.

(11) A fim de atender a consertos e conservação das máquinas de escrever, mimeógrafo, ventiladores, arquivos de aço e todos os demais bens móveis da repartição.

(12) Recursos que atenderão ao pagamento dos telefones existentes.

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS — Cr$ 400.000,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 14, de 25-11-1937, diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda.

É órgão de assistência do Ministro, estudando os assuntos relacionados com a economia e as finanças do Brasil, entre os quais se destacam os seguintes:

a) dívida externa e interna consolidadas;
b) dívida flutuante;
c) organização bancária;
d) sistema monetário;
e) fiscalização cambial
f) transferência de valores para o exterior;
g) política cambial.

À Secretaria do Conselho, entre outras atribuições, compete a fiscalização do cumprimento das normas estabelecidas na padronização orçamentária dos Estados e Municípios, de acôrdo com os Decretos ns. 22.089, de 16-11-1932, 22.246, de 22-12-1932 e 23.533, de 3-7-1934; e Decretos-leis ns. 1.904, de 24-11-1939, e 2.416, de 17-7-1940.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições	400.000	400.000	400.000	400.000	—
Total da Verba 3	**400.000**	**400.000**	**400.000**	400.000	—
RESUMO					
Verba 3 — Serviços e Encargos	**400.000**	**400.000**	**400.000**	400.000	—
Total	400.000	400.000	400.000	400.000	—

A dotação proposta para o Conselho Técnico de Economia e Finanças decorre do disposto no Decreto-lei n.º 14, de 25-11-37, que, em seus arts. 8 e 16, fixou em Cr$ 200.000,00 **a contribuição do Govêrno Federal ao referido Conselho, a ser consignada** anualmente no Orçamento. Em 1947, para atender ao aumento do pessoal que serve no Conselho, o Congresso Nacional majorou para Cr$ 400.000,00 essa contribuição. Foi concedida igual importância para 1948. Já para o exercício de 1949, o aumento proposto visa proporcionar ao **Conselho os recursos de que necessita para fazer face as encargos que assumiu a partir** de janeiro de 1948, com a transferência para o mesmo de parte do pessoal da extinta Comissão **de Contrôle dos Acordos de Washington.**

As despesas do Conselho vêm sendo cobertas por quotas dos Estados e Municípios estabelecidas na forma do art. 4 do Decreto n.º 22.089, de 16 de novembro de 1932, e pela dotação federal. Mas enquanto as quotas dos municípios fixadas pelo Senhor Ministro da **Fazenda, vêm sendo aumentadas, só em 1947 a contribuição federal foi elevada de 200** para 400 mil cruzeiros.

As despesas públicas tanto federais como estaduais e municipais foram elevadas consideràvelmente nos últimos anos, em parte pela ampliação dos programas de trabalho e em parte em virtude da elevação dos preços e dos salários.

Ao tempo em que foi concedida, a contribuição federal de 200 mil cruzeiros correspondia aos serviços prestados à União pelo Conselho. Mas hoje isto já não acontece, mormente depois da ampliação dos serviços a serem executados pela sua Secretaria Técnica.

Entre os serviços do Conselho, podem ser destacados os seguintes como tipicamente federais:

a) elaboração da estatística dos orçamentos, balanços, tributos e dívida dos Estados e Municípios;

b) fornecimento ao I.B.G.E. dêsses dados estatísticos, já preparados e centralizados.

c) idem, idem, ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda;
d) publicação dos volumes «Finanças do Brasil», contendo história e dados da Dívida Externa Brasileira, União, Estados e Municípios e estatísticas de orçamentos, balanços e tributos dos Estados e Municípios;
e) fornecimento ao público e a tôdas as repartições federais, de elementos da administração estadual e municipal (Legislação, relatórios, orçamentos, etc.);
f) contrôle da execução dos acordos da Dívida externa dos Estados e Municípios.

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1949

I — Dívida Externa

1 — Publicação do volume XVI da série «FINANÇAS DO BRASIL», referente à história da dívida externa da União no período de 1938-1947.

1 — Publicação do Volume XVI da série «Finanças do Brasil», referente à história da dívida externa da União no período de 1938-1947.

2 — Publicaçao do volume XVII da série «FINANÇAS DO BRASIL», compreendendo a execução das normas definitivas que regulam os serviços da dívida externa brasileira, baixadas com os Decretos-leis ns. 6.019, de 23 de novembro de 1943, e 6.410, de 10 de abril de 1944, e sua adaptação às exigências da legislação da Inglaterra e dos Estados Unidos da América do Norte.

3 — Organização de Conferências dos Estados e Municípios devedores de empréstimos externos para a regularização dos serviços previstos nos planos de pagamentos regulados pela legislação em vigor.

II — Assuntos Fazendários

1 — Publicação do volume XVIII de «FINANÇAS DO BRASIL», contendo a estatística dos orçamentos, balanços e tributos dos Estados e Municípios. O último volume publicado contém elementos até o ano de 1942.

2 — Preparo e assistência da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, a ser convocada para o estudo da reforma do padrão e das Normas Orçamentárias dos Estados e Municípios, aprovadas pelo Decreto-lei nº 2.416, de 17 de julho de 1940.

3 — Preparo e assistência da II Conferência Nacional de Legislação Tributária, a ser convocada para dar prosseguimento ao programa iniciado com a 1ª Conferência, realizada em 1941. Estas duas Conferências de representantes dos Estados e Municípios, já previstas, têm agora maior oportunidade em vista da competência dada à União para legislar sôbre «normas gerais de direito financeiro» pelo art. 5º, nº XV, letra *b* da Constituição Federal.

4 — Os trabalhos de rotina, afetos a êste setor, podem ser assim resumidos:

Os Estados e Municípios, de conformidade com os arts. 44 e 51 das normas aprovadas pelo Decreto-lei nº 2.416, de 17 de julho de 1940, remetem, anualmente, à Secretaria do Conselho, os respectivos Orçamentos e Balanços, que são xaminados tendo em vista as normas e padrões adotados pelas Conferências de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. Êstes documentos, antes de serem arquivados, servem de base às estatísticas financeiras estaduais e municipais, levantadas periòdicamente, sob diveros aspectos, pela Secretaria do Conselho. A divulgação dêsses dados estatísticos é feita oficialmente pelos órgãos do I.B.G.E. e pelo Boletim do Conselho, sendo de notar o grande número de quadros e mapas fornecidos, durante o ano, às demais repartições federais, estaduais e municipais.
Ainda por disposição das normas aprovadas pelo Decreto-lei nº 2.416, a Secretaria do Conselho recebe cópias das leis tributárias dos Estados e Municípios. Mantém, a Secretaria, permanentemente atualizado, um fichário de leis fiscais, que tem servido como subsídio aos trabalhos de ordem econômico-financeira realizados pelo Conselho e principalmente como base dos estudos feitos em vários Estados por ocasião da criação, reforma ou supressão de impostos e taxas.
Convém destacar, dada a sua importância, o fichário bibliográfico organizado e mantido pela Secretaria do Conselho. Este fichário equivale a um índice, compreendendo todos os assuntos relacionados com os trabalhos da Secretaria Técnica, da matéria contida nos livros encontrados no próprio Conseloh ou nas Bibliotecas sediadas nos mesmo edifício (Ministério da Fazenda e DASP) e nas principais revistas especializadas. As fichas, separadas por assunto, trazem a fonte, as indicações bibilográficas e a localização, constituindo repositorio de informações bibliográficas.

III — Boletim do Conselho

Ampliação do Boletim do Conselho, de modo a manter o público e as repartições federais, estaduais e municipais em dia com os últimos fatos das finanças da União, dos Estados e dos Municípios.

Os meios a empregar, para ampliar o Boletim, são os seguintes:
— Aumento da colaboração assinada.
— Movimento mensal, de orçamentos, balanços e relatórios estaduais e municipais, recebidos.

— Reportagens econômico-financeiras.

— Tópicos versando administração financeira.

— Documentário Mensal da administração financeira da União, Estados e Municípios.

— Estatística mensal da arrecadação dos principais impostos (federais, estaduais e municipais) e do Movimento de títulos públicos.

— Crônica financeira internacional (condensação das principais ocorrências do mês).

— Crônica parlamentar, atinente aos projetos, leis e outras manifestações sôbre assuntos econômico-financeiros, da União e dos Estados.

— Aumento da tiragem do Boletim.

CONTRIBUIÇÃO PARA ATENDER AS DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS EM 1948

(Decreto-lei nº 14, de 25-11-937)

	Contribuição em milhares de cruzeiros
Estados:	
Amazonas	30.000
Pará	24.000
Maranhão	30.000
Ceará	40.000
Rio Grande do Norte	20.000
Pernambuco	50.000
Alagoas	20.000
Bahia	80.000
Espírito Santo	40.000
Rio de Janeiro	80.000
São Paulo	160.000
Paraná	56.000
Santa Catarina	40.000
Rio Grande do Sul	96.000
Minas Gerais	96.000
Distrito Federal	80.000
Municípios:	
Manáus	20.000
Belém	20.000
Belém	30.000
Recife	20.000
Salvador	48.000
Niterói	30.000
São Paulo	80.000
Santos	50.000
Pôrto Alegre	50.000
Pelotas	20.000
Diversos Particulares:	
Departamento Nacional do Café	80.000
Superintendência Serviços Café	80.000
Banco do Estado de São Paulo	50.000
	1.500.000

CONSELHO DE TERRAS DA UNIÃO . . . . . Cr$ 152.290,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 9.760, de 5-9-46, como órgão colegial de julgamento e deliberação, na esfera administrativa, de questões concernentes a direitos de propriedade ou posse de imóveis entre a União e terceiros, e de consulta do Ministro da Fazenda.

O Conselho, quando solicitado, dará parecer nos processos de reserva de Terras devolutas:

a) necessárias a obras de defesa nacional;
b) necessárias à alimentação, conservação e proteção de mananciais e rios;
c) necessárias à conservação da flora e fauna;
d) em que existirem quedas dágua, jazidas ou minas, com área adjacentes indispensáveis ao seu aproveitamento, pesquisa e lavra;
e) necessárias a logradouros públicos, à fundação e desenvolvimento de povoações a parques florestais, à construções de estradas de ferro, rodovias e campos de aviação, e, em geral, a outros fins de necessidade ou utilidade pública.

O Conselho é constituído por seis (6) membros, nomeados pelo Presidente da República, e cujos mandatos, com duração de três (3) anos, serão renovados pelo têrço. As nomeações recaírão em três (3) servidores da União, dois (2) dos quais Engenheiros e um (1) Bacharel em Direito, dentre nomes inidicados pelo Ministro da Fazenda, e os restantes escolhidos de listas tríplices apresentadas pela Federação Brasileira de Engenheiros, pela Ordem dos Advogados do Brasil e pela Federação das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil ou, na falta dêstes, por entidades congêneres. Os Conselheiros terão suplentes, indicados e nomeados na mesma forma daqueles.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	79.800	(2) 79.800	—
Total da Verba 1	—	—	79.800	79.800	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	10.000	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, loboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	(3) 30.000	+ 10.000
Total da Consignação I	—	—	20.000	40.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	6.000	(4) 10.000	+ 4.000
Total da Consignação II	—	—	6.000	10.000	+ 4.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	1.000	490	— 510
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação III	—	—	23.000	(5) 22.490	— 510
Total da Verba 2	—	—	49.000	72.490	+ 23.490
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	79.800	79.800	—
Verba 2 — Material	—	—	49.000	72.490	+ 23.490
Total	—	—	128.800	152.290	+ 23.490

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Ainda não foi fixada a lotação de pessoal permanente para êsse órgão.

(2) Deverão integrar a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas, em estudo, da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Inspetor	XXI	23.400,00
1 Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
5	Total	79.800,00

As funções em causa correspondem às necessidades mínimas da repartição. Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo da tabela de mensalistas, a qual será, posteriormente, submetida à aprovação do Sr. Presidente da República.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) A dotação proposta destina-se à compra do mobiliário necessário para a continuação da instalação do Conselho, tais como: mesas, cadeiras, armários, mesa para reuniões, máquina de escrever e máquina de grampear.

(4) Para a aquisição do material de expediente necessário aos serviços da repartição.

(5) A importância proposta será destinada ao cumprimento da disposição contida no art. 29 do Regimento do C.T.U.:

O C.T.U. promoverá a publicação da «Revista do Conselho de Terras da União» na qual serão insertos os Acórdãos, Resoluções e Decisões, a legislação de seu imediato interêsse, o Relatório anual do Presidente do Conselho, comentários, estatísticas e outros trabalhos técnicos elaborados pelos seus membros, pelo Representante da Fazenda ou por pessoas estranhas, de reconhecido mérito».

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — Cr$ 7.640,00

Criada pelo Decreto n.º 23.873, de 15-2-1934, e reorganizada pelo Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-1946, a Seção de Segurança Nacional só foi instalada em 28 de Fevereiro de 1941.

Está subordinada ao Ministro de Estado.

Suas funções:

a) estudar, no tempo de paz, os problemas que se relacionem com os interêsses da segurança nacional, no âmbito das atribuições de seus Ministérios;

b) centralizar, na esfera da competência do Ministério da Fazenda, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra;

c) assegurar, nos assuntos de sua competência, as relações entre o Ministério, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Estado Maior Geral e os outros Ministérios.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	500	500	—
Total da Consignação I	—	—	500	500	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	40	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	5.000	40	5.000	5.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	—	70	140	+ 70
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.000	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	1.070	—	2.070	2.140	+ 70
Total da Verba 2	6.070	—	7.570	7.640	+ 70
RESUMO					
Verba 2 — Material	6.070	—	7.570	7.640	+ 70
Total	6.070	—	7.570	7.640	+ 70

VERBA 1 — PESSOAL

A dotação total proposta para a Seção de Segurança Nacional, por seu pequeno montante, dispensa esclarecimentos mais detalhados que os já entrevistos nas próprias ementas das respectivas subconsignações. A repartição pretende continuar em 1949 a desenvolver os serviços de cadastro de todo o pessoal do Ministério da Fazenda, bem como iniciar a expedição de carteiras de identidade para o mesmo.

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA — Cr$ 1.256.691.400,00

A Contadoria Geral da República, embora assumindo a direção geral dos serviços contábeis da União desde 1921, por fôrça do Decreto n.º 15.210, de 28-12-21, que lhe deu a denominação de Diretoria Central da Contabilidade da República, só começou a funcionar efetivamente em 1922, quando foi publicado o Decreto n.º 4.536, de 21 de Janeiro, que organizou o Código de Contabilidade da União.

Assim é que o art. 1º daquêle diploma legal determina: "A Contabilidade da União, compreendendo todos os atos relativos às contas de gestão do patrimônio nacional, à inspeção e registro da receita e despesa federais, é centralizada no Ministério da Fazenda, sob a imediata direção da Diretoria Central da Contabilidade da República e fiscalização do Tribunal de Contas".

A denominação constante dêsse dispositivo foi, posteriormente, revogada em virtude do Decreto n.º 4.555, de 10-8-1922, passando o órgão a chamar-se Contadoria Central da República. Fixadas as bases de sua organização pelo Decreto n.º 16.500, de 22-10-24, teve o seu primeiro regulamento aprovado por êsse mesmo decreto.

O Decreto-lei n.º 1.990, de 31-1-1940, deu nova organização à repartição que, de Contadoria Central da República, passou a denominar-se Contadoria Geral da República, ficando subordinada diretamente ao Ministro. Na mesma data, o Decreto n.º 5.226 aprovou o novo Regimento.

A Contadoria Geral da República é constituída pelos seguintes órgãos:

a) Seção de Orçamento;
b) Seção Financeira;
c) Seção Patrimonial;
d) Seção de Bancos e Correspondentes;
e) Seção Jurídico-Contábil;
f) Seção de Comunicações;
g) 103 Contadorias Seccionais.

Em face do art. 1.º do Decreto n.º 5.226, à Contadoria Geral da República compete a centralização e coordenação sistemática das atividades relativas à contabilidade e escrituração em tôdas as repartições ou serviços, civis ou militares, que, de qualquer modo, arrecadem rendas, autorizem ou efetuem despesas, administrem ou guardem bens da União.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	21.786.000	8.013.770,50	21.786.000	21.296.400	— 489.600
Total da Consignação I	21.786.000	8.013.770,50	21.786.000	21.296.400	— 489.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	[illegible]	853.475,30	[illegible]	[illegible]	[illegible]
06 — Diaristas	[illegible]	281.695,20	[illegible]	[illegible] 1.122.500	[illegible]
Total da Consignação II	4.754.500	1.135.170,50	[illegible]	[illegible]	126.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	408.000	406.557,90	408.000	(4) 408.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	190.000	—	200.000	(5) 200.000	—
Total da Consignação III	598.000	406.557,90	608.000	608.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	180.000	—	400.000	(6) 500.000	100.000
23 — Diárias	140.000	—	100.000	(7) 200.000	100.000
Total da Consignação IV	320.000	—	500.000	700.000	200.000
Total da Verba 1	27.058.500	9.555.504,90	27.290.500	27.426.900	[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	6.500	6.500	5.600	(8) 5.600	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	216.027	500.000	(9) 500.000	—
Total da Consignação I	256.500	222.527	505.600	505.600	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	300.000	258.949	300.000	(10) 300.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	—	8.000	(11) 5.000	— 3.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças accessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	99.000	62.520	99.000	(12) 100.000	+ 1.000
Total da Consignação II	407.000	—	407.000	405.000	— 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	11.000	11.000	20.000	10.000	— 10.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	60.000	43.670	60.000	(13) 60.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	9.400	—	9.400	9.400	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	8.000	—	8.000	8.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	100.000	——	100.000	100.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	200.000	173.194	200.000	200.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	126.000	120.952	160.000	(15) 170.000	+ 10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	44.525	120.000	(16) 135.000	+ 15.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixa postal	80.000	53.8[illegible]	83.000	(17) 83.000	——
Total da Consignação III	714.400		760.400	775.400	+ 15.000
Total da Verba 2	1.377.900	——	1.673.000	1.686.000	+ 13.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	300.000	——	600.000	(18) 600.000	——
Total da Verba 3	300.000	——	600.000	600.000	——
b) Encargos da União					
VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA					
CONSIGNAÇÃO I — DÍV. DA CONSOLIDADA					
01 — Dívida Externa (19)					
01 — Serviço a ser efetuado de acôrdo com o decreto-lei n.º 6.019, de 23-11-1943.					
a) Para os empréstimos em libras:	252.675.750	255.677.977,50	254.969.700	254.976.700	+ 7.000
b) Para os empréstimos em dólares:	133.868.950	133.943.552,30	117.563.100	133.943.800	+ 16.380.700
Total da alínea 01	386.544.700	389.621.529,80	372.532.800	388.920.500	+ 16.387.700
02 — Comissão, aproximadamente	9.835.800	4.691.893,20	10.375.700	11.667.700	+ 1.292.000
03 — Outras despesas a saber — sêlos, telegramas publicações, incineração de títulos, etc.	800.000	428.926,70	800.000	800.000	——
Total da s/c 01	397.180.500	394.742.349,70	383.708.500	401.388.200	+ 17.679.7[illegible]
02 — Dívida Interna (20)					
01 — Apólices					
01 — Apólices uniformizadas	26.486.855	26.486.855	26.486.855	26.486.855	——
02 — Apólices não uniformizadas	48.570	48.570	48.570	48.570	——
03 — Apólices de diversas emissões	202.399.295	202.399.295	213.763.145	217.216.120	+ 3.452.975
04 — Apólices Obras do Pôrto ao Portador	865.000	865.000	865.000	865.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
05 — Apólices Tratado da Bolívia — Nominativas	48.870	48.870	48.870	48.870	——
Total da alínea 01	229.848.590	——	241.212.440	244.665.415	+ 2.452.975
02 — Obrigações					
07 — Obrigações do Tesouro					
a) Decreto n.º 14.946, de 15-8-921	2.803.150	2.803.150	2.803.150	2.803.150	——
b) Decreto n.º 19.412, de 19-11-930	11.920.300	11.920.300	11.920.300	11.920.300	——
c) Decreto n.º 21.717, de 10-8-932	17.184.650	17.184.650	17.184.650	17.184.650	——
d) Decreto n.º 1.466, de 5-3-937	10.388.220	10.388.220	10.388.220	10.388.220	——
e) Decreto-lei n.º 1.059, de 19-1-939	13.993.000	13.993.000	13.993.000	13.993.000	——
Total do item 07	56.289.320	56.289.320	56.289.320	56.289.320	——
08 — Obrigações Ferroviárias					
a) Decreto n.º 16.842, de 24-3-925	8.763.370	8.763.370	8.763.370	8.763.370	——
09 — Obrigações Rodoviárias					
a) Decreto n.º 18.438, de 22-10-938	3.400.000	3.400.000	3.400.000	3.400.000	——
10 — Obrigações de Guerra					
a) Decretos-leis números 4.789, de 5 de outubro de 1942, 6.516, de 22 de maio de 1944 e 7.113, de 4 de dezembro de 1944	258.496.720	258.496.720,00	260.279.870	262.472.195	+ 2.192.325
Total da alínea 02	326.949.410	——	328.732.560	330.924.885	+ 2.192.325
Total da s/c 02	556.798.000	——	569.945.000	575.590.300	+ 5.645.300
Total da Consignação I ...	953.978.500	951.540.549,70	953.653.500	976.978.500	+ 23.325.000
CONSIGNAÇÃO II — DÍVIDA FLUTUANTE					
04 — Juros diversos, comissões e corretagens (21)					
01 — Juros de letras, bilhetes e contas do Tesouro, despesas de comissões, corretagens, seguros e outras necessárias à remessa ou transferência de valôres.	300.000.000	210.334.809,30	250.000.000	250.000.000	——
Total da Consignação II	300.000.000	210.334.809,30	250.000.000	250.000.000	——
Total da Verba 6	1.253.978.500	——	1.203.653.500	1.226.978.500	+ 23.325.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
a) Despesas próprias da repartição					
Verba 1 — Pessoal	27.058.500	9.559.504,90	27.290.500	27.426.900	+ 136.400
Verba 2 — Material	1.377.900	——	1.673.000	1.686.000	+ 13.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	300.000	——	600.000	600.000	——
Total	28.736.400	——	29.563.500	29.712.900	+ 149.400
b) Encargos da União					
Verba 6 — Dívida Pública	1.253.978.500	——	1.203.653.500	1.226.978.500	— 23.325.000
Total	1.253.978.500	——	1.203.653.500	1.226.978.500	— 23.325.000
Total Geral	1.282.714.900	——	1.233.217.000	1.256.691.400	+ 23.474.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949 a despesa com o pessoal permanente da Contadoria Geral da República, a qual é atendida por dotação própria de Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá, provàvelmente, a Cr$ 21.296.400,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

Quadro Permanente

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Contador Geral	R	99.000,00
14	Contador	M	756.000,00
37	Contador	L	1.731.600,00
58	Contador	K	2.296.800,00
68	Contador	J	2.203.200,00
95	Contador	I	2.565.000,00
102	Contador	H	2.386.800,00
64	Guarda-livros	G	1.267.200,00
114	Guarda-livros	F	1.915.200,00
272	Guarda-livros	E	4.080.000,00
1	Datilógrafo	G	19.800,00
1	Datilógrafo	E	15.000,00
13	Datilógrafo	D	179.400,00
8	Escriturário	E	1.120.000,00
848	Total do Quadro Permanente		19.635.000,00

Quadro Suplementar

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
3	Contador	31	275.400,00
10	Contador	26	684.000,00
13	Contador	23	702.000,00
26	**Total do Quadro Suplementar**		**1.661.400,00**
874	**Total Geral**		**21.296.400,00**

(2) A Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais dispõem das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas de 1948:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
14 Auxiliar de Escritório	XI	210.000,00
10 Auxiliar de Escritório	X	144.000,00
9 Auxiliar de Escritório	IX	124.200,00
5 Auxiliar de Escritório	VIII	66.000,00
8 Auxiliar de Escritório	VII	100.800,00
9 Correntista	XI	135.000,00
16 Correntista	X	230.400,00
26 Correntista	IX	358.000,00
29 Correntista	VIII	382.800,00
44 Correntista	VII	554.400,00
50 Correntista	VI	600.000,00
1 Desenhista	IX	13.800,00
2 Estatístico	IX	27.600,00
1 Servente	VI	12.000,00
224 Total		2.959.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Escriturário	XV	19.800,00
15 Auxiliar	XI	225.000,00
16 Total		244.800,00
240 Total Geral		3.204.600,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 3.204.600,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 3.600,00, com um aumento de Cr$ 395.400,00 sôbre a concedida em 1948. Destina-se o citado aumento à ampliação da tabela ordinária já conhecida, mediante a inclusão na mesma das funções de:

	Referência	Cr$ (anuais)
4 Auxiliar de Escritório	X	57.600,00
5 Auxiliar de Escritório	IX	69.000,00
4 Auxiliar de Escritório	VIII	118.800,00
6 Auxiliar Escritório	VII	75.600,00
1 Correntista	IX	13.800,00
1 Correntista	VII	12.600,00
4 Correntista	VI	48.000,00
		395.400,00

A repartição interessada justifica a ampliação em foco como conseqüência da necessidade de prover as Contadorias Seccionais, cujos encargos tem se avolumado de modo considerável. Acresce ainda a circunstância de estar a Contadoria Geral da República lutando atualmente com grande falta de pessoal, em conseqüência da saida de Contadores transferidos para a Divisão do Imposto de Renda. Possui, ainda, esta repartição autorizção presidencial (*D. O.* de 5-12-47) para admissão e remoção de pessoal em virtude da peculiaridade de seus serviços.

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para a Contadoria Geral da Repúbliac e Contadorias Seccionis, compõe-se ds funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ (anuais)
11 Mensageiro	— Diária de Cr$ 35,00	115.500,00
60 Servente	— Diária de Cr$ 36,00	648.000,00
42 Servente	— Diária de Cr$ 34,00	428.400,00
	Total	1.191.900,00

Além destas, propõe-se para 1949, a criação de mais:

		Cr$ (anuais)
3 Servente	— Diária de Cr$ 34,00	30.600,00
	Total	30.600,00
	Total Geral	1.222.500,00

Destinam-se as três novas funções a atender aos serviços das Contadorias Seccionais sediadas no Distrito Federal.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário (C.G.R.)	4.200,00
5 Chefe de Seção (C.G.R.)	27.000,00
1 Chefe de Portaria (C.G.R.)	3.000,00
12 Contador Seccional (a Cr$ 6.600,00)	79.200,00
12 Contador Seccional (a Cr$ 4.200,00)	92.400,00
7 Contador Seccional (a Cr$ 3.600,00)	25.200,00
3 Contador Seccional (a Cr$ 5.400,00)	16.200,00
24 Contador Seccional (a Cr$ 3.000,00)	72.000,00
35 Contador Seccional (a Cr$ 2.400,00)	84.000,00
1 Sub-Contador Seccional (a Cr$ 4.800,00)	4.800,00
111	405.000,00

(5) Os serviços da Contadoria, especialmente aquêles que dizem respeito ao encerramento do balanço geral da União, exigem, em certa época do ano, intensificação de esforços retribuídos pela gratificação ora focalizada, mormente em face dos prazos fatais estipulados pela Constituição.

(6 e 7) A existência de unidades de serviços dependentes, que se dispersam por vários Estados da União, obriga os servidores da Contadoria Geral da República a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base os vencimentos e salários dos referidos servidores e o número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações em referência para 1949. Além disso, considerem-se as despesas com frequentes remoções ou transferência, classificáveis pelas rubricas de ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Para atender às Contadorias Seccionais que necessitam de obras especializadas em assuntos contáveis e econômicos.

(9) Importância com que se continuará a equipar a Contadoria Geral e as Seccionais, estas em número superior a 100, dos seguintes materiais entre os que merecem destaque:

	Cr$ (anuais)
50 máquinas de escrever	225.000,00
10 armários de aço	2.500,00
10 armários A-1	9.000,00
20 mesas M-1 e M-2	16.000,00
10 máquinas de somar	70.000,00
2 máquinas de calcular	60.000,00
6 numeradores de metal	3.000,00
20 ventiladores	13.000,00

(10) Com esta dotação a Contadoria Geral da República fará a aquisição de artigos de expediente para a sede e as 104 Contadorias Seccionais. Os artigos mais frequentes são: lápis, borrachas, classificadores, fitas para máquinas de escrever e calcular, papel vegetal, papel absorvente para mimeógrafo, penas, tintas, etc.

(11) Para distribuição às Contadorias Seccionais e destinada a material de lubrificação e artigos de iluminação.

(12) A repartição em aprêço dispende, anualmente, com o seu pessoal subalterno, o seguinte:

	Cr$
Capital Federal :	
6 uniformes de brim, tipo jaquetão com botões dourados	2.100,00
3 uniformes de sarjeline, mesmo tipo	1.350,00
22 uniformes de brim	7.700,00
11 uniformes de sarjeline	4.950,00
Estados :	
104 uniformes de brim	36.900,00
104 uniformes de sarjaline	47.000,00
	100.000,00

(13) Os serviços de asseio e higiene das Contadorias Seccionais exigem a dotação proposta. Na sede, os serviços idênticos são executados pela Administração do Edifício.
(14) Despesas de publicações dos Balanços Gerais da União, Análise da Despesa, Relatório da Contadoria, serviços de impressão e encadernação de mais de 1.000 volumes.
(15) Reparos em bens imóveis, notadamente de máquinas de escrever e de contabilidade, vindas dos Estados e que necessitam a assistência dos respectivos representantes.
(16) O pequeno aumento de Cr$ 15.000,00 destina-se a atender às inspeções efetuadas nas Contadorias Seccionais nos Estados que, de ano para ano, aumentam.
(17) Para o pagamento das assinaturas dos telefones das Contadorias Seccionais, bem como dos telegramas, telefonemas e poste postal.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) Para atender ao contrato de mecanização dos serviços.

VERBA 6 — DIVIDA PÚBLICA

(19) O Serviço de Divida Externa acusa, em relação a 1948, um aumento para os empréstimos em libras em dólares. Essas alterações são oriundas da oscilação de câmbio e da opação entre os planos A e B oferecida aos possuidores de libras. As despesas acessórios foram estimadas aproximadamente nas mesmas importâncias de 1948 havendo, apenas, um pequeno acréscimo de Cr$ 1.292.000,00 na parcela destinada a Comissões.
(20) Os créditos para a Divida Interna Consolidada, que se compõe de Apólices e de Obrigações, têm constituido ,como se vê do quadro, um elemento invariável do orçamento da despesa. Para 1949, são consignadas dotações idênticas às dos anos anteriores, salvo as referentes às Apólices de diversas emissões e às Obrigações de Guerra, que figuram com os aumentos de Cr$ 3.452.975,00 e Cr$ 2.192.325,00, respectivamente. Tôdas as apólices, salvo as relativas ao pagamento de reclamações holivianas, cuja taxa é de 3 % rendem juros de 5 %. As taxas de juros das Obrigações variam de 5 % a 7 %.
(21) A despesa a ser classificada nesta rubrica que, por sua própria natureza, não comporta uma previsão exata, abrange os compromissos contraídos a curto têrmo para atender às momentâneas necessidades de caixas, resultantes de uma divergência temporária entre a receita e a despesa. Em 1947 à conta de juros, etc. foram pagos cêrca de Cr$........ 20.000.000,00.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS (Exclusive Agência em São Paulo) Cr$ 6.769.010,00

Pelo Decreto-lei n.º 2.206, de 20-5-1940, foi a Comissão Central de Compras, órgão auxiliar e dependente do Tesouro Nacional, transformada em Departamento Federal de Compras, subordinado diretamente ao Ministro do Estado. O regimento dêste órgão foi aprovado pelo Decreto n.º 5.848, de 22-6-40; e, posteriormente, publicou-se outro decreto, a que também o Departamento obedece: o de n.º 5.878, de 26-6-40, que regulamenta as aquisições de material para o serviço público civil, por êle efetuadas.

O Departamento Federal de Compras constitui-se dos seguintes órgãos:

a) Divisão Técnica;
b) Divisão Comercial;
c) Divisão de Recepção e Expedição;
d) Serviço de Estatística;
e) Serviço Auxiliar;
f) Agência em São Paulo.
g) Conselho de Administração de Material;
h) Divisão do Material.

São suas principais atividades a aquisição do material permanente e de consumo destinado ao Serviço Público Civil, e a execução de tôdas as medidas e prescrições de caráter administrativo, econômico e financeiro, estabelecidos em seu regimento, a respeito de material.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	531.000	342.000,00	531.000	(1) 531.000	——
Total da Consignação I	531.000	342.000,00	531.000	531.000	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.558.200	3.452.756,10	4.546.200	(2) 4.252.200	— 294.000
06 — Diaristas	434.400	379.395,50	434.400	(3) 510.000	+ 75.600
Total da Consignação II	4.992.600	3.832.151,60	4.980.600	4.762.200	— 218.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	198.000	190.783,00	198.000	(4) 198.000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	——	(5) 60.000	+ 60.000
Total da Consignação III	198.000	190.783,00	198.000	258.000	+ 60.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	——	8.000	(6) 15.000	+ 7.000
23 — Diárias	20.000	——	15.000	(7) 25.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	28.000	——	23.000	40.000	+ 17.000
Total da Verba 1	5.749.600	4.364.934,60	5.732.600	5.591.200	— 141.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ôni-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
bus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de inrêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas .	—	—	60.000	(8) 60.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	3.000	(9) 3.500	+ 500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	75.000	74.841,20	75.000	(10) 69.000	— 6.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	60.000	40.061,40	135.000	(11) 95.000	— 40.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	15.000	(12) 15.000	—
Total da Consignação I	135.000	114.902,60	288.000	242.500	— 45.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	150.000	128.581,40	170.000	(13) 200.000	+ 30.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	90.000	45.411,90	75 600 (14)	90 600 +	[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1 500	——	1 500	1 500	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	14.000	9.331,10	20 000 (15)	10 [illegible] —	[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	22.000	21.735,00	41 100 (16)	4[illegible]	1 500
Total da Consignação II	277.500	205.059,40	307 600	[illegible] 180	[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estiva e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	60 000	—	60 000 (17)	39 000 —	21 000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	18.000	17.7[illegible],90	18 000	22 000 +	4 000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	202.000	60.000,00	[illegible] 000 (18)	[illegible]80 000 —	12 000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	700	700,00	980 (19)	910 —	70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	1.800,00	1 800	1 800	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	7 000	7.[illegible],00	10 000	10 000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	3 000	[illegible],00	1 500	1 500	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	2.315,00	1[illegible] (20)	60 0[illegible]	50 000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	35.000	34.950,00	35 000 (21)	30.000 —	5 000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	——	10.000 (22)	20 000 +	10 000
41 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens	10.000	898,00	10.000 (23)	20 000 +	10 000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	804,20	6.000	6.000	——
Total da Consignação III	363.500	126.847,10	555.200	591.210	+ 35.930
Total da Verba 2	776.000	446.809,10	1.150.880	1.177.810	+ 26.930
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.749.600	4.364.934,60	5.732.600	5.591.200	— 141.400
Verba 2 — Material	776.000	446.809,10	1.150.880	1.177.810	+ 26.930
Total	6.525.600	——	6.883.480	6.769.010	— 114.470

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente do Departamento Federal de Compras, cuja despesa no exercício de 1949 está calculada em cêrca de Cr$ 531.000,00, é pago pelos recursos especìficamente destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor Geral	R.................	99.000,00
3 Diretor	P.................	243.000,00
7 Técnologista	J.................	189.000,00
11 Total	....	531.000,00

(2) Pelos Decretos ns. 21.714, de 28-8-46 e 21.844, de 13-9-46, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Auxiliar Administrativo	XXXII.................	82.800,00
3 Auxiliar Administrativo	XXX.................	113.400,00
3 Auxiliar Administrativo	XXVIII.................	102.600,00
3 Auxiliar Administrativo	XXVII.................	97.200,00
4 Auxiliar Administrativo	XXIV.................	115.200,00
4 Auxiliar Administrativo	XXIII.................	108.000,00
4 Auxiliar Administrativo	XXII.................	100.800,00
4 Auxiliar Administrativo	XXI.................	93.600,00
6 Auxiliar Administrativo	XX.................	129.600,00
6 Auxiliar Administrativo	XVIII.................	118.800,00
6 Auxiliar Administrativo	XV.................	108.000,00
9 Auxiliar Administrativo	XIV.................	151.200,00
9 Auxiliar Administrativo	XII.................	140.400,00
9 Aux. Administrativo	XI.................	135.000,00
9 Auxiliar Administrativo	X.................	129.600,00
7 Auxiliar Administrativo	IX.................	96.600,00
4 Auxiliar Administrativo	VIII.................	52.800,00
2 Auxiliar Comercial	XXXII.................	82.800,00
3 Auxiliar Comercial	XXX.................	113.400,00
3 Auxiliar Comercial	XXVIII.................	102.600,00
3 Auxiliar Comercial	XXVII.................	97.200,00
3 Auxiliar Comercial	XXV.................	91.800,00
3 Auxiliar Comercial	XXIV.................	86.400,00
3 Auxiliar Comercial	XXIII.................	81.000,00
5 Auxiliar Comercial	XXII.................	126.000,00
6 Auxiliar Comercial	XXI.................	140.400,00

	Referência	(anuais) Cr$
6 Aux. Comercial	XXI	140.400,00
6 Auxiliar Comercial	XVIII	118.800,00
6 Auxiliar Comercial	XV	108.000,00
11 Auxiliar Comercial	XIV	184.800,00
10 Auxiliar Comercial	XII	156.000,00
10 Auxiliar Comercial	XI	150.000,00
10 Auxiliar Comercial	X	144.000,00
5 Auxiliar Comercial	IX	69.000,00
4 Auxiliar Comercial	VIII	52.800,00
1 Auxiliar Técnico	XXXII	41.400,00
1 Auxiliar Técnico	XXX	37.800,00
1 Auxiliar Técnico	XXVIII	34.200,00
1 Auxiliar Técnico	XXVII	32.400,00
1 Auxiliar Técnico	XXV	30.[illegible]
1 Auxiliar Técnico	XXIV	28.800,00
1 Auxiliar Técnico	XXIII	27.000,00
211 Total da T. N. O.		4.012.800,00

TABELA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Porteiro	XII	15.600,00
1 Motorista	XI	15.000,00
3 Servente	X	43.200,00
4 Servente	VIII	52.800,00
3 Servente	VII	37.800,00
1 Servente	VI	12.000,00
1 Auxiliar Administrativo	XL	63.000,00
15 Total da T. S.		239.400,00
226 Total Geral		4.252.200,00

O Custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 4.252.200,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para o Departamento Federal de Compras, de acordo com as necessidades deste, compõe-se das funções adiante relacionadas, **com os salários correspondentes:**

		Cr$ (anuais)
6 Mensageiro	**— Diária de Cr$ 25,00**	**63.000,00**
6 Trabalhador	— Diária de Cr$ [illegible]	64.[illegible]
13 Trabalhador	**— Diária de Cr$ 40,00**	**156.000,00**
3 Trabalhador	**— Diária de Cr$ 42,00**	**37.800,00**
4 Auxiliar Artífice	— Diária de Cr$ 38,00	45.[illegible]
3 Artífice.	**— Diária de Cr$ 44,00**	**39.600,00**
2 Feitor	**— Diária de Cr$ 46,00**	**27.600,00**
	Total	**434.400,00**

Para 1949 inclui-se mais a importância de Cr$ 75.[illegible] destinada à admissão de mais 6 **trabalhadores percebendo a diária de Cr$ 42,00, para os serviços da Seção de** [illegible] **onde existe trabalho específico para tais servidores. A dotação proposta para** 1949 é, pois, **de Cr$ 510.000,00.**

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário do Diretor Geral (D. E. C.)	**12.000,00**
2 Chefe de Serviço (a Cr$ 12.000,00)	**24.000,00**
8 Chefe de Divisão (a Cr$ 12.000,00)	**96.000,00**
2 Chefe de Serviço (a Cr$ 9.600,00)	**19.200,00**
3 Secretário de Diretor de Divisão (a Cr$ 7.200,00)	21.600,00
1 Auxiliar do Diretor Geral	**7.200,00**
5 Auxiliar do Diretor de Divisão (a Cr$ 3.600,00)	**18.000,00**
2 Total	**198.000,00**

(5) O restabelecimento da dotação para o pagamento de gratificação por serviços ex**traordinários poderá ser devidamente considerado à vista da natureza dos serviços do De**partamento Federal de Compras, que obriga os seus servidores, durante grande parte do ano, **a permanecerem em regime de prorrogação de expediente.**

(6 e 7) A existência de uma Agência do D.F.C. em São Paulo obriga os servidores do Departamento Federal de Compras a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam, eventualmente, além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos servidores e o número de viagens anuais, foi que se stimaram as dotações, para 1949, destinadas à ajuda de custo e diárias. Além das viagens de inspeção citadas, pretende a direção da repartição em aprêço comparecer aos Congressos de Normas Técnicas, Químicas, Econômicas, Exposições de Indústria, etc.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Importância que será aplicada na compra de 1 caminhão de 3 toneladas destinado ao transporte e distribuição do material pelas repartições públicas. A dotação é justificada em face do grande desenvolvimento que vem tendo a Seção de Estoque do D.F.C..

(9) Para a compra de livros e assinatura de revistas especializadas necessárias aos serviços técnicos da repartição.

(10) A dotação que se propõe para o exercício de 1949 destina-se à aquisição de máquinas e aparelhos especializados imprescindíveis aos exames efetuados pela Divisão Técnica, e ainda à instalação de máquinas adquiridas anteriormente. Os seguintes aparelhos constam do programa de compras do D.F.C. para 1949:

	Cr$
Aparêlho para determinação do poder dielétrico de óleo de transformador	15.000,00
Forno de pote para calcinação	26.000,00
Estufa de aquecimento elétrico	13.000,00
Voltímetro de escala múltipla	5.000,00

(11) Quantia a ser empregada no aparelhamento do laboratório da Divisão Técnica, destacando-se: Cilindros graduados, balões aferidos, balão para viscosímetro, balão de distilação, frasco de Erlenmeyer, cápsula para evaporação, termômetro, etc. Por conta desta dotação correrão, ainda, despesas com mobiliário, aparelhos e utensílios de escritório.

(12) Esta dotação destina-se à aquisição de peças para a coleção de mostruários de material, absolutamente necessária ao cabal desempenho das atribuições do D.F.C., atribuições essas acrescidas com os encargos outrora consignados à antiga Divisão do Material e ao antigo Conselho de Material do D.A.S.P.

(13) Para atender ao pagamento de impressos utilizados pelo Departamento, tais como: Fichas de Movimento de correspondência, de requisição e para registro de preços e outras. O aumento de Cr$ 30.000,00 é proveniente do crescimento dos serviços, sendo de salientar que esta dotação cobre, ainda, despesas com vários artigos de expediente, consumidos em alta escala, como blocos impressos de empenho ou fatura, requisições, capas para requerimento, envelopes, fichas impressas para correspondência, papel absorvente, carbono preto, papel de informação, papel de ofício, papel de cópia em côres, papel de embrulho, talões de cheques, etc.

(14) A ser aplicada em despesas com combustível, usado pelos caminhões e caminhonetes do Departamento, óleos lubrificantes e outras graxas, bem como sobressalentes para as viaturas existentes.

(15) A fim de atender a despesas a serem feitas pelo laboratório do D.F.C., que necessita sempre consumir produtos químicos.

(16) Dotação para a aquisição dos seguintes uniformes para o pessoal subalterno e pessoal de laboratório do D.F.C.:

	Cr$
82 uniformes de brim caqui	18.450,00
39 uniforme de sargeline	19.890,00
48 macacão de brim mescla	2.880,00
24 guarda-pó em brim de algodão	1.560,00

(17) Importância a aplicar-se no acondicionamento e embalagem, e em despesas com transportes, armazenagens e carretos dos materiais adquiridos pelo D.F.C., para distribuição a repartições públicas.

(18) Dotação destinada ao pagamento do aluguel de 2 coxias, onde o D.F.C. armazena o material estocado e adquirido para as repartições públics.

(19) Custo de 13 assinaturas do *Diário Oficial*.

(20) Crédito para publicação dos editais do D.F.C., do relatório do Diretor Geral e outros impressos que interessam a várias repartições servidas pelo Departamento e para encadernação de Diários Oficiais, Portarias e Especificações Provisórias. A majoração decorre da necessidade de nova publicação de 20 catálogos de especificação de material padronizado para uso do serviço público civil, os quais se encontram esgotados.

(21) Por esta rubrica, atender-se-á à conservação e consêrto de máquinas de escrever, calcular, faturar, impressoras e outras, bem como dos bens móveis e veículos existentes.

(22) Para reparos no prédio da Seção de Estoque que se encontra em estado precário. Daí a majoração proposta.

(23) Despesas com transporte entre Rio e São Paulo, onde o Departamento possui uma Agência. Por esta rubrica correrão ainda as despesas de passagens dos técnicos do D.F.C. que comparecerão a Congressos de Química e Normas Técnicas.

AGÊNCIA DO D.F.C. EM SÃO PAULO — Cr$ 1.367.640,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	81.000	—	81.000	(1) 81.000	—
Total da Consignação I	81.000	—	81.000	81.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	700.800	—	700.800	(2) 700.800	—
06 — Diaristas	100.200	—	101.400	(3) 100.200	— 1.200
Total da Consignação II	801.000	—	802.200	801.000	— 1.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(4) 10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	—	—	—	10.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	3.000	(5) 3.000	—
23 — Diárias	15.000	—	15.000	(5) 15.000	—
Total da Consignação IV	15.000	—	18.000	18.000	—
Total da Verba 1	899.000	—	901.200	910.000	+ 8.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	60.000	—	— 60.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	512	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Pròposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	2.000	1.570	2.000	2.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	1.500	—	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	35.000	33.383	50.000	(6) 40.000	— 10.000
Total da Consignação I	39.500	—	115.000	45.000	— 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	52.505	50.000	40.000	— 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.000	19.999	40.000	(7) 40.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	139	5.000	5.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.000	1.994	2.000	2.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.500	5.500	8.000	(8) 8.000	—
Total da Consignação II	90.500	80.137	105.000	95.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 194[illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta [illegible] Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	——	25.000	(9) 25.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	6.000	6.000	8.000	(10) 10.000	+ 2.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	160.000	6.000	178.000	(11) 50.000	— 128.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	630	——	500	640	+ 140
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	——	1.800	——	— 1.800
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	——	4.000	6.000	+ 2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	7.000	2.065	8.000	(12) 8.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	7.500	7.390	8.500	(13) 8.000	— 500
40 — Ligeiros reparos, adaptações; consertos e conservação de bens móveis e imoveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	8.000	10.000	(14) 10.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imoveis	10.000	10.000	8.000	(15) 168.000	+ 160.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	10.049	15.000	(16) 15.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	17.000	14.744	17.000	(17) 17.000	——
Total da Consignação III	261.930	——	283.800	317.640	+ 33.840
Total da Verba 2	391.930	——	503.800	457.640	— 46.160
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	899.000	——	901.200	910.000	+ 8.800
Verba 2 — Material	391.930	——	503.800	457.640	— 46.160
Total	1.290.930	——	1.405.000	1.367.640	— 37.360

(1) De Cr$ 81.000,00 será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Agência do D.F.C. em São Paulo. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados ao Serviço do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte :

		Cr$ (anuais)
1 Chefe da Agência (D.F.C. em São Paulo)	P	81.000,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas, assim constituida :

		Cr$ (anuais)
1 Auxiliar Comercial	XXIV..................	28.800,00
2 Auxiliar Comercial	XXIII..................	54.000,00
2 Auxiliar Comercial	XXII..................	50.400,00

Qtd.	Função	Ref.	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar Comercial	XXI	46.800,00
1	Auxiliar Comercial	XVIII	19.800,00
1	Auxiliar Comercial	XV	18.000,00
1	Auxiliar Comercial	XIV	16.800,00
1	Auxiliar Comercial	XII	15.600,00
1	Auxiliar Comercial	X	14.400,00
1	Auxiliar Administrativo	XXIV	28.800,00
1	Auxiliar Administrativo	XXIII	27.000,00
2	Auxiliar Administrativo	XXII	50.400,00
2	Auxiliar Administrativo	XXI	46.800,00
1	Auxiliar Administrativo	XVIII	19.800,00
1	Auxiliar Administrativo	XV	18.000,00
1	Auxiliar Administrativo	XIV	16.800,00
2	Auxiliar Administrativo	XII	31.200,00
2	Auxiliar Administrativo	XI	30.000,00
3	Auxiliar Administrativo	X	43.200,00
2	Auxiliar Administrativo	IX	27.600,00
2	Auxiliar Administrativo	VIII	26.400,00
1	Auxiliar Técnico	XXIV	28.800,00
1	Auxiliar Técnico	XXIII	27.000,00
1	Motorista	X	14.400,00
36			700.800,00

Como se verifica, o total da tabela em questão é a importância proposta para 1949.

(3) A dotação proposta para os diaristas da Agência do D.F.C., em São Paulo, corresponde exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários, existentes na dita repartição. Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão é compost de 9 funções, como se segue :

Qtd.	Função	Cr$ (anuais)
4	Mensageiro, diária de Cr$ 35,50	42.000,00
2	Servente, diária de Cr$ 40,00	24.000,00
3	Restaurador de processo, diária a 38,00	34.200,00
9		100.200,00

(4) O restabelecimento da dotação em causa poderá ser devidamente considerado, tendo em vista o acúmulo de serviço que anualmente se verifica por ocasião do encerramento do exercício, obrigando os funcionários a permanecerem em regime de prorrogação de expediente.

(5) Além do deslocamento de inspetores para o interior de São Paulo e Estados circunvizinhos, a fim de examinar o material comprado, a necessidade de enviar, periòdicamente, à Sede no Rio de Janeiro, alguns de seus servidores, para fins de estágio, observação e aperfeiçoamento, justifica as dotações que, para ajuda de custo e diárias se propõem para a Agência em São Paulo do Departamento Federal de Compras.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Importância a ser empregada na compra de armários para papéis e para guarda de materiais, estantes e outros móveis imprescindíveis ao movimento sempre crescente da repartição, bem como para aquisição de 2 máquinas de escrever e 2 de calcular.

(7) Para fazer face às despesas com combustíveis utilizado pelo caminhão e pela caminhonete adquiridos por essa Agência, lubrificação dos mesmos, aquisição de lâmpadas para as salas da sede e do Armazém de Estoque, compra de estôpa, querozene e sobressalentes para o auto-caminhão e caminhonete.

(8) A aquisição de uniformes para o pessoal subalterno da repartição acarreta a despesa proposta.

(9) Dotação destinada: ao acondicionamento de materiais adquiridos diretamente aos fabricantes locais, para remessa ao D.F.C. sede; pagamento das despesas havidas com armazenagem, estiva, capatazias, bem assi mcomo embalagens e custeio de transporte para o Rio de Janeiro.

(10) Crédito proposto a fim de atender a despesas com limpeza e desinfecção das salas da sede e do Armazém de Estoque, e também para o aluguel de toalhas utilizadas nas dependências dessa Agência.

(11) A mudança da sede da Agência do D.F.C. em São Paulo para próprio da União situado à Rua Apa n.° 236 e garage anexa à Av. São João n.° 2.150, trará, como consequência, a supressão da dotação para aluguel de imóveis. A pequena quantia proposta destina-se às despesas de aluguel aos primeiros meses de 1949, até que tenha sido adaptado, convenientemente, o aludido próprio nacional.

(12) Despesa prevista com a iluminação da Sede, do Armazém de Estoque, bem como para a energia necessária às suas máquinas elétricas de faturamento, contabilidade, cálculo, etc.

(13) Quantia de concorrência, na edição do Calendário de Compras para o exercício, e na encadernação de cópias dos ofícios, portarias, ordens de serviço, coleções do Diário da União e do Estado.

(14) Importância destinada às despesas com o consêrto e conservação dos móveis, máquinas de escritório e veículos da Agência.

(15) A majoração havida nesta rubrica destina-se a fazer face às despesas, no exercício de 1949, de adaptação do próprio nacional que foi cedido à repartição em aprêço. Cumpre salientar que a repartição já propôs a redução da despesa de aluguel de imóveis em 1949.

(16) Despesas estimadas para o transporte do pessoal em serviço no Estado de São Paulo ou em viagem ao D.F.C. no Rio de Janeiro.

(17) Dotação para fazer face principalmente à despesa acarretada por seis telefones, inclusive telefonemas interurbanos para o Rio, Santos e outras cidades em que haja negócios pendentes.

DELEGACIA DO TESOURO BRASILEIRO NO EXTERIOR Cr$ 4.283.430,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.580, de 23-5-1945, a Delegacia do Tesouro em Londres passou a denominar-se Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior.

Funcionava, anteriormente, em Londres; mas com a guerra foi transferida para Nova York, onde ainda se encontra.

A Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior deve atuar, sobretudo, como sentinela avançada do Ministério da Fazenda, perquirindo nos grandes mercados financeiros de Londres, Paris, Nova York, Amsterdam e outros, as causas de depressão ou ascensão de moedas-padrão, cotações de títulos e mais elementos de bôlsa que possam servir à orientação da administração das finanças do Brasil.

O Decreto-lei n.º 9.696, de 2-9-46, que reorganizou a Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, subordinou-a diretamente ao Ministério da Fazenda, encarregando-a, de efetuar, no exterior, todos os pagamentos do Govêrno Brasileiro, inclusive os da dívida externa federal, estadual e municipal.

O Decreto-lei n.º 9.697, de 2-9-46, que dispõe sôbre os pagamentos efetuados pela Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, define como sua finalidade:

a) efetuar o pagamento dos juros, amortização e demais despesas da dívida externa federal, estadual e municipal;

b) pagar e escriturar as despesas no estrangeiro, sejam de pessoal ou de material, de todos os Ministérios mediante distribuição do crédito respectivo, por movimento de fundos ou ainda em virtude de numerário remetido diretamente à Delegacia, para fins especiais;

c) registrar e escriturar tôdas as operações de créditos externos;

d) fazer aquisição de títulos da dívida pública externa quando lhe fôr ordenado, usando das cautelas indispensáveis;

e) receber e restituir, quando devidamente autorizado, os depósitos e cauções para garantia do funcionamento de emprêsas estrangeiras no Brasil ou para outros fins;

f) distribuir as estampilhas consulares; receber, fiscalizar e escriturar a arrecadação da renda de emolumentos consulares, fixando as taxas de câmbio da cobrança;

g) remeter, mensalmente, ao Ministério das Relações Exteriores demonstração da arrecadação da renda consular;

h) substituir na forma das instruções em vigor os títulos extraviados ou estragados dos empréstimos federais, estaduais e municipais, contraídos no exterior, de acôrdo com as respectivas cláusulas conntratuais;

i) incorporar aos balanços da Delegacia as contas dos agentes financeiros do Brasil no exterior;

j) fazer os adiantamentos e suprimentos previstos em lei ou ordenados pelas autoridades competentes por conta dos créditos distribuídos e recursos financeiros, providenciando sôbre as prestações de contas dos mesmos, segundo as prescrições da legislação vigente e julgando as que forem de sua alçada;

l) promover o lançamento e a arrecadação dos impostos, taxas e outras contribuições, cobráveis no exterior e devidos à Fazenda Nacional.

Para cumprir estas finalidades a Delegacia foi constituída por:

a) uma Seção Financeiro e de Contrôle;

b) uma Seção de Administração e da Dívida Externa;

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	325.800	325.800,00	325.800	(1) 325.800	——
Total da Consignação I	325.800	325.800,00	325.800	325.800	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	27.300	27.300	27.300	(2) 27.300	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
14 — Gratificação de representação ..	2.800.000	2.738.798,40	2.800.000	(3) 2.800.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	2.400	—	—	—	—
Total da Consignação III	2.829.700	2.766.098,40	2.827.300	2.827.300	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	150.000	12.500,00	150.000	(4) 150.000	—
Total da Consignação IV	150.000	12.500,00	150.000	150.000	—
Total da Verba 1	3.305.500	3.104.398,40	3.303.100	3.303.100	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Ass. de orgãos oficiais	—	—	330	330	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	50.110,00	80.000	80.000	—
Total da Consignação III	120.000	50.110,00	80.330	80.330	—
CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL					
44 — Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira	1.000.000	903.145,10	900.000	(5) 900.000	—
Total da Consignação IV	1.000.000	903.145,10	900.000	900.000	—
Total da Verba 2	1.120.000	953.255,10	980.330	980.330	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.305.500	3.104.398,40	3.303.100	3.303.100	—
Verba 2 — Material	1.120.000	953.255,10	980.330	980.330	—
Total	4.425.500	4.057.65[illegible],50	4.283.430	4.283.430	—

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 325.800,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato :

QUADRO PERMANENTE

		Cr$ (anuais)
1 Delegado	R..................	99.000,00
		99.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Cr$ (anuais)
2 Tesoureiro .	Q..................	99.000,00
2 Ajudante de Tesoureiro	26..................	136.800,00
		226.800,00
	Total Geral	325.800,00

(2) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Assistente do Delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior	15.600,00
1 Chefe da Seção de Administração e da Dívida Externa	11.700,00
	27.300,00

(3) Quantia destinada a atender ao pagamento da vantagem a que se refere a Subconsignação 14, na Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior e cuja discriminação varia de acôrdo com as necessidades do serviço, e com o número e nível de vencimentos dos funcionários lotados e em exercício nessa repartição, tudo na conformidade do Decreto-lei n.° 9.687, de 30-8-46.

(4) Neste caso, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, a eventuais comissionamentos ou retornos de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Importância necessária para fazer face às despesas em geral da Delegacia e da Agência Financeira, a cargo dos Srs. N.M. Rothschild and Sons, inclusive aluguel do prédio onde funciona a Delegacia.

GABINETE DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL Cr$ 451.700,00

Pelo Decreto n.º 24.036, de 26-3-34, foram reorganizados os serviços do Ministério da Fazenda, o qual ficou assim constituído:

a) Secretaria de Estado (o Ministro e seu Gabinete);

b) Direção Geral da Fazenda Nacional;

c) delegacias fiscais;

d) Tesouro Nacional ("departamento central da administração superior da Fazenda Nacional");

e) alfândegas, mesas de rendas alfandegadas, repressão ao contrabando, agências aduaneiras, postos e registros fiscais;

f) recebedorias, coletorias e mesas de rendas não alfandegadas;

g) Caixa de Amortização;

h) Casa da Moeda;

i) Diretoria do Impôsto de Renda;

j) Comissão Central de Compras;

l) fiscalização de loterias e de clubes de mercadorias;

m) caixas econômicas, que sob a responsabilidade do Govêrno recebem depósitos de qualquer importância.

Quando trata da Direção Geral da Fazenda Nacional, o aludido decreto estabelece que ela se compõe do Diretor Geral e de seu Gabinete, competindo ao primeiro as seguintes atribuições:

a) velar pelo fiel cumprimento das leis, regulamentos e instruções de Fazenda, no Tesouro e nas repartições que dele são dependentes;

b) dar instruções sôbre a marcha normal do expediente; zelar pela ordem, disciplina e respeito nas repartições, praticando os atos necessários ao exercício dessa competência;

c) despachar todo o expediente concernente à administração superior da Fazenda, não reservado ao despacho privativo do Ministro ou de outros chefes de serviços;

d) dar, semanalmente, audiência pública;

e) distribuir, pelas diferentes repartições que compõem o Tesouro Nacional, o pessoal necessário ao serviço, e transferí-lo de umas para outras;

f) ordenar a prisão dos responsáveis para com a Fazenda Nacional, nos casos do art. 14 da Lei n.º 221, de 20 de Novembro de 1894;

g) permitir que os devedores da Fazenda Nacional paguem, parceladamente, os seus débitos, salvo se constituírem alcance, devidamente apurado;

h) decidir dos recursos que lhe forem interpostos, referentes aos direitos de pensões civís e militares, e de aposentadorias;

i) conceder férias regulamentares aos chefes das repartições do Ministério da Fazenda;

j) decidir nos casos e processos que, por delegação do Ministro, lhe forem atribuídos;

l) autorizar o Banco do Brasil a conceder créditos mensais para atender às despesas de caráter orçamentário, e, bem assim, autorizar os adiantamentos permitidos em lei;

m) mandar entregar cauções e depósitos por qualquer efeito, mediante processo devidamente instruído, salvo nos casos dependentes do Tribunal de Contas;

n) deliberar sôbre as notificações de embargos, penhores, sequestros e quaisquer outros atos impeditivos ou supressivos de pagamento de somas devidas pelo Estado, nos casos permitidos em lei, e desde que se achem revestidos das formalidades legais;

o) expedir instruções, a fim de promover a simplificação sistemática dos processos, e sua uniformização, de modo que se revistam, segundo a natureza de cada um, da mesma forma processual e percorram os mesmos trâmites, expedindo, para isso, instruções, modelos e tudo mais que se fizer preciso para ser alcançada essa padronização;

p) levar ao conhecimento do Ministro de Fazenda, por meio de relatório, os atos de relevância que haja praticado e apresentar sugestões para a melhor execução dos serviços de Fazenda.

Tem, ainda, a Direção Geral da Fazenda Nacional, a seu cargo, a escrituração sintética das requisições de pagamento, de modo que os créditos mensais não excedam a um doze avos da totalidade das despesas a serem efetuadas pelas repartições pagadoras, no Distrito Federal e nos Estados, durante o ano financeiro.

No tocante ao Tesouro Nacional, o Decreto n.º 24.036 explica ser êle o departamento central da administração da Fazenda, composto dos seguintes órgãos:

a) Diretoria do Expediente e do Pessoal;

b) Diretoria do Domínio da União;

c) Diretoria da Estatística Econômica e Financeira;

d) Diretoria da Despesa Pública;

e) Contadoria Central da República;

f) Diretoria das Rendas Internas;

g) Diretoria das Rendas Aduaneiras;

h) Procuradoria Geral da Fazenda Pública;

i) Delegacia em Londres.

Determinou, ainda, o Decreto n.º 24.036, que as repartições componentes do Tesouro Nacional ficariam sob a direção mediata do Ministro e imediata do Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Ao Tesouro Nacional foi cometida autoridade para imprimir direção às várias outras repartições, auxiliares e dependentes dêle, no limite da competência e da jurisdição de cada uma das repartições dirigentes que o integram. As repartições auxiliares e dependentes, assim consideradas pelo decreto aqui reproduzido, foram enumeradas da seguinte forma:

a) Caixa de Amortização;

b) Casa da Moeda;

c) Diretoria do Impôsto de Renda;

d) delegacias fiscais;

e) alfândegas, mesas de rendas, superintendência da repressão ao contrabando, agências aduaneiras, postos e registros fiscais, e laboratórios de análises;

f) recebedorias, coletorias e mesas de rendas não alfandegadas;

g) contadorias e sub-contadorias seccionais;

h) Comissão Central de Compras;

i) Fiscalização de Loterias e Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteios.

Ressalva-se, aqui, não mais ser o Ministério composto dos órgãos acima aludidos. Muitos foram transformados, e criados novos, como a seguir se explica, tendo em vista a estrutura atual do Ministério.

O próprio Decreto n.º 24.036, embora não os mencione no art. 1.º, em que apresenta o quadro geral dos órgãos componentes do Ministério, alude, no fim, aos dois Conselhos de Contribuintes e ao Superior de Tarifa.

Foram criados, posteriormente, em subordinação direta ao Ministro, os seguintes órgãos (sòmente são mencionados os que atualmente têm dotações orçamentárias):

a) Conselho Técnico de Economia e Finanças;

b) Seção de Segurança Nacional (subordinada, tècnicamente, ao Conselho de Segurança Nacional e, pois, apenas administrativamente ao Ministro).

Como repartições subordinadas ao Diretor Geral da Fazenda Nacional criaram-se:

a) Serviço de Comunicações;

b) Divisão do Material;

c) Biblioteca do Ministério;

d) Administração do Edifício da Fazenda;

e) Cursos de Aperfeiçoamento;

f) Divisão de Obras.

Cumpre assinalar que, em virtude da linha de subordinação ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, ao qual estão subordinados todos os órgãos integrantes do Tesouro, êstes órgãos têm sido considerados como integrantes do Tesouro Nacional, assim por exemplo, no Indicador da Organização Administrativa do Executivo Federal, editado pelo D.A.S.P.

Alguns órgãos constitutivos do Tesouro foram transformados. A Diretoria do Domínio da União desdobrou-se em Serviço do Patrimônio da União e Divisão de Obras, ambos por substituírem aquela, que integrava o Tesouro, também integrantes dêle. A Diretoria do Impôsto de Renda, anteriormente considerado órgão auxiliar e depen-

A Contadoria Central da República, de órgão integrante do Tesouro, que era, foi não auxiliar e dependente dêle, já que depende, de acôrdo com a lei, do Diretor Geral. transformada em Contadoria Geral da República, e passou a ser diretamente subordinada ao Ministro. A Comissão Central de Compras, já, porém, transformada em Departamento Federal de Compras, deixou de ser órgão auxiliar e dependente do Tesouro e passou a subordinar-se diretamente ao Ministro.

A Diretoria de Estatística Econômica e Financeira passou a chamar-se Serviço de Estatística Econômica e Financeira; e o atual nome da Diretoria do Expediente e do Pessoal é — Serviço do Pessoal (Decreto-lei n.º 204, de 25-1-38).

As agências aduaneiras, mesas de rendas alfandegadas, postos fiscais, registros fiscais e a Superintendência da Repressão ao Contrabando no Rio Grande do Sul, sendo, embora, repartições auxiliares e dependentes do Tesouro, a êle não se subordinam diretamente, mas às alfândegas. Às delegacias fiscais, subordinam-se as coletórias, as mesas de rendas não alfandegadas e, em São Paulo à respectiva Delegacia Fiscal, subordina-se a Recebedoria Federal nesse Estado.

Dessa forma, têm atualmente subordinação direta à Direção Geral da Fazenda Nacional os seguintes órgãos (todos componentes do Tesouro):

a) Administração do Edifício da Fazenda;

b) Biblioteca;

c) Delegacia do Tesouro no Exterior;

d) Diretoria da Despesa Pública;

e) Diretoria das Rendas Aduaneiras;

f) Diretoria das Rendas Internas;

g) Divisão do Impôsto de Renda;

h) Divisão do Material;

i) Divisão de Obras;

j) Procuradoria Geral da Fazenda Pública;

l) Serviço de Comunicações;

m) Serviço de Estatística Econômica e Financeira;

n) Serviço do Patrimônio da União;

o) Serviço do Pessoal;

São órgãos atualmente subordinados à Direção Geral da Fazenda Nacional, indiretamente (órgãos que, em relação a ela, são de segundo nível, pois sua subordinação direta é ao Tesouro Nacional, ou melhor, às suas repartições integrantes, conforme as respectivas jurisdições):

a) Caixa de Amortização;

b) Casa da Moeda;

c) Fiscalização de Loterias;

d) Laboratório Nacional de Análises;

e) Superintendência de Clubes de Mercadorias Mediante Sorteio;

f) Delegacias fiscais;

g) Alfândegas.

Subordinados à Direção Geral da Fazenda Nacional, mas já em terceiro nível, pois sua subordinação direta é aos órgãos auxiliares e dependentes do Tesouro, acima enumerados, são os seguintes órgãos:

a) agências aduaneiras (subordinação às alfândegas);

b) mesas de rendas alfandegadas (idem);

c) postos fiscais (idem);

d) registros fiscais (idem);

e) Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando no Rio Grande do Sul (subordinação à Alfândega de Pôrto Alegre);

f) coletorias (subordinação às delegacias fiscais);

g) mesas de rendas não alfandegadas (idem);

h) Recebedoria Federal em São Paulo (subordinação à Delegacia Fiscal em São Paulo).

E' ainda subordinada à Direção Geral, indiretamente por se subordinar direta-orçamentários, foram considerados unidades administrativas, aparecem adiante, com os seus quadros de discriminação da despesa.

Para maior clareza, foram separados em dois grupos, separados por subtítulos:

a) grupo dos órgãos componentes do Tesouro Nacional e dos órgãos subordinados direta ou indiretamente a um dêstes; e

b) o grupo dos órgãos que se subordinam ao Tesouro Nacional como um todo, como um departamento central de administração superior da Fazenda Nacional. O Tesouro imprime orientação às suas atividades através das repartições que o integram e no limite da jurisdição e da competência de cada uma delas.

Neste grupo estão também os órgãos que aos primeiros se subordinam, direta ou indiretamente.

Portanto, o quadro que segue abaixo se refere exclusivamente à Direção Geral da Fazenda Nacional, considerado o sentido restrito que se pode emprestar a essa denominação, o qual envolve apenas o órgão diretor e o Gabinete.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	117.000	—	117.000	(1) 117.000	—
Total da Consignação I	117.000	—	117.000	117.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	56.400	53.258,10	56.400	(2) 56.400	—
Total da Consignação II	56.400	53.258,10	56.400	56.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	162.000	161.957,70	200.000	(3) 200.000	—
Total da Consignação III	162.000	161.957,70	200.000	200.000	—
Total da Verba 1	335.400	215.215,80	373.400	373.400	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	4.000	1.671	14.000	4.000	— 10.000
Total da Consignação I	4.000	1.671	14.000	4.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	3.396	25.000	20.000	— 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	30.000	—	30.000	25.000	— 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	1.680	—	2.100	2.100	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	7.200	—	7.200	7.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	—	40.000	40.000	—
Total da Consignação III	48.880	—	49.300	49.300	—
Total da Verba 2	82.880	—	93.300	78.300	— 15.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	335.400	215.215,80	373.400	373.400	—
Verba 2 — Material	82.880	—	93.300	78.300	— 15.000
Total	418.280	—	466.700	451.700	— 15.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A Direção Geral da Fazenda Nacional não possui lotação própria: os funcionários em exercício nesse órgão são requisitados de outras repartições. O único que se deve considerar, no caso, é o de Diretor Geral, padrão T, em comissão, acarretando a despesa de Cr$ 117.000,00 anuais.

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas, assim constituída :

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	VIII................	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX..................IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X................	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI................	15.000,00
4		Total	56.400,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 56.400,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) Para atender a gratificações de representação de gabinete concedidas aos servidores que exercem suas funções na Diretoria Geral.

VERBA 2 — MATERIAL

Propõe-se, para 1949, na Verba Material, dotação menor em Cr$ 15.000,00 do que a concedida em 1948. As quantias propostas atenderão convenientemente as despesas com os serviços normais da repartição.

ADMINISTRAÇÃO DO EDIFÍCIO DA FAZENDA — Cr$ 14.209.480,00

Foi criada pelo Decreto-lei n.º 5.841, de 22-9-43, e se acha subordinada à Direção Geral da Fazenda Nacional. O Decreto n.º 13.444, de 22-9-43, que aprovou o seu Regimento, estabeleceu a seguinte estrutura para a A.E.F.:

a) Escritório;
b) Portaria
c) Garage;
d) Oficina Eletro-mecânica.

A A.E.F. tem por finalidade a manutenção, conservação, segurança e vigilância do edifício-sede do Ministério da Fazenda, inclusive a execução dos serviços de portaria, tráfego de elevadores, oficina eletro-mecânica e garage.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.134.800	835.603,20	2.134.800	(1) 2.797.100	+ 662.300
Total da Consignação I	2.134.800	835.603,20	2.134.800	2.797.100	+ 662.300
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.025.000	598.154,60	1.359.400	(2) 1.359.600	+ 200
06 — Diaristas	5.564.100	5.421.885,60	5.327.700	(3) 5.327.700	—
Total da Consignação II	6.589.100	6.020.040,20	6.687.100	6.687.300	+ 200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	31.800	31.408,00	31.800	(4) 21.800	—
Total da Consignação III	31.800	31.408,00	31.800	31.800	—
Total da Verba 1	8.765.700	6.887.051,40	8.853.700	9.516.200	+ 662.500
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	100.000	100.000	—	—	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	220.000	—	50.000	(5) 350.000	+ 300.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.000	—	2.000	(6) 5.000	+ 3.000
13 — Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	9.980	20.000	(7) 16.000	— 4.000
Total da Consignação I	332.000	—	72.000	371.000	+ 299.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	9.668	35.000	30.000	— 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	600.000	523.046	630.000	(8) 530.000	— 100.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	292.000	176.588	250.000	(9) 200.000	— 50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	686	5.000	(10) 10.000	+ 5.000
27 — Sementes e mudas de plantas .	—	—	2.000	2.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessó-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
rias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	825.000	767.841	850.000	(11)850.000	——
Total da Consignação II	1.757.000	——	1.772.000	1.622.000	— 150.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	900.000	780.712	900.000	(12)900.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	520	——	280	280	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	20.000	——	20.000	30.000	+ 10.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	800.000	799.162	1.000.000	(13)900.000	— 100.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	5.000	5.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	130.000	130.000	130.000	(14) 65.000	— 65.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	226.000	188.640	230.000	(14) 300.000	+ 70.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	600.000	259.618	400.000	(15)500.000	+ 100.000
Total da Consignação III	2.676.520	——	2.685.280	2.700.280	+ 15.000
Total da Verba 2	4.765.520	——	4.529.280	4.693.280	+ 164.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.765.700	6.887.051,40	8.853.700	9.516.200	+ 662.500
Verba 2 — Material	4.765.520	——	4.529.280	4.693.280	+ 164.000
Total	13.531.220	——	13.382.980	14.209.480	+ 826.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Administração do Edifício da Fazenda montará, aproximadamente, a Cr$ 2.797.100,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados na Administração do Edifício da Fazenda funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

QUADRO PEMANENTE

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	N................	63.000,00
1	Administrador	N................	63.000,00
1	Almoxarife	H................	23.400,00
2	Escriturário	G................	39.600,00
1	Escriturário	E................	15.000,00
1	Dactilógrafo	D................	13.800,00
8			181.800,00

QUADRO SULEMENTAR

			Cr$ (anuais)
1	Chefe de Portaria	11	27.000,00
1	Desenhista	23	54.000,00
1	Artífice	H	23.400,00
3	Artífice	F	50.400,00
6	Artífice	E	90.000,00
2	Artífice	C	25.000,00
1	Contínuo	12	28.800,00
15	Contínuo	11	405.000,00
1	Contínuo	9	23.400,00
8	Contínuo	8	172.800,00
1	Contínuo	7	19.800,00
1	Contínuo	5	16.800,00
1	Contínuo	4	15.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

			Cr$ (anuais)
7	Contínuo	G	138.600,00
23	Contínuo	F	453.600,00
7	Motorista	G	138.600,00
1	Motorista	F	16.800,00
23	Servente	E	375.000,00
9	Servente	D	118.700,00
3	Servente	C	37.800,00
	Palácios Presidenciais		
1	Contínuo	H	23.400,00
11	Motorista	H	257.400,00
8	Auxiliar de Garage	E	120.000,00
2	Zelador de Garage	H	46.800,00
138	Total do Quadro Suplementar		2.615.300,00
146	Total Geral		2.797.100,00

(2) A última tabela de mensalista aprovada para a repartição em foco consta das seguintes funções:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

			Cr$ (anuais)
31	Ascensorista	VIII	409.200,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
2	Controlador	XI	30.000,00
1	Correntista	VIII	13.200,00
1	Correntista	VII	12.600,00
2	Correntista	VI	24.600,00
6	Inspetor	XV	105.000,00
6	Inspetor	XIV	100.800,00
8	Inspetor	XII	124.800,00
1	Motorista	XV	18.000,00
2[illegible]	Motorista	XIV	336.000,00
3	Servente	VI	36.000,00
6	Servente	V	68.400,00
1	Telefonista	VI	12.000,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê, de Cr$ 1.359.600,00, sendo esta, precisamente, a dotação que sepropõe para 1949.

(3) A última tabela numérica de diarista, aprovada para a Administração do Edifício da Fazenda, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

4	Atendente	42,00	50.400,00
4	Atendente	40,00	48.000,00
3	[illegible]	50,00	45.000,00

2	Bombeiro	48,00	28.000,00
2	Bombeiro	46,00	27.600,00
2	Carpinteiro	50,00	30.000,00
2	Carpinteiro	48,00	48.800,00
1	Carpinteiro	44.00	13.200.00
7	Eletricista	50,00	105.000,00
1	Eletricista	46,00	13.800,00
2	Eletricista	44,00	26.400,00
2	Eletricista	42,00	25.200,00
1	Enrolador	50 00	15.000,00
1	Estucador	44,00	13.200,00
66	Guarda	46,00	910.800.00
1	Lustrador	42 00	12.600.00
3	Mecânico	50,00	45.000 00
1	Mecânico	44,00	13.200,00
1	Mecânico	42,00	12.600,00
30	Mensageiro	35.00	315.000,00
1	Pintor	48 00	14.400 00
1	Pintor	44,00	13.200,00
1	Pintor	42.00	12.600 00
2	Polidor	44,00	26.400 00
1	Prático de Bombeiro	36.00	10.800.00
1	Prático de Carpinteiro	36,00	10.800.00
1	Prático de Eletricista	36.00	10.800.00
1	Prático de Mecânico	36 00	10.800.00
3	Restaurador de Livros	42,00	37.800.00
1	Restaurador de Livros	40 00	12.000.00
5	Restaurador de Livros	38.00	57.000.00
42	Servente	42.00	529.200 00
58	Servente	40,00	606.000.00
53	Servente	59,00	620.100,00
102	Servente	38.00	1.162.800.00
1	Serralheiro	46 00	13.800.00
1	Serralheiro	42,00	12.600.00
1	Taqueiro	48 00	14.400,00
2	Taqueiro	46 00	27.600.00
2	Taqueiro	42,00	25.200 00
2	Telefonista chefe	50,00	30.000.00
14	Telefonista	44.00	184.800.00
1	Torneiro	50,00	15.000,00
433	Total		5.327.700 00

A dotação proposta para 1949 corresponde, exatamente, ao custo da tabela.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Escritório (A.E.F.)	13.200.00
1	Chefe da Oficina Eletro Mecânica	6.600,00
1	Chefe de Portaria	6.600,00
1	Chefe de Garage	5.400 00
4		31.800,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Dentre o aparelhamento indispensável para completar as instalações do Ministério da Fazenda, figura o de ar condicionado para o Auditório do Edifício. Convém salientar que as instalações para ar condicionado já estão prontas desde a construção do prédi,o faltando apenas a maquinaria, para o que é proposta a dotação de Cr$ 350.000,00. Justifica-se a aquisição do aparelho em causa em face da utilização do auditório durante qualquer período do ano.

(6) Para aquisição de quatro bandeiras.

(7) Dotação que será aplicada na aquisição de :

		Cr$ (anuais)
1	Máquina de calcular	6.000,00
	Mobiliário para o alojamento do Corpo de Guarda e Refeitório	10.000,00

(8) A Administração do Edifício tem a seu cargo a assistência total aos carros oficiais do Ministério, compreendendo abastecimento, lubrificação, sobressalentes e consertos dos mesmos. Além disso, correm por esta rubrica os artigos de iluminação para todo o Edifício, os tecidos e fitas para limpeza, o material para conservação de instalações, de maquinas e de aparelhos e ainda os sobressalentes para o equipamento da Casa das Máquinas do Edifício.

(9) Destinada à aquisição de filmes cinematograficos mediante aluguel, para o auditório; de materiais como couro, amianto, fibras diversas e cabos metalicos; de condutores elétricos, eletrodutos e outros acessórios empregados nas puxadas de ramais para tomadas de corrente elétrica, fôrça e alterações nas instalações existentes; de materiais necessarios à conservação da pintura do edificio ministerial, e de material para fundição, como solda, estanho, carvões metalicos e outros produtos utilizados pelas Oficinas de Carpintaria e Eletro-Mecânica.

(10) Dotação destinada à aquisição de produtos quimicos utilizados pela Oficina Eletro-Mecânica e aquisição de [illegible] para desinfecção do edificio.
tério corre por conta da Administração. Calculando-se 2 fardamentos completos para

(11) A despesa com o fardamento de cerca de 650 subalternos do Edificio do Ministério
cada um, a despesa atingirá a cerca de Cr$ 800.000,00. Por esta subconsignação são feitas também as aquisições de 2.500 toalhas para distribuição às repartições sediadas no Edificio e ainda macacões para os operarios das oficinas e encarregados da limpeza do prédio.

(12) Dotação que atenderá à despesa com material de limpeza, desinfecção, enceramento, conservação de linóleos, de cortinas e de tapetes, polimento de marmores, lavagem e engomagem de roupas, serviços êsses prestados a tôdas as repartições sediadas no Edifício.

(13) Para todo o Edificio do Ministerio, que consome 1.100,00 KW de energia elétrica.

(14) Destinada a ligeiros reparos, consertos e conservação de bens imóveis de todo o edifício, de acôrdo com a seguinte discriminação :

Ventiladores, máquinas de escrever e calcular, fichários, móveis, cofres etc.	65.000,00
15 elevadores e dois monta-cargas	100.000,00
120 relógios elétricos	24.000,00
Rêde de refrigeração de água	6.000,00
Rêde interna dos aparelhos de telecomunicação	50.000,00
Pintura geral das esquadrias de madeira e ferro	120.000,00
	365.000,00

(15) Para atender à rêde Telefônica do Ministério. Deverá ser ampliada em 1949, à vista do desenvolvimento dos serviços. Convém notar que desde 1943 não são feitas novas instalações.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA Cr$ 943.400,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 6.159, de 30 de Dezembro de 1943, tem suas atribuições definidas no regimento baixado com o Decreto n.º 14.413, de igual data, que lhe deu a seguinte constituição:

a) Turma de Catalogação;
b) Turma de Referência.

Tem a seu cargo a orientação técnica das bibliotecas da Casa da Moeda, da Caixa de Amortização, do Laboratório Nacional de Análises e da Alfândega do Rio de Janeiro.

Suas finalidades principais são:

a) servir como repositório completo das publicações de interêsse para todos os serviços do Ministério da Fazenda;

b) servir como um centro de informações sôbre todos os assuntos que se relacionem com os trabalhos do Ministério;

c) servir como um órgão de referência bibliográfica e legislativa.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	585.600	598.655,70	585.600	(1) 607.800	+ 22.200
Total da Consignação I	585.600	598.655,70	585.600	607.800	+ 22.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	5.400	5.400,00	5.400	(2) 5.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(3) 15.000	+ 15.000
Total da Consignação III	5.400	5.400,00	5.400	20.000	+ 15.000
Total da Verba 1	591.000	604.055,70	591.000	628.200	+ 37.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	150.000	150.000	150.000	(4) 120.000	— 30.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	28.000	—	—	(5) 12.000	+ 12.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	21.000	(6) 21.000	—
Total da Consignação I	178.000	—	171.000	153.000	— 18.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	5.400	16.000	16.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; insetícidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	50.000	48.256	(7) 50.000	70.000	+ 20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	500	402	500	500	—
Total da Consignação II	57.500	54.058	66.500	86.500	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	700	—	700	700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	—	5.000	5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	60.000	60.000	(8) 50.000	70.000	+ 20.000
Total da Consignação III	65.700	—	55.700	75.700	+ 20.000
Total da Verba 2	301.200	—	293.200	315.200	+ 22.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	591.000	604.055,70	591.000	628.200	+ 37.200
Verba 2 — Material	301.200	—	293.200	315.200	+ 22.000
Total	892.200	—	884.200	943.400	+ 59.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Biblioteca deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 607.800,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

			Cr$ (anuais)
1	Bibliotecário	K	39.600,00
4	Bibliotecário	J	129.600,00
10	Bibliotecário	I	270.000,00
2	Bibliotecário Auxiliar	F	67.200,00
3	Bibliotecário Auxiliar	E	45.000,00
1	Escriturário	F	16.800,00
25		Total	607.800,00

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função:

	Cr$ (anuais)
1 Chefe (B.M.F.)	5.400,00

(3) A concessão de recursos para pagamento de gratificação por serviços extraordinários poderá ser devidamente considerada, no caso da repartição em aprêço, à vista de suas atribuições regimentais — a Biblioteca funciona das 10 às 18 horas e o número de servidores em exercício não é suficiente para que a mesma funcione no referido horário sem estar sob o regime de prorrogação de expediente.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Trata-se de Biblioteca especializada em Economia, Finanças, Direito, Administração e Estatística. A dotação concedida é indispensável à manutenção das assinaturas de revistas técnicas e à aquisição de obras especializadas de recente publicação.
(5) Importância que será aplicada na cmopra de 12 ventiladores pequenos para os andares da Biblioteca.

(6) A ser dispendida em :

1 Mesa de madeira M-4
1 Bacia esmaltada para desinfecção de livros
12 Raspadeiras de aço
12 Tesouras
6 Carimbos
2 Escadas de abrir para tirar livros das estantes
6 caixas para fichas
3 carros para transporte de livros nos andares

(7) Para desinfecção geral dos livros, que é feita duas vezes por ano, bem como para manter sua limpeza e conservação. Tendo o número de livros aumentado de, aproximadamente, 26.800 volumes, perfazendo um total de 75.000, justifica-se plenamente esta proposta.

(8) Grande é o número de volumes que necessitam de encadernação e a dotação proposta deverá ser aplicada da seguinte maneira :

80 % — na encadernação de obras novas
20 % — na encadernação de obras dilaceradas

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO — Cr$ 12.000,00

Criados pelo Decreto-lei n.º 7.311, de 8-2-45, incumbir-se-ão os C.A.F. de formar pessoal habilitado para ingresso nas carreiras e séries funcionais específicas, além de colaborar no aperfeiçoamento e na especialização dos servidores lotados no Ministério da Fazenda.

Caber-lhes-á, ainda, promover, independentemente do ensino das disciplinas regulamentares, a realização de cursos avulsos e de conferências destinadas a seus alunos e ao público em geral.

Os C.A.F. estão diretamente subordinados ao Diretor Geral da Fazenda.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	99.000	—	— 99.000
06 — Diaristas	—	—	11.400	—	— 11.400
Total da Consignação II	—	—	110.400	—	— 110.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.000	11.046,60	—	12.000	12.000
Total da Consignação III	12.000	11.046,60	—	12.000	12.000
Total da Verba 1	12.000	11.046,60	110.400	12.000	— 98.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	24.000	—	— 24.000
Total da Consignação I	—	—	24.000	—	— 24.000
Total da Verba 2	—	—	24.000	—	— 24.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	12.000	11.046,60	110.400	12.000	— 98.400
Verba 2 — Material	—	—	24.000	—	— 24.000
Total	12.000	11.046,60	134.400	12.000	— 122.400

Os Cursos de Aperfeiçoamento do Ministério da Fazenda, desde sua criação, ainda não entraram em funcionamento. Para 1948 não foram incluídas dotações; para 1949 adotou-se o mesmo critério, com exceção da dotação referente a "funções gratificadas", por ser decorrente de Decreto-lei.

DIVISÃO DO MATERIAL

Cr$ 3.080.130,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 2.206, de 20 de Maio de 1940, está diretamente subordinada ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, estando assim constituída:

a) Seção Administrativa;
b) Seção Econômica e Financeira;
c) Seção de Requisições e Fiscalização.

O seu campo de ação compreende a aplicação, contrôle e fiscalização das dotações relativas à Verba Material, atribuídas às Repartições do Ministério da Fazenda, localizadas no Distrito Federal e nos Estados. Com a centralização das consignações I e II da Verba Material, todo o abastecimento de material Permanente e de Consumo, às repartições do Distrito Federal é feito por intermédio da Divisão, que também fiscaliza algumas das subconsignações já centralizadas, da consignação III, Diversas Despesas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.023.600	1.062.894,20	1.023.600	(1) 1.376.400	+ 352.800
Total da Consignação I	1.023.600	1.062.894,20	1.023.600	1.376.400	+ 352.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	630.000	714.041,40	854.400	(2) 854.400	—
06 — Diaristas	121.500	111.256,90	210.900	(3) 210.900	—
Total da Consignação II	751.500	825.298,30	1.065.300	1.065.300	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	25.800,00	25.800	(4) 25.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(5) 10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	25.800	25.800,00	25.800	35.800	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.000	—	6.000	(6) 6.000	—
23 — Diárias	25.000	—	25.000	(7) 25.000	—
Total da Consignação IV	28.000	—	31.000	31.000	—
Total da Verba 1	1.828.900	1.913.992,50	2.145.700	2.508.500	+ 362.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1948
de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	(8) 65.000	+ 65.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotografio, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	11.425	15.000	(9) 15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	14.999	15.000	(10) 15.000	—
Total da Consignação I	30.000	26.424	30.000	95.000	+ 65.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	26.000	11.497	26.000	23.000	— 3.000
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas;** material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	680	1.000	(11) 1.000	—
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados** ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	32.637	40.000	(12) 33.000	— 7.000
Total da Consignação II	67.000	45.814	67.000	57.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	300.000	110.132	300.000	(13) 300.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	630	—	630	630	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	—	2.000	—	— 2.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	7.000	—	7.000	7.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	7.000	—	7.000	(14) 7.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertso e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	100.000	100.000	100.000	(15) 100.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	1.528	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	421.630	—	421.630	419.630	— 2.000
Total da Verba 2	518.630	—	518.630	571.630	+ 53.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.828.900	1.913.992,50	2.145.700	2.508.500	+ 362.800
Verba 2 — Material	518.630	—	518.630	571.630	+ 53.000
Total	2.347.530	—	2.664.330	3.080.130	+ 415.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Material, a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 1.149.000,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

N.º	Cargo ou Carreira	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	O..........................	72.000,00
1	Almoxarife	J..........................	32.400,00
2	Almoxarife	H..........................	46.800,00
9	Almoxarife	G..........................	178.200,00
6	Escriturário	G..........................	118.800,00
12	Escriturário	F..........................	201.600,00
6	Escriturário	E..........................	90.000,00
1	Oficial Administrativo	J..........................	32.400,00
5	Oficial Administrativo	I..........................	135.000,00
1	Oficial Administrativo	H..........................	23.400,00
44	Total do Q. P.	....	930.600,00

QUADRO SUPLEMENTAR

N.º	Cargo ou Carreira	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Almoxarife	18	41.400,00
1	Op. Artes Gráficas	I	27.000,00
4	Op. Artes Gráficas	H	93.600,00
2	Op. Artes Gráficas	G	39.600,00
1	Enc. de oficina	F	16.800,00
9	Total do Q. S.		218.400,00
53	TOTAL GERAL		1.149.000,00

(2) A Repartição em causa dispõe de uma Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas, assim constitu"da:

N.º	Função	Referência	Cr$ (anuais)
8	Armazenista	XIV	33.600,00
2	Artífice	IX	27.600,00
2	Artífice	VII	25.200,00
2	Auxiliar de Artífice	VI	24.000,00
4	Auxiliar de Escritório	XI	60.000,00
6	Auxiliar de Escritório	X	72.000,00
8	Auxiliar de Escritório	IX	110.400,00
4	Auxiliar de Escritório	VIII	105.600,00
5	Auxiliar de Escritório	VII	63.000,00
1	Merceologista	XXIII	27.000,00
2	Merceologista	XXII	50.400,00
3	Merceologista	XXI	70.200,00
2	Servente	V	22.800,00
3	Servente	VII	37.800,00
5	Trabalhador	VI	60.000,00
54	Total		789.600,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 789.600,00. No entanto, a dotação proposta é de Cr$ 854.400,00 e a diferença de Cr$ 64.800,00 entre a proposta e a tabela existente tem por objetivo atender à criação de novas funções de mensalistas, indispensáveis à perfeita execução dos serviços.

(3) A última tabela numérica de diaristas aprovada para a Divisão do Material, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções aaidnte relacionadas, com os salários correspondentes:

N.º	Função	Diária	Cr$ (anuais)
1	Artífice	44,00	13.200,00
1	Artífice	40,00	12.000,00
1	Artífice	38,00	11.400,00
1	Encadernador	46,00	13.800,00
1	Encadernador	41,00	12.300,00
3	Trabalhador	40,00	36.000,00
2	Trabalhador	38,00	22.800,00
2	Servente	41,00	24.600,00
12	Total		146.100,00

A dotação que se propõe para 1949, entretanto, é de Cr$ 210.900,00, com um saldo de Cr$ 89.100,00. Destina-se êsse saldo a fazer face a possíveis alterações na tabela de diaristas, motivadas por exigências do serviço.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

N.º	Função	Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor (D. M.)	4.200,00
3	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	16.200,00
1	Encarregado do Depósito	5.400,00
5	Total	25.800,00

(5) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, à vista dos encargos específicos da repartição.

(6) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, eventuais remoções

ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, maxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se a repartição de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço de Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano a ano. Aqui, o elemento "despesa realizada" só tem algum valor comparativo quando se refere ao montante geral das dotações que se propõe para um conjunto de repartições, um Ministério por exemplo.

(7) A dotação proposta por esta subconsignação justifica-se por motivos análogos aos apresentados no item anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Para a aquisição de uma caminhonete de aço, fechada, tipo "Furgon" para transporte de impressos, com capacidade até 1.650 quilos.

(9) A ser dispensada na compra de quatro coleções completas de tipos de bronze, e de ferramentas para trabalhos de encadernação em couro.

(10) Para aquisição de uma máquina de somar e de numeradores de metal, tinteiros, raspadeiras, furadores de papel e outros, bem como 3 fichários de aço, 1 armário, 6 mesas e 6 cadeiras.

(11) Necessária à compra de lubrificantes para máquinas de escrever da própria repartição e de outras cujos reparos e consertos são feitos na Divisão do Material.

(12) A ser aplicada na compra de couros, carneiras, panos de várias espécies, brins, cartolina e outros materiais, como cola, cêra e papelão, que serão utilizados pela oficina de encadernação mantida pelo Divisão.

(13) A Divisão se encarrega do acondicionamento de material e embalagens de tôdas as repartições do Ministério que têm unidades dependentes ou subordinadas fora do Distrito Federal. O considerável volume de trabalho justifica a dotação proposta, de vez que existem cêrca de 300 repartições nos Estados.

(14) Importância a aplicar-se no pagamento de serviços de impressão do relatório da D. M. e de opúsculos de legislação aplicada, bem como de divulgação dos catálogos de material e outros, de acôrdo com as necessidades.

(15) Destinada a atender às despesas que a Divisão faz com reparos e consertos nos bens móveis das várias repartições do Ministério.

DIVISÃO DE OBRAS — Cr$ 16.320.360,00

Criada pelo Decreto-lei nº 6.872, de 17-9-44, teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.603, de 15-9-44, que lhe deu a seguinte estrutura:

a) Seção Administrativa;
b) Seção Técnica;
c) Turma de Obras dos Palácios Presidenciais.

Compete-lhe, quanto aos edifícios públicos sob a jurisdição do Ministério, promover, executar e fiscalizar as medidas de ordem técnica administrativa e econômicas concernentes a obras e equipamentos, ou sejam, os projetos, especificações, orçamentos, obras de reforma e construção além de vistorias necessárias nos edifícios onde estiverem instaladas quaisquer repartições do Ministério da Fazenda, palácios presidenciais e edifícios públicos que não se encontrem sob a jurisdição de outro Ministério.

A par de sua função técnica precípua, tem ainda encargos de natureza contábil-administrativa, promovendo a escrituração e contrôle das dotações orçamentárias destinadas às despesas com obras do Ministério da Fazenda em todo o território nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	805.800	692.966,10	805.800	(1) 1.013.400	+ 207.600
Total da Consignação I	805.800	692.966,10	805.800	1.013.400	+ 207.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	151.800	104.824,20	165.500	(2) 165.600	+ 100
Total da Consignação II	151.800	104.824,20	165.500	165.600	+ 100
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	22.709,80	25.800	(3) 25.800	—
Total da Consignação III	25.800	22.709,80	25.800	25.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	—	15.000	(4) 30.000	—
23 — Diárias	15.000	—	20.000	(4) 15.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	25.000	—	35.000	45.000	+ 10.000
Total da Verba 1	1.008.400	820.496,10	1.032.100	1.249.800	+ 217.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	—	12.000	(5) 12.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	—	30.000	(6) 30.000	—
Total da Consignação I	42.000	—	42.000	42.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	3.000	(7) 3.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	2.000	(8) 2.000	—
Total da Consignação II	25.000	—	35.000	35.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	—	560	560	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	—	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	—	16.000	16.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	—	15.000	(9) 15.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	800.000	—	800.000	(10) 1.000.000	+ 200.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	150.000	—	150.000	(11) 100.000	— 50.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	10.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação III	989.490	—	993.560	1.143.560	+ 150.000
Total da Verba 2	1.056.490	—	1.070.560	1.220.560	+ 150.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
01 — Início de estudos e projetos ..	80.000	—	—	—	—
02 — Prosseguimento e conclusão de estudos e projetos	—	—	150.000	150.000	—
Total da Consignação I	80.000	—	150.000	150.000	—
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização					
01 — Início de obras novas; inclusive reconstruções, e sua fiscalização					
a) Delegacia Fiscal na Bahia (Salvador) .	600.000	—	3.000.000	—	— 3.000.000
b) Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte (Natal)	400.000	—	—	—	—
c) Obras de construção da Alfândega de Florianópolis e de reconstrução da Delegacia Fiscal da mesma cidade	1.800.000	—	—	—	—
d) Obras de construção da Alfândega de São Francisco do Sul — (Santa Catarina) ..	1.000.000	—	—	—	—
e) Alfândega de São Luís (Maranhão)	—	—	450.000	—	— 450.000
f) Alfândega de Corumbá.	—	—	500.000	—	— 500.000
g) Armazém na Alfândega de Fortaleza ..	—	—	400.000	—	— 400.000
h) Mesa de Rendas Alfandegada em Areia Branca	—	—	200.000	—	— 200.000
Total da alínea 01	3.800.000	—	4.550.000	—	— 4.550.000
02) Início de obras de ampliação ou reforma e sua fiscalização					
a) Obras da Biblioteca e no Arquivo Geral do Serviço de Comunicações, no Ministério da Fazenda	500.000	—	—	—	—
b) Obras de ampliação da sede de distribuição d'água das oficinas da Casa da Moeda...	350.000	—	—	—	—
c) Obras de ampliação e de modificação das instalações do Laboratório Nacional de Análise	320.000	—	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
d) Para as repartições fazendárias	—	—	—	—	— 200.000
Total da alínea 02	1.170.000	—	—	—	— 200.000
Total da s/c 03	4.970.000	—	—	—	— 4.750.000
04) Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização					
a) Para prosseguimento das obras da Delegacia Fiscal em Pernambucano (Recife). Com excesão da Alfandega local	630.000	—	1.800.000	(12) 2.000.000	+ 200.000
b) Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Natal (Rio Grande do Norte), com exceção da Alfândega	—	—	1.000.000	(13) 1.500.000	+ 500.000
c) Alfândega de Uruguaiana	—	—	700.000	(14) 1.200.000	+ 500.000
d) Alfândega de Florianópolis e reconstruções do prédio da Delegacia Fiscal em Florianópolis	—	—	1.800.000	(15) 1.500.000	— 300.000
e) Alfândega de São Francisco do Sul	—	—	1.000.000	—	— 1.000.000
f) Alfândega de Corumbá	—	—	—	(16) 500.000	+ 500.000
g) Alfândega de Recife	—	—	—	(17) 2.000.000	+ 2.000.000
h) Delegacia Fiscal e demais repartições de Fazenda em Salvador	—	—	—	(18) 2.000.000	+ 2[illegible]
Total da s/c 04	630.000	—	6.300.000	10.700.000	+ 4.400.000
Total da Consignação II	5.600.000	—	11.050.000	[illegible]0.700.000	— 350.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
12 — Obras					
a) Palácios Presidenciais	1.500.000	—	2.000.000	(19) 1.500.000	— 500.000
b) Repartições Fazendárias	—	—	1.000.000	(19) 1.500.000	+ 500.000
Total da Consignação VI	1.500.000	—	3.000.000	3.000.000	—
Total da Verba 4	7.180.000	—	14.200.000	13.850.000	— 350.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.008.400	820.496,10	1.032.100	1.249.800	+ 217.700
Verba 2 — Material	1.052.490	—	1.070.560	1.220.560	+ 150.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	7.180.000	—	14.200.000	13.850.000	— 350.000
Total	9.240.890	—	16.302.660	16.320.360	+ 17[illegible]700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Divisão de Obras, cuja despesa, no exercício de 1949, está calculada em cêrca de Cr$ 1.013.400,00, é pago pelos recursos especificamente destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O calculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	O	72.000,00
1	Engenheiro	N	63.000,00
1	Engenheiro	M	54.000,00
3	Engenheiro	L	140.400,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
1	Oficial Administrativo	H (excedente)	23.400,00
1	Desenhista	J	64.800,00
1	Desehista	I	27.000,00
2	Desenhista-auxiliar	H	46.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	F	16.800,00
2	Datilógrafo	G	39.600,00
1	Datilógrafo	D	13.800,00
1	Motorista	G	19.800,00
21		Total do Q.P.	648.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Classa ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	31	91.800,00
4	Engenheiro	26	273.600,00
5		Total do Q.S.	365.400,00
26		Total Geral	1.013.400,00

(2) Aprovada pelos Decretos ns. 18.960, de 19-6-45 e 21.714, de 28-8-46, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numerica Ordinária de mensalistas :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
2	Arquiteto	XXVII	64.800,00
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
1	Engenheiro	XXVII	32.400,00
1	Projetador Auxiliar	XIV	16.800,00
7		Total	151.800,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 151.800,00, anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1949, é de Cr$ 165.600,00, com um saldo de Cr$ 13.800,00. Destina-se o citado saldo ao reajustamento da Tabela Ordinária já conhecida, que passará a ser assim constituida :

		Referência	(anuais) Cr$
2	Arquiteto	XXIX	72.000,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
1	Engenheiro	XXIX	36.000,00
1	Projetador Auxiliar	XV	18.000,00
7		Total	165.600,00

(3) Na repartição em causa são gratificadas as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Diretor	10.800,00
1	Secretário	4.200,00
2	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	10.800,00
4	Total	25.800,00

(4) A natureza das atividades da Divisão de Obras e a extensão territorial em que se exercem obrigam, freqüentemente, os Engenheiros a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo (quando a ausência se verifica por mais de 30 dias), e de diárias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos Engenheiros e o número de viagens anuais, foi jue se estomaram as dotações em referência, para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O crédito proposto tem por fim atender a despesas com o material fotográfico necessário aos trabalhos da Divisão.

(6) Importância que será empregada na aquisição de material técnico, máquinas, aparelhos e utensílios de escritório.

(7) Pagamento de despesas com acessórios e sobressalente: para a máquina de cópias heliográficas.

(8) Crédito que será utilizado na compra de material próprio para revelação de cópias heliográficas.

(9) Para atender a despesas com serviços de impressão, encadernação, bem como de publicações de assuntos do interêsse da repartição.

(10) Recursos que farão face a ligeiros reparos e consertos a serem feitos nos edifícios públicos sob a jurisdição do Ministério da Fazenda, no Distrito Federal e nos Estados.

(11) Destinada a transporte de engenheiros e funcionários encarregados de fiscalização, inspeção e execução de obras em edifícios públicos dispersos por todo o território nacional.

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE MÓVEIS

(12) A importância de Cr$ 2.000.000,00 será aplicada na possível conclusão das obras da Delegacia Fiscal em Pernambuco, as quais se encontram em estado adiantado.

(13) Dotação de Cr$ 1.500.000,00 a ser utilizada no prosseguimento e conclusão das obras relativas à Delegacia Fiscal e demais repartições fazendárias em Natal (Rio Grande do Norte), com exceção da Alfândega.

(14) O crédito de Cr$ 1.200.000i00 destinar-se-á à Alfândega de Uruguaiana, que constitui obra necessária em face da conclusão da Ponte Internacional inaugurada em 1946.

(15) Dotação de Cr$ 1.500.000,00 a ser aplicada na continuação das obras da Alfândega de Florianópolis e reconstrução do prédio da Delegacia Fiscal na mesma cidade.

(16) A dotação proposta — Cr$ 500.000,00 — destina-se ao prosseguimento das obras da Alfândega de Corumbá, Mato Grosso.

(17) Importância que será aplicada no prosseguimento das obras da Alfândega de Recife.

(18) A quantia de Cr$ 2.000.000,00 proposta, será aplicada no prosseguimento da construção do edifício onde funcionarão a Delegacia Fiscal na Bahia e demais repartições sediadas em Salvador, com exceção da Alfândega. A obra total está orçada em cêrca de Cr$ 12.000.000,00.

(19) O crédito de Cr$ 3.000.000.00 destina-se a obras nos Palácios Presidenciais e repartições fazendárias, sem discriminação.

Procuradoria Geral da Fazenda Pública — Cr$ 1.813.570,00

Rege-se a Procuradoria Geral da Fazenda Pública, no que diz respeito ao seu funcionamento e atribuições, pelo disposto nos arts. 102 a 120, Capítulo XI, do Decreto n.º 24.036, de 26-3-34.

Compreendem-na os seguintes setores: Gabinete do Procurador Geral, Secretaria e Seção da Dívida Ativa.

Entre os diversos serviços atribuídos à Procuradoria, avultam os de prestar pareceres em matéria jurídica, fiscal, econômica e administrativa; orientar a defesa da Fazenda, encaminhando ao Ministério Público os elementos para isso indispensáveis, seja nas ações propostas contra a União, seja no que diz respeito aos contratos, segundo dispõem os incisos "c", "d" e "h" do art. 104 do Decreto n.º 24.036, de 26 de Março de 1934, pois sempre estêve compreendido na competência do Ministério da Fazenda conhecer das questões relativas ao cumprimento, interpretação, validade e execução dos contratos celebrados com a administração pública. Além dessas atividades, compete-lhe apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da União, procedendo à inscrição e providenciando sôbre a cobrança judicial no Distrito Federal ,assim como superintender êsse serviço em tôdas as jurisdições do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.756.800	1.320.596,80	1.756.800	(1) 1.75[illegible]	— 2.0[illegible]
Total da Consignação I	1.756.800	1.320.596,80	1.756.800	1.754.800	— 2.0[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	16.800	16.800,00	16.800	(2) 16.[illegible]	—
Total da Consignação II	16.800	16.800,00	16.800	16.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.153,30	4.200	(3) 4.200	—
Total da Consignação III	4.200	4.153,3[illegible]	4.200	4.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.700	—	3.700	(4) 3.[illegible]	— 7[illegible]
23 — Diárias	3.600	—	3.600	(4) 3.000	— 6[illegible]
Total da Consignação IV	7.300	—	7.300	6.000	— 1.3[illegible]
Total da Verba 1	1.785.100	1.331.550,10	1.785.100	1.781.800	— 3.3[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormi-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
tório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	15.000	(5) 10.000	— 5.000
Total da Consignação I	——	——	15.000	10.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	1.410	5.000	5.000	——
Total da Consignação II	5.000	1.410	5.000	5.000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	770	——	770	770	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	——	1.000	1.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	——	15.000	(6) 15.000	——
Total da Consignação III	16.770	——	16.770	16.770	——
Total da Verba 2	21.770	——	36.770	31.770	— 5.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.785.100	1.331.550,10	1.785.100	1.781.800	— 3.300
Verba 2 — Material	21.770	——	36.770	31.770	— 5.000
Total	1.806.870	——	1.821.870	1.813.570	— 8.300

VERBA 1 — PESSNAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, montará, aproximadamente, a Cr$ 1.754.800,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados, na Procuradoria, funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Procurador Geral	R..................	99.000,00
7	Adjunto de Procurador	L..................	327.600,00
3	Adjunto de Procurador	K..................	110.800,00
1	Oficial Administrativo	M..................	54.000,00
1	Oficial Administrativo	L..................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	J..................	32.400,00
5	Escriturário	G..................	99.000,00
9	Escriturário	F..................	151.200,00
4	Escriturário	E..................	60.000,00
4	Datilógrafo	D..................	55.000,00
36		Total do Q.P.	1.043.800,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
4	Adjunto de Procurador	26....................	273.600,00
2	Oficial Adminstrativo	31....................	183.600,00
3	Oficial Administrativo	26....................	205.200,00
1	Datilógrafo	G....................	19.800,00
1	Datilógrafo	E....................	15.000,00
1	Datilógrafo	D....................	13.800,00
12		Total do Q.S.	711.000,00
48		Total Geral	1.754.800,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Ordinária de mensalistas, assim constituida :

		Referência	(anuais) Cr$
1	Taquígrafo	XVI....................	16.800,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 16.800,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função :

		(anuais) Cr$
1	Secretário do Procurador Geral (P.G.F.P.)	4.200,00

(4) A existência de Procuradorias junto as Delegacias Fiscais obriga os funcionários da Procuradoria Geral da Fazenda Pública a viagens periódicas de observação, as quais se prolongam ordinariamente, além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos funcionários e o número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações em referência, para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Importância que será aplicada na aquisição de uma máquina de calcular, uma de escrever e demais aparelhos e utensílios de escritório necessários aos trabalhos da Procuradoria.

(6) Dotação destinada a despesas com a publicação de pareceres e outros trabalhos jurídicos da Procuradoria Geral e bem assim com a encadernação dos livros, minutas de expediente e relações de devedores da Seção da Dívida Ativa.

Serviço de Comunicações — Cr$ 4.293.900,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 980, de 23-12-38, e reorganizado pelo Decreto-lei número 6.210, de 20-1-44, centraliza as atividades de todos os demais Serviços, Seções ou Turmas de Comunicações que foram extintos pelo mesmo diploma legal. As suas atribuições foram fixadas pelo regimento aprovado pelo Decreto n.º 14.588, de 20-1-44.

Compõe-se das seguintes seções:

I — Seção de Recebimento e Codificação.
II — Seção de Expedição.
III — Seção de Informações.
IV — Seção de Publicação de Despachos.
V — Seção de Orientação e Reclamações.
VI — Arquivo, que compreende:

a) Seção de Preparação e Classificação;
b) Seção de Guarda e Conservação;
c) Seção de Certidões.

Êste Serviço tem por finalidade:

a) exercer tôdas as funções referentes ao recebimento, registro, distribuição, guarda e expedição da correspondência destinada às repartições localizadas no edifício-sede;

b) atender a reclamações e pedidos de informações em geral, pertinentes às atividades do Ministério da Fazenda, orientando o público sôbre as mesmas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.425.000	2.232.917,20	2.425.000	(1) 2.046.600	— 378.400
Total da Consignação I	2.425.000	2.232.917,20	2.425.000	2.046.600	— 378.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.197.600	124.988,50	1.197.600	(2) 1.197.600	——
06 — Diaristas	591.000	574.062,00	643.500	(3) 643.500	——
Total da Consignação II	1.788.600	699.050,50	1.841.100	1.841.100	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	55.800	55.800,00	55.800	(4) 55.800	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	——	(5) 20.000	+ 20.000
Total da Consignação III	55.800	55.800,00	55.800	75.800	+ 20.000
Total da Verba 1	4.269.400	2.987.767,70	4.321.900	3.963.500	— 358.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	70.000	—	— 70.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	9.062	25.000	(6) 25.000	—
Total da Consignação I	15.000	—	95.000	25.000	— 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	2[illegible] 369,20	40.000	40.000	—
Total da Consignação II	40.000	—	40.000	40.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	—	20.000	(7) 20.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	910	—	1.400	1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	24.000	—	24.000	24.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	15.000	15.000	15.000	(8) 15.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	—	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	200.000	184.244	200.000	(9) 200.000	—
Total da Consignação III	254.910	—	265.400	265.400	—
Total da Verba 2	309.910	—	400.400	330.400	— 70.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.269.400	2.987.767,70	4.321.900	3.963.500	— 358.400
Verba 2 — Material	309.910	——	400.400	330.400	— 70.000
Total	4.579.310	——	4.722.300	4.293.900	— 428.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Comunicações deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 2.046.600,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Chefe de Serviço	N..................	63.000,00
3	Arquivista	J..................	97.200,00
6	Arquivista	I..................	162.000,00
14	Arquivista	H..................	327.600,00
11	Arquivista	G..................	217.800,00
5	Arquivista	F..................	84.000,00
26	Arquivista	E..................	390.000,00
1	Oficial Administrativo	K..................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J..................	32.400,00
1	Oficial Administrativo	I..................	27.000,00
7	Oficial Administrativo	H..................	175.800,00
1	Escriturário	G..................	19.800,00
4	Escriturário	E..................	60.000,00
2	Escriturário	F..................	33.600,00
82		Total do Q.P.	1.729.800,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Classa ou Padrão	(anuais) Cr$
3	Arquivista	19..................	129.600,00
1	Arquivista	18..................	41.400,00
1	Arquivista	16..................	37.800,00
2	Oficial Administrativo	23..................	108.000,00
7		Total do Q.S.	316.800,00
89		Total Geral	2.046.600,00

(2) Pelo Decreto nº 21.714, de 28-8-46, foi aprovada a tabela de mensalistas da repartição em foco, estruturada como se segue :

		Referência	(anuais) Cr$
6	Auxiliar de Escritório	XI..................	90.000,00
7	Auxiliar de Escritório	X..................	100.800,00
7	Auxiliar de Escritório	IX..................	96.600,00
26	Auxiliar de Escritório	VIII..................	343.200,00
29	Auxiliar de Escritório	VII..................	365.400,00
12	Praticante de Escritório	VI..................	144.000,00
1	Servente	VI..................	12.000,00
4	Servente	V.	45.600,00
92		Total	1.197.600,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê, de Cr$ 1.197.600,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) A última tabela de diaristas aprovada para o Serviço de Comunicações compõe-se das seguintes funções, com os salários correspondentes:

		Diária	(anuais) Cr$
10	Empacotador	40.00	120.000,00
3	Grampeador	40.00	36.000,00
3	Restaurador de Processo	44.00	39.600,00
10	Restaurador de Processo	40.00	120.000,00
27	Mensageiro	34.00	275.400,00
5	Mensageiro	35.00	52.500,00
58	Total		643.500,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Secretário (S. C.)	4.200,00
1	Chefe do Arquivo	8.400,00
8	Chefe de Seção	43.200,00
10	Total	55.800,00

(5) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destinada a equipar a repartição com fichários, arquivos, prensas, aspiradores de pó, e outros aparelhos e utensílios. O aumento decorre do desenvolvimento dos serviços, e atenderá principalmente à compra de fichários para guarda de fichas cujo número cresce de ano para ano.

(7) Para despesas com os serviços da Seção de Expedição, onde está centralizada a remessa de pequenos volumes acompanhados de documentos. O aumento proposto visa a atender ao envio de processos por via aérea e também à prevista expansão dos trabalhos a cargo da repartição.

(8) Quantia a ser aplicada na publicação de ordens e instruções de serviços, circulares e outros, bem como na reimpressão de códigos e índices, e na encadernação e restauração de documentos do Arquivo.

(9) Destinada a despesa com telegramas, radiogramas e porte postal de tôdas as repartições sediadas no Edifício do Ministério.

Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Cr$ 5.712.320,00

Foi instituído pelo Decreto n. 24.036, de 26-3-934, com o nome de Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, passando a ter a atual denominação em virtude do Decreto-lei n.º 1.360, de 20-6-939. Posteriormente, o Decreto-lei n.º 6.993, de 27-10-944, reorganizou-o, e o Decreto n.º 18.144, de 23-3-945, alterou-lhe o primitivo regimento.

O S.E.E.F. compõe-se das seguintes seções:

- Seção de Exportação (S.E.)
- Seção de Importação (S.I.)
- Seção Econômico-Financeira (S.E.F.)
- Seção do Comércio Interno (S.C.I.)
- Seção de Estudos e Análises (S.E.A.)
- Seção de Administração (S.A.)
- Seção de Mecanização (S.M.)

Por sua posição na estrutura administrativa, tem o S.E.E.F. como principal finalidade apurar as estatísticas referentes aos impostos, taxas e contribuições, comércio exterior e de cabotagem, movimento marítimo e movimento bancário do país. Conseqüentemente, promove, em publicações próprias ou por intermédio do I.B.G.E., a divulgação daqueles elementos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	3.339.000	2.374.979,70	3.339.000	(1) 3.287.400	— 51.600
Total da Consignação I	3.339.000	2.374.979,70	3.339.000	3.287.400	— 51.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	988.800	803.176,50	988.800	(2) 988.800	——
07 — Tarefeiros	211.200	204.142,50	290.400	(3) 300.000	+ 9.600
Total da Consignação II	1.200.000	1.007.319,00	1.279.200	1.288.800	+ 9.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	43.200	38.724,40	43.200	(4) 43.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	90.000	50.725,60	90.000	(5) 90.000	——
Total da Consignação III	133.200	89.450,00	133.200	133.200	——
Total da Verba 1	4.672.200	2.471.748,70	4.751.400	4.709.400	— 42.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	45.000	(6) 80.000	+ 35.000
Total da Consignação I	——	——	45.000	80.000	+ 35.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	140.000	131.054	140.000	140.000	—
Total da Consignação II	140.000	131.054	140.000	140.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	420	—	420	420	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periodicas	2.600	—	2.600	2.600	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.800	—	4.800	4.800	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; cliches	4.000	4.000	276.000	(7) 276.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens movéis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.000	40.000	(8) 50.000	+ 10.000
Total da Consignação III	31.820	—	323.820	333.820	+ 10.000
Total da Verba 2	171.820	—	508.820	553.820	+ 45.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	343.350	—	420.000	(9) 449.100	+ 29.100
Total da Verba 3	343.350	—	420.000	449.100	+ 29.100
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.672.200	3.471.748,70	4.751.400	4.709.400	— 42.000
Verba 2 — Material	171.820	—	508.820	553.820	+ 45.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	343.350	—	420.000	449.100	+ 29.100
Total	5.187.370	—	5.680.220	5.712.320	+ 32.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 3.339.000,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Diretor (S.E.E.F.)	R	90.000,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Escriturário	F	16.800,00

1	Escriturário	E (vago)	15.000,00
2	Estatístico	I (vago)	324.000,00
3	Estatístico Auxiliar	H	70.200,00
4	Estatístico Auxiliar	G	71.200,00
4	Estatístico Auxiliar	F	67.000,00
12	Estatístico Auxiliar	E	180.000,00
27	Estatístico Auxiliar	E vagos)	405.000,00
2	Datilógrafo	D	27.600,00
69	Total do Q. P.		1.343.400,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
3	Estatístico	31	275.400,00
9	Estatístico	26	615.600,00
12	Estatístico	23	648.000,00
6	Estatístico	19	259.200,00
1	Oficial Administrativo	23	54.000,00
1	Oficial Administrativo	31	91.800,00
32	Total do Q. S.		1.944.000,00
10	Total Geral		3.287.400,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

2	Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
4	Auxiliar de Escritório	X	57.600,00
10	Auxiliar de Escritório	IX	138.000,00
14	Auxiliar de Escritório	VIII	184.800,00
17	Auxiliar de Escritório	VII	214.200,00
2	Estatístico	XI	30.000,00
3	Estatístico	X	43.200,00
8	Estatístico	IX	110.400,00
1	Operador	XI	15.000,00
1	Operador	X	14.400,00
2	Operador Especializado	XXI	46.800,00
1	Taquígrafo	XIV	16.800,00
1	Taquígrafo	XV	18.000,00
66	Total da T.N.O.		919.200,00

TABELA SUPLEMENTAR

			Cr$ (anuais)
2	Estatístico	XV	36.000,00
2	Estatístico	XIV	33.600,00
4	Total da T. S.		69.600,00
70	Total Geral		988.800,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalista.

(3) Dotação destinada ao custeio dos tarefeiros em exercício no S.E.E.F., que executam trabalhos referentes à perfuração mecânica de cartões, conferência da perfuração e separação dos cartões, quantia ora proposta corresponde à atual despesa com os referidos tarefeiros.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor (S.E.E.F.)	4.200,00
1	Chefe da Portaria	3.000,00
4	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	21.600,00
1	Chefe de Seção	6.000,00
2	Chefe de Seção (a Cr$ 4.200,00)	8.400,00
9	Total	43.200,00

(5) A inclusão da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerada. Convem assinalar que, da dotação solicitada, Cr$ 72.000,00 destinam-se a custear trabalhos de apuração estatística de interêsse do govêrno do Estado de São Paulo que, em retribuição, recolhe aos cofres da União, aquela importância.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A ser utilizada na renovação gradativa das máquinas de escrever e de contabilidade, na sua maioria em precário estado de conservação ou de tipo antiquado, prejudicando, assim, o rendimento dos trabalhos cujo volume tem aumentado de maneira considerável. Daí justificar-se a dotação proposta.

(7) Para encadernação dos boletins divulgados pelo Serviço, bem como de outras publicações de interêsse para os trabalhos e estudos da repartição.

(8) Importância a aplicar-se na reparação e conservação de máquinas de escrever e calcular, num total aproximado de 100, bem como de 4 máquinas impressoras, 2 ditafones e 1 máquina de carimbar faturas, justificando-se a majoração de Cr$ 10.000,00 em face do considerável aumento do volume de trabalho, o que acarreta maior desgaste nas máquinas, pelo rendimento máximo que delas se exige.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Valor do contrato com emprêsa especializada, pela cessão de máquinas destinadas à apuração mecânica dos trabalhos.

Serviço do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 5.076.100,00

O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda foi criado em substituição à Diretoria do Expediente e do Pessoal, pelo Decreto-lei n.º 204, de 25 de Janeiro de 1938, regimentado pelo Decreto-lei n.º 2.297, de 29 de Janeiro de 1938, com a seguinte composição:

a) Seção Administrativa;
b) Seção de Assistência Social;
c) Seção de Contrôle;
d) Seção Financeira.

Compete-lhe a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, bem como a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, que a seu respeito forem adotadas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.856.000	—	2.856.000	(1) 2.856.000	—
Total da Consignação I	2.856.000	—	2.856.000	2.856.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	871.200	—	865.200	(2) 865.2CC	—
07 — Tarefeiros	—	—	421.600	(3) 412.00	— 9.600
Total da Consignação II	871.200	—	1.286.800	1.277.200	— 9.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas					
a) Serviço do Pessoal	25.800	—	25.800	(4) 25.800	—
b) Serviço de Transportes da P. R.	27.600	—	27.600	(4) 27.600	—
12 — Gratificações por serviço extraordinário	—	—	35.000	(5) 50 [illegible]	+ 15.000
Total da Consignação III	53.400	—	88.400	103.400	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de Custo	100.000	—	150.000	(6) 150.000	+ 20.000
23 — Diárias	80.000	—	80.000	(7) 80.0	—
Total da Consignação IV	180.000	—	210.00	230.000	+ 20.000
Total da Verba I	3.960.600	—	4.441.200	4.466.600	+ 25.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; t r a t o r e s; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de i n c ê n d i o; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	—	(8) 75.000	+ 75.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	35.377	40.000	(9) 40.000	— 10.000
Total da Consignação I	40.000	—	40.000	105.000	+ 65.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	42.000	21.931	60.000	60.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	14.80[illegible]	15.000	(10) 15.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	80.000	53.761	80.000	(11) 80.000	—
Total da Consignação II	137.000	90.441	155.000	155.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	3.500	—	3.500	3.500	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	16.000	—	16.000	16.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	15.000	15.000	150.000	(12) 150.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	200.000	115.638	180.000	(13) 180.000	—
Total da Consignação III	234.500	—	349.500	349.500	—
Total da Verba 2	411.500	—	544.500	609.500	+ 65.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.960.600	—	4.441.200	4.466.600	+ 25.400
Verba 2 — Material	411.500	—	544.500	609.500	+ 65.000
Total	4.372.100	—	4.985.700	5.076.100	+ 90.400

VERBA 1 — PESSOAL

a) Despesas próprias da repartição

(1) De Cr$ 2.856.000,00, mais ou menos, será, em 1949, a despesa com o pessoal permanente do Serviço do Pessoal. Tal despesa que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta dos recursos especìficamente consignados a êsse mesmo Serviço, que administra a dotação destinada ao Pessoal Permanente do Ministério, está calculada com base na lotação de fato da repartição em foco, a qual é a seguinte:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
1	Médico	M	54.000,00
1	Médico	L	46.800,00
2	Médico	K	79.200,00
3	Médico	I	81.000,00
2	Médico	H	46.800,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
3	Oficial Administrativo	K	118.800,00
4	Oficial Administrativo	J	129.600,00
5	Oficial Administrativo	I	135.000,00
30	Oficial Administrativo	H	702.000,00
1	Almoxarife	J	32.400,00
1	Contador	J	32.400,00
2	Contador	I	54.000,00
2	Dactilógrafo	E	30.000,00
13	Davtilógrafo	D	179.400,00
2	Escriturário	G	39.600,00
19	Escriturário	F	319.200,00
48	Escriturário	E	225.000,00
141	Total do Quadro Permanente		2.470.800,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Padrão Classe ou	Cr$ (anuais)
1	Contador	23	54.000,00
2	Oficial Administrativo	26	136.800,00
3	Oficial Administrativo	23	162.000,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
7	Total do Quadro Suplementar		385.200,00
148	TOTAL GERAL		2.856.000,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas assim constituída:

			Cr$ (anuais)
7	Auxiliar de Escritório	XI	105.000,00
7	Auxiliar de Escritório	X	100.800,00
7	Auxiliar de Escritório	IX	96.600,00
6	Auxiliar de Escritório	VIII	79.200,00
6	Auxiliar de Escritório	VII	75.600,00
1	Correntista	VIII	13.200,00
3	Correntista	VII	37.800,00
1	Dentista	XIV	16.800,00
1	Enfermeiro	VIII	13.200,00
7	Médico	XVIII	138.600,00
12	Praticante de Escritório	VI	144.000,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Servente	VII	12.600,00
1	Taquígrafo	XV	18.000,00
61			865.200,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 865.200,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) Com o pessoal tarefeiro do Serviço do Pessoal despende-se, anualmente, a quantia proposta.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

a) Serviço do Pessoal

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor	4.200,00
4	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	21.600,00
5	Total do S. P.	25.800,00

b) Serviço de Transportes da Presidência da República

		Cr$ (anuais)
1	Encarregado do Serviço de Transportes	12.000,00
1	Chefe-Mecânico	6.000,00
2	Mecânico-Auxiliar (a Cr$ 4.800,00)	9.600,00
4	Total do S.T.P.R.	27.600,00
9	Total Geral	53.400,00

(5) A manutenção da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, uma vez que, no início e no fim de cada exercício, bem como na época das promoções, os encargos de preparo de novas fichas financeiras, organização de tabelas para distribuição de créditos e outros que fogem à rotina diária dos serviços, só podem ser desempenhados fora das horas normais do expediente.

(6) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tal conhecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço do Pessoal, a insuficiência de recursos de uma repartição se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano a ano. Aqui, o elemento "despesa realizada" só tem algum valor comparativo quando se refere ao montante geral das dotações que se propõem para um conjunto de repartições, um Ministério por exemplo.

(7) É mantida a mesma dotação concedida em 1948, a qual, além das despesas com o afastamento de servidores do próprio Serviço do Pessoal, em objeto de serviço, dando lugar à percepção de diárias, atende também a possíveis deficiências nas dotações propostas para as diversas repartições do Ministério.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A dotação proposta destina-se à aquisição de uma ambulância para condução dos médicos em visita domiciliar aos servidores do Ministério, quando doentes.

(9) Importância a ser utilizada na compra de aparelhagem, maquinaria e móveis considerados indispensáveis aos serviços da repartição, assim discriminados:

	Cr$
a) aparelhagem	10.000,00
b) mobiliário	5.000,00
c) maquinaria	45.000,00
	20.000,00

(10) Destinada à aquisição de filmes para o aparelho de Raios X, da Seção de Assistência Social.

(11) Destinada, também, a atender aos serviços de Assistência Social do Ministério.

(12) Quantia que será aplicada na encadernação de material utilizado pelo Serviço do Pessoal.

(13) Propõe a mesma dotação concedida no exercício anterior, a qual foi julgada necessária e suficiente para ocorrer a despesas desta natureza e a deficiência dos créditos atribuídos às demais repartições do Ministério.

Serviço do Pessoal (Encargos Gerais) Cr$ 567.993.475,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou da Proposta sôbre o Orçamento de 1[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	300.608.200	254.860.508	284.045.200	14)308.000.000	+ 23.954
a) Para fazer face às despesas com o aumento de vencimentos	—	—	—	112.905.000	+112.905
02 — Percentagens	105.000.000	127.292.896	105.000.000	15)110.000.000	+ 5.000
Total da Consignação I	405.608.200	382.153.405	389.045.200	530.905.000	+141.85[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
a) Para fazer face às despesas com o aumento de salários das repartições do Ministério					
04 — Contratados	—	—	—	18.000	+ 18
05 — Mensalistas	—	—	—	12.576.600	+ 12.57[illegible]
06 — Diaristas	—	—	—	7.224.125	7.224
07 — Tarefeiros	—	—	—	331.900	331
Total da Consignação II	—	—	—	20.650.625	20.65[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	—	—	—	1.517.850	+ 1.517
10 — Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres	—	—	—	(16) 10.000	+ 10
Total da Consignação III	—	—	—	1.527.850	+ 1.527
CONSIGNAÇÃO V — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
25 — Pessoal em Disponibilidade	290.000	309.563	300.000	(17)550.000	+ 25[illegible]
Total da Consignação V	290.000	309.863	300.000	550.000	+ 25[illegible]
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
31 — Substituições	500.000	1.307.241	700.000	(18)900.000	+ 20[illegible]
32 — Diferença de Vencimentos	609.560	46[illegible].158	450.000	450.000	—
Total da Consignação VII	1.109.560	1.771.399	1.150.000	1.350.000	+ 20[illegible]
Total da Verba I	407.007.760	384.234.667	390.495.200	554.983.475	+164.48[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes de Trabalho	10.000	—	10.000	(19) 10.000	—
41 — Salário Família	14.000.000	12.954.754	12.880.000	(20)13.000.000	+ 1.[illegible]
Total da Consignação I	14.010.000	12.954.754	12.890.000	13.010.000	+ 1.[illegible]
Total da Verba 3	14.010.000	12.954.754	12.890.000	13.010.000	+ 1[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
ba 1 — Pessoal	407.007.760	384.234.667	390.495.200	554.983.475	+164.488.275
ba 3 — Serviços e Encargos	14.010.000	12.954.754	12.890.000	13.010.000	+ 120.000
Total	421.017.760	397.189.421	403.385.200	567.993.475	+164.608.275

b) Encargos Gerais do Ministério

(14) A dotação inscrita sob essa rubrica destina-se a atender ao pagamento de todo o pessoal permanente do Ministério, visto tratar-se de despesa centralizada no Serviço do Pessoal, conforme o selecionamento que se segue:

QUADRO PERMANENTE

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
	Em comissão		
1	Ministro	Z-2	180.000,00
1	Diretor Geral	T	117.000,00
1	Contador Geral da República	R	99.000,00
1	Delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior	R	99.000,00
1	Diretor da Despesa Pública	R	99.000,00
—	Diretor da Div. Econômica Cafeeira	R	
1	Diretor da Div. do Impôsto de Renda	R	99.000,00
1	Diretor do Serviço de Estatística Econ. e Financeira	R	99.000,00
1	Diretor Geral do Departamento Federal de Compras	R	99.000,00
1	Diretor da Recebedoria do		
1	Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo	R	99.000,00
7	Diretor das Rend. Aduaneiras	R	99.000,00
1	Diretor das Rendas internas	R	99.000,00
1	Diretor de Serv. do Patrimônio da União	R	99.000,00
1	Procurador G. da Faz. Pública	R	99.000,00
1	Chefe da Agência do D.F.C. em São Paulo	P	81.000,00
1	Diretor da Caixa de Amort.	P	81.000.00
1	Diretor da Casa da Moeda	P	81.000,00
3	Diretor de Divisão (S.P.U.)	P	243.000,00
1	Diretor do Laboratório Nacional de Análises	P	81.000,00
1	Diretor do Serviço do Pessoal	O	72.000,00
1	Diretor da Div. do Material	O	72.000,00
1	Administrador do Edifício da Fazenda	N	63.000,00
1	Chefe do Ser. de Comunicações	N	63.000,00
9	Chefe de Oficina (C.M.)	J	291.600,00
37			2.856.600,00
	Isolados de provimento efetivo		
7	Ministro do Tribunal Contas	....	1.092.000,00
1	Procurador do T. de Contas	....	156.000,00

N.° de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Adjunto de Procurador do Tribunal de Contas	N	63.000,00
4	Auditor do Trib. de Contas	N	252.000,00
—	Tesoureiro (Del. do Tesouro Bras. no ext.)	N	
—	Tesoureiro Geral (Tesouro Nacional)	N	
3	Tesoureiro	N	189.000,00
6	Tesoureiro	M	324.000,00
7	Adjunto de Procurador da Fazenda Pública	L	327.600,00
6	Auditor da Caixa de Amort.	L	280.800,00
3	Tesoureiro	L	140.400,00
8	Procurador	K	316.800,00
6	Tesoureiro	K	237.600,00
1	Adjunto de Procurador	J	32.400,00
5	Procurador	J	162.000,00
95	Ajudante de Tesoureiro	J	3.078.000,00
4	Tesoureiro	J	129.600,00
7	Procurador	I	189.000,00
69	Ajudante de Tesoureiro	I	1.863.000,00
2	Tesoureiro	I	54.000,00
41	Ajudante de Tesoureiro	H	959.400,00
10	Tesoureiro	H	234.000,00
57	Ajudante de Tesoureiro	G	1.128.600,00
17	Ajudante de Tesoureiro	F	285.600,00
1	Tesoureiro	F	16.800,00
11	Ajudante de Tesoureiro	E	165.800,00
39	Ajudante de Tesoureiro	D	538.200,00
411			12.214.800,00
	Carreiras		
2	Almoxarife	K	79.200,00
3	Almoxarife	J	97.200,00
4	Almoxarife	I	108.000,00
10	Almoxarife	H	234.000,00
44	Almoxarife	G	871.200,00
63			1.389.600,00
3	Arquivista	H	70.200,00
2	Arquivista	G	39.600,00
7	Arquivista	F	117.600,00
48	Arquivista	E	720.000,00
60			947.400,00
—	Bibliotecário	M	—
—	Bibliotecário	L	—
1	Bibliotecário	K	39.600,00
4	Bibliotecário	J	129.600,00
10	Bibliotecário	I	270.000,00
15			439.200,00
—	Bibliotecário Auxiliar	H	—
3	Bibliotecário Auxiliar	G	59.400,00
5	Bibliotecário Auxiliar	F	84.000,00
8	Bibliotecário Auxiliar	E	120.000,00
16			263.400,00
8	Conferente	K	316.800,00
9	Conferente	J	291.600,00
16	Conferente	I	432.000,00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
20	Conferente	H	468.000,00
43	Conferente	G	851.400,00
96			2.359.800,00
9	Contador	M	486.000,00
9	Contador	L	421.200,00
32	Contador	K	1.267.200,00
18	Contador	J	583.200,00
63	Contador	I	1.701.000,00
277	Contador	H	6.481.800,00
408			10.940.400,00
4	Datilógrafo	F	67.200,00
25	Datilógrafo	E	375.000,00
67	Datilógrafo	D	924.600,00
96			1.366.800,00
—	Desenhista	M	—
—	Desenhista	L	—
1	Desenhista	K	39.600,00
6	Desenhista	J	194.400,00
8	Desenhista	I	216.000,00
15			450.000,00
—	Desenhista Auxiliar	H	—
—	Desenhista Auxiliar	G	—
—	Desenhista Auxiliar	F	—
12	Desenhista Auxiliar	E	180.000,00
12			180.000,00
5	Engenheiro	O	360.000,00
7	Engenheiro	N	441.000,00
8	Engenheiro	M	432.000,00
24	Engenheiro	L	1.123.200,00
30	Engenreiro	K	1.188.000,00
426	Escriturário	G	8.434.800,00
527	Escriturário	F	8.853.600,00
627	Escriturário	E	9.405.000,00
1.580			26.693.400,00
—	Estatístico	M	—
—	Estatístico	L	—
—	Estatístico	K	—
1	Estatístico	J	32.400,00
14	Estatístico	I	378.000,00
15			410.400,00
3	Estatístico Auxiliar	H	70.200,00
10	Estatístico Auxiliar	G	198.000,00
18	Estatístico Auxiliar	F	302.400,00
19	Estatístico Auxiliar	E	285.000,00
50			855.600,00
—	Fiscal Aduaneiro	J	—
—	Fiscal Aduaneiro	I	—
2	Fiscal Aduaneiro	H	46.800,00
11	Fiscal Aduaneiro	G	217.800,00

N.º de cargos (Fixos - Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
309	Fiscal Aduaneiro	F	3.511.200,00
355	Fiscal Aduaneiro	E	5.475.000,00
587			9.250.800.00
34	Guarda Livros	G	673.200,00
21	Guarda Livros	F	352.800,00
352	Guarda Livros	E	5.280.000,00
407			6.306.000,00
—	Gravador	L	39.600,00
1	Gravador	K	39.600,00
1	Gravador	J	32.400,00
5	Gravador	I	135.000,00
5	Gravador	H	117.000,00
12			324.000,00
1	Médico	M	54.000,00
2	Médico	K	79.200.00
3	Médico	J	97.200,00
5	Médico	I	135.000,00
11			361.400,00
44	Oficial Administrativo	M	2.376.000,00
92	Oficial Administrativo	L	4.305.600,00
79	Oficial Administrativo	K	3.128.400,00
63	Oficial Administrativo	J	2.041.200,00
118	Oficial Administrativo	I	3.186.000,00
518	Oficial Administrativo	H	12.121.200,00
914			27.158.400,00
1	Prático de Laboratório	G	19.800,00
1	Prático de Laboratório	F	16.800,00
2	Prático de Laboratório	E	30.000,00
4	Prático de Laboratório	D	55.200,00
8			121.800.00
—	Tecnologista	N	—
4	Tecnologista	M	216.000,00
5	Tecnologista	L	234.000,00
9	Tecnologista	K	356.400,00
19	Tecnologista	J	615.600,00
37			1.422.000,00
1	Zelador	H	23.400,00
—	Zelador	E	—
—	Zelador	F	—
—	Zelador	D	—
—	Zelador	C	—
1			23.400,00
—	Técnico de Material	K	—
—	Técnico de Material	J	—
7	Técnico de Material	I	189.000,00
7			189.000.00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
	Carlos Isolados		
70	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	L	2.184.000,00
118	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	K	3.115.200,00
418	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	J	9.028.800,00
134	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	I	2.412.000,00
96	Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (Ord.)	H	1.497.600,00
836			18.237.600,00
8	Coletor (Ord.)	G	105.600,00
18	Coletor (Ord.)	F	201.600,00
6	Coletor (Ord.)	E	620.000,00
316	Coletor (Ord.)	D	2.907.200,00
552	Coletor (Ord.)	C	4.636.800,00
329	Coletor (Ord.)	B	2.500.400,00
1.285			10.971.600,00
8	Escrivão de Coletoria (Ord.)	F	89.600,00
18	Escrivão de Coletoria (Ord.)	E	180.000,00
62	Escrivão de Coletoria (Ord.)	D	570.400,00
316	Escrivão de Coletoria (Ord.)	C	2.654.400,00
552	Escrivão de Coletoria (Ord.)	B	4.195.200,00
329	Escrivão de Coletoria (Ord.)	A	2.237.200,00
1.285			9.926.800,00
	Cargos e Carreiras definitivamente extintos		
1	Tesoureiro	Q	90.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	N	63.000,00
4	Ajudante de Tesoureiro	L	187.200,00
1	Assistente (S.P.U.)	L	46.800,00
1	Administrador	K	39.600,00
4	Ajudante de Tesoureiro	K	158.400,00
10	Conferente de Valores	K	396.000,00
1	Ispetor Fiscal (R.D.F.)	K	39.600,00
3	Tesoureiro	K	118.800,00
1	Tradutor	K	39.600,00
7	Ajudante de Tesoureiro	J	226.800,00
15	Conferente de Valores	J	486.000,00
8	Tesoureiro	J	259.200,00
5	Ajudante de Tesoureiro	I	135.000,00
3	Carimbador	I	81.000,00
2	Conferente	I	54.000,00
6	Tesoureiro	I	162.000,00
1	Administrador	H	23.400,00
2	Ajudante de Tesoureiro	H	46.800,00
2	Chefe de Portaria	H	46.800,00
1	Conferente	H	23.400,00
1	Contínuo (P.P.)	H	23.400,00
11	Motorista (P.P.)	H	257.400,00
2	Zelador de Garage (P.P.)	H	46.800,00
3	Administrador	G	59.400,00
10	Ajudante de Tesoureiro	G	198.000,00
1	Chefe de Portaria	G	19.800,00
7	Conferente	G	138.600,00
1	Administrador	F	16.800,00
11	Ajudante de Tesoureiro	F	184.800,00
2	Administrador	E	30.000,00
8	Auxiliar de Garage (P.P.)	E	120.000,00
2	Administrador	D	27.600,00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Administrador	C	12.600,00
3	Administrador	B	34.200,00
30	Ajudante de Tesoureiro	31	1.836.000,00
1	Tesoureiro	30	84.600,00
1	Inspetor Regional	29	77.400,00
4	Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	28	273.600,00
2	Ajudante de Tesoureiro	26	136.800,00
1	Escrivão	26	68.400,00
24	Ajudante de Tesoureiro	23	1.296.000,00
1	Tesoureiro	23	54.000,00
3	TeTsoureiro	19	129.600,00
1	Almoxarife	18	41.400,00
18	Ajudante de Tesoureiro	18	745.200,00
1	Chefe de Portaria	16	37.800,00
1	Tesoureiro	16	37.800,00
2	Chefe de Portaria	15	72.000,00
1	Tesoureiro	14	34.200,00
5	Ajudante de Tesoureiro	13	162.000,00
1	Chefe de Portaria	13	32.400,00
3	Tesoureiro	13	97.200,00
3	Ajudante de Tesoureiro	12	86.400,00
1	Cobrador	12	28.800,00
1	Agente Fiscal	9	23.400,00
9	Ajudante de Tesoureiro	9	210.600,00
2	Chefe de Portaria	9	46.800,00
3	Ajudante de Tesoureiro	8	63.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	7	19.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	6	18.000,00
2	Agente Fiscal	5	33.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	5	16.800,00
256			9.658.200,00
	Carreiras		
7	Arquivista	J	226.800,00
11	Arquivista	I	297.000,00
12	Arquivista	H	280.800,00
35	Arquivista	G	693.000,00
9	Arquivista	F	151.200,00
74			1.648.800,00
30	Contínuo	G	594.000,00
50	Contínuo	F	840.000,00
80			1.434.000,00
30	Datilógrafo	G	594.000,00
20	Datilógrafo	F	336.000,00
43	Datilógrafo	E	645.000,00
60	Datilógrafos	D	828.000,00
153			2.403.000,00
3	Arquivista	19	129.600,00
1	Arquivista	18	41.400,00
2	Arquivista	16	75.600,00
2	Arquivista	12	57.600,00
2	Arquivista	10	50.400,00
1	Arquivista	8	21.600,00
11			376.200,00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
33	Contador	31	3.029.400,00
1	Contador	29	77.400,00
132	Contador	26	9.028.800,00
238	Contador	23	12.852.000,00
404			24.987.600,00
1	Contínuo	12	28.800,00
22	Contínuo	11	594.000,00
10	Contínuo	9	234.000,00
7	Contínuo	8	151.200,00
17	Contínuo	7	336.600,00
8	Contínuo	5	134.400,00
1	Contínuo	4	15.000,00
10	Contínuo	3	138.000,00
76			1.632.000,00
3	Desenhista	23	162.000,00
2	Desenhista	20	93.600,00
5			255.600,00
1	Engenheiro	31	91.800,00
6	Engenheiro	26	410.400,00
1	Engenheiro	23	54.000,00
8			556.200,00
4	Estatístico	31	367.200,00
9	Estatístico	26	615.600,00
16	Estatístico	23	864.000,00
7	Estatístico	19	302.400,00
50	Fiscal Aduaneiro	14	1.710.000,00
90	Fiscal Aduaneiro	12	2.592.000,00
293	Fiscal Aduaneiro	10	7.383.600,00
195	Fiscal Aduaneiro	8	4.212.000,00
198	Fiscal Aduaneiro	7	3.920.400,00
30	Fiscal Aduaneiro	6	540.000,00
856			20.358.000,00
65	Oficial Administrativo	31	5.9674000,00
206	Oficial Administrativo	26	14.090.400,00
325	Oficial Administrativo	23	17.550.000,00
36	Oficial Administrativo	20	1.684.800,00
214	Oficial Administrativo	19	9.244.800,00
227	Oficial Administrativo	16	8.580.600,00
2	Oficial Administrativo	15	72.000,00
156	Oficial Administrativo	13	5.054.400,00
1	Oficial Administrativo	12	28.800,00
96	Oficial Administrativo	11	2.592.000,00
8	Oficial Administrativo	108	201.600,00
50	Oficial Administrativo	9	1.170.000,00
5	Oficial Administrativo	8	108.000,00
14	Oficial Administrativo	7	277.200,00
1.405			66.621.600,00
1	Zelador	15	36.000,00
1			36.000,00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
	Cargos e carreiras extintos, cujas funções serão exercidas, oportunamente por extranumerários		
15	Artífice	H	351.000,00
30	Artífice	G	594.000,00
52	Artífice	52	873.600,00
58	Artífice	E	870.000,00
43	Artífice	D	593.400,00
11	Artífice	C	138.600,00
209			3.420.600,00
4	Capataz	E	60.000,00
4	Capataz	D	55.200,00
4	Capataz	C	50.400,00
12			165.600,00
1	Fiscal do Papel	J	32.400,00
1			32.400,00
8	Foguista	6	144.000,00
5	Foguista	5	84.000,00
7	Foguista	4	105.000,00
5	Foguista	3	69.000,00
25			402.000,00
5	Gravador	H	117.000,00
5	Gravador	G	99.000,00
6	Gravador	F	100.800,00
6	Gravador	E	90.000,00
10	Gravador	D	138.000,00
4	Gravador	C	50.400,00
1	Gravador	B	11.400,00
37			606.600,00
15	Maquinista Marítimo	10	378.000,00
10	Maquinista Marítimo	8	216.000,00
13	Maquinista Marítimo	6	234.000,00
21	Maquinista Marítimo	5	352.800,00
1	Maquinista Marítimo	4	15.000,00
60			1.195.800,00
50	Marinheiro	5	840.000,00
200	Marinheiro	4	3.000.000,00
80	Marinheiro	3	1.104.000,00
1	Marinheiro	1	11.400,00
331			4.955.400,00
10	Motorista	G	198.000,00
1	Motorista	F	16.800,00
11			214.800,00

N.º de cargos (Fixos+Prov. — vagos)	Cargo ou carreira	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
6	Operário de Artes Gráficas	I	108.000,00
8	Operário de Artes Gráficas	H	187.200,00
15	Operário de Artes Gráficas	G	297.000,00
29	Operário de Artes Gráficas	F	487.200,00
5	Operário de Artes Gráficas	E	375.000,00
44	Operário de Artes Gráficas	D	607.200,00
10	Operário de Artes Gráficas	C	126.000,00
135			2.187.600,00
12	Patrão	8	259.200,00
11	Patrão	6	198.000,00
16	Patrão	5	268.800,00
44	Patrão	4	660.000,00
1	Patrão	3	13.800,00
84			1.399.800,00
40	Servente	E	600.000,00
80	Servente	D	1.104.000,00
70	Servente	C	882.000,00
190			2.586.000,00
72	Servente (D. lei n.º 145-37)	E	207.000,00
15	Servente	D	207.000,00
87			1.287.000,00
42	Trabalhador	D	579.600,00
73	Trabalhador	C	919.800,00
9	Trabalhador	B	102.600,00
124			1.602.000,00
	Total do Q. P. — 8.338 casos		149.208.400,00
	Total do Q. S. 4.671 casos		152.172.000,00
	Total Geral		301.380.400,00

(15) A presente dotação é centralizada no Serviço do Pessoal e visa atender a despesas com o pagamento de percentagens a que têm direito os Agentes Fiscais e os Coletores Fderais.

(16) Dotação incluída para fazer face ao pagamento das gratificações a que têm direito os funcionários que exercem suas funções em zonas ou locais insalubres.

(17) Dotação centralizada no Serviço do Pessoal. Em 1947 a despesa com o pessoal em disponibilidade montou a Cr$ 309.863,00. A quantia proposta é considerada suficiente para atender à despesa que corre à conta desta rubrica.

(18) Trata-se de dotação centralizada no Serviço do Pessoal e que atenderá tôdas as repartições do Ministério. O crédito concedido em 1947 foi deficiente, tornando-se necessária a suplementação, de Cr$ 407.941,30. Daí a majoração de Cr$ 200.000,00, com o que será capaz de suportar as despesas previstas para o exercício de 1949.

(19) Quantia cujo fim visa ocorrer a eventuais despesas com acidentes no trabalho, de que sejam vítimas os servidores do Ministério.

(20) Êsse crédito, destinado a atender ao pagamento do salário-família a que têm direito os servidores do Ministério, é centralizado no Serviço do Pessoal. O ligeiro aumento verificado é justificado em face da natureza da despesa.

Alfândegas — Cr$ 83.010.840,00

Pela carta régia de 28 de Janeiro de 1808, deu-se a abertura das costas marítimas às nações estrangeiras amigas, passando as Alfândegas a ter mais específicas atividades daquela época em diante. Mais tarde foi codificada a sua legislação no Decreto n.º 2.647, de 19 de Setembro de 1860 e, trinta e quatro anos depois, consolidada pelo Ministério da Fazenda e mandada executar pela Circular n.º 17, de 20 de Abril de 1894. É êste o regulamento ainda em vigor sob a denominação de Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República, com muitas alterações introduzidas para ulteriores leis, decretos e decretos-leis.

As Alfândegas acham-se subordinadas, administrativamente, à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, e, para efeito dos serviços de arrecadação das rendas, à Diretoria das Rendas Aduaneiras.

As principais atribuições das Alfândegas são as seguintes:

a) arrecadação dos impostos de importação e outros;

b) serviços de repressão e apreensão de contrabando;

c) policiamento fiscal dos mares territoriais, costas, rios, lagos e águas interiores, bem como das fronteiras terrestres;

d) policiamento dos ancoradouros, portos, cáis, docas, praias e dos lugares próximos ao edifício em que funcionam;

e) zelar pela exata observância dos regulamentos da Polícia Sanitária e da Capitania do Pôrto;

f) zelar pela conservação das obras ou edifícios públicos que estiverem no mar;

g) fiscalizar os entrepostos, armazéns e trapiches alfandegados;

h) vender, em hasta pública, as mercadorias retardadas nos armazéns, nos casos em que a lei define;

i) organizar o despacho marítimo das embarcações;

j) conceder isenção ou redução de direitos aduaneiros nos casos de sua competência;

l) processar o despacho, conferência e embarque dos gêneros e objetos sujeitos a direitos de exportação e das mercadorias navegadas por cabotagem.

Aí estão em linhas gerais, o histórico e as atribuições não só da Alfândega de Aracaju, como das outras, que adiante aparecem individualmente mencionadas, porquanto, cada uma delas tem suas dotações próprias no Orçamento.

Subordinadas às Alfândegas, há as Agências aduaneiras, Mesas de rendas alfandegadas, Postos fiscais e Registros fiscais, que também a seguir figuram, por terem todos dotações orçamentárias próprias.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	44.011.400	—	66.520.000	(1) 66.520.000	—
Total da Consignação I	44.011.400	—	66.520.000	66.520.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	327.000	—	417.000	(2) 417.000	—
06 — Diaristas	5.579.000	—	7.214.300	(3) 7.583.300	+ 369.000
Total da Consignação II	5.906.000	—	7.631.300	8.000.300	+ 369.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	780.000	—	780.000	(4) 780.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	135.000	—	210.000	203.700	— 6.300
Total da Consignação III	915.000	—	990.000	983.700	— 6.300

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	111.000	—	112.000	(5) 112.000	—
23 — Diárias	46.000	—	81.000	(6) 76.000	— 5.000
Total da Consignação IV	157.000	—	193.000	188.000	— 5.000
Total da Verba 1	50.989.400	—	75.334.300	75.692.000	+ 357.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATVRIAL PDRMANBNTB					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	1.500	—	1.000	(7) 1.000	—
02 — Automóveis de passageiros; autc caminhões, caminhonetes, ônibus e outo-bombas; material ferroviário de tração e de transportes, tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	130.000	—	172.000	(8) 50.000	— 122.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	22.500	—	23.500	(9) 18.500	— 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	220.500	—	150.000	(10) 280.000	+ 130.000
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	10.000	—	10.000	—	— 10.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	14.000	—	16.000	(11) 16.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
ou tecnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensilios de copa, cozinha, refeitório, dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	96.000	—	186.000	(12) 249.000	+ 63.000
Total da Consignação I	494.500	—	558.500	614.500	+ 56.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	864.000	—	944.000	(13) 924.000	— 20.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.421.000	—	1.431.000	(14) 1.481.000	+ 50.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais material de coudelaria ou de uso zootecnico	500	—	500	500	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	4.500	—	4.500	4.500	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	190.000	—	214.000	(15) 214.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.500	—	1.500	—	— 1.500
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	1.677.000	—	1.838.000	(16) 1.938.000	+ 100.000
Total da Consignação II	4.158.500	—	4.433.500	4.562.000	+ 128.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	30.000	—	30.000	(17) 29.000	— 1.000
30 — Água e artigos para limpeza desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxa de água, esgôto e lixo	415.000	—	426.000	(18) 526.000	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	244.000	—	255.000	(19) 255.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	8.340	—	8.340	8.340	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	80.000	—	85.000	(20) 85.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	158.000	—	167.000	227.000	+ 60.000
38 — Publicações: serviços de impressão e de encadernação; clichês..	203.000	—	207.000	(21) 207.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptação, consertos e conservação de bens móveis	439.000	—	430.000	(22) 430.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	142.000	—	132.000	(22) 112.000	— 20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	111.000	—	105.000	(23) 102.000	— 3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiigramas, porte postal e assinatura de caixas postais	144.000	—	150.000	(24) 161.000	+ 11.000
Total da Consignação III	1.974.340	—	1.995.340	2.142.340	+ 147.000
Total da Verba 2	6.627.340	—	6.987.340	7.318.840	+ 147.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	50.989.400	—	75.334.300	75.692.000	+ 357.700
Verba 2 — Material	6.627.340	—	6.987.340	7.318.840	+ 331.500
Total	57.616.740	—	82.321.640	83.010.840	+ 639.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente às Alfândegas deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 66.520.000,00, em quanto importará a despesa com os funcionários nelas lotados, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

ALFANDEGA DE ARACAJU

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
3	Escriturário	G	59.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Servente	D	13.800,00
1	Servente	C	12.600,00
11	Total do Q. P.	....	196.200,00

Quadro Suplementar

1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
2	Oficial Administrativo	11	54.000,00
1	Oficial Administrativo	10	25.200,00
1	Tesoureiro	13	32.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	6	18.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00

1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
6	Fiscal Aduaneiro	7	118.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
2	Patrão	4	30.000,00
6	Marinheiro	4	90.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
2	Trabalhador de Capatazia	C	25.200,00
3	Trabalhador de Capatazia	B	34.200,00
31	Total do Q. S.		564.600,00
42	Total Geral		760.800,00

ALFÂNDEGA DE BELÉM

			Cr$ (anuais)
4	Ajudante de Tesoureiro	F	67.200,00
6	Oficial Administrativo	H	140.400,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
8	Escriturário	E	120.000,00
1	Arquivista	E	15.000,00
19	Fiscal Aduaneiro	E	285.000,00
41	Total do Q. P.		681.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
4	Patrão	8	86.400,00
1	Patrão	6	18.000,00
3	Patrão	4	45.000,00
1	Foguista	6	18.000,00
2	Foguista	5	33.600,00
1	Foguista	4	15.000,00
3	Foguista	3	41.400,00
2	Maquinista	8	43.200,00
2	Marinheiro	5	33.600,00
12	Marinheiro	4	180.000,00
5	Marinheiro	3	69.000,00
1	Cosinheiro	B	11.400,00
2	Contínuo	3	27.600,00
1	Servente	E	15.000,00
3	Servente	D	41.400,00
1	Servente	C	13.600,00
1	Tesoureiro	19	43.200,00
1	Ajudante de Tesoureiro	9	2[illegible].400,00
1	Chefe de Portaria	13	32.400,00
4	Oficial Administrativo	19	172.800,00
3	Oficial Administrativo	16	113.400,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
5	Oficial Administrativo	7	99.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
4	Fiscal Aduaneiro	12	115.200,00
24	Fiscal Aduaneiro	10	604.800,00
6	Fiscal Aduaneiro	8	129.600,00
4	Fiscal Aduaneiro	7	79.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
101	Total do Q. S.		2.174.400,00
142	Total		2.855.400,00

ALFANDEGA DE CORUMBÁ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
6	Fiscal Aduaneiro	F	100.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	45.000,00
2	Escriturário	G	39.600,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
14	Total do Q. P.		236.400,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	E	15.000,00
1	Foguista	5	16.800,00
1	Maquinista Marítimo	8	21.600,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
3	Trabalhador	D	41.400,00
1	Trabalhador	C	12.600,00
1	Patrão	4	15.000,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
7	Fiscal Aduaneiro	7	138.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	8	43.200,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00
27	Total do Q. S		541.200,00
41	Total Geral		777.600,00

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	H	23.400,00
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
3	Escriturário	G	59.400,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	D	13.800,00
10	Total do Q. P.		192.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
1	Oficial Administrativo	10	25.200,00
2	Oficial Administrativo	9	46.800,00
1	Oficial Administrativo	8	21.600,00
1	Escriturário	11	27.000,00
3	Fiscal Aduaneiro	8	64.800,00
12	Fiscal Aduaneiro	7	237.600,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Servente	C	12.600,00
3	Patrão	4	45.000,00
1	Foguista	4	15.000,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
1	Capataz	D	13.800,00
1	Capataz	C	12.600,00
1	Trabalhador	D	13.800,00
9	Trabalhador	C	113.400,00
2	Ajudante de Tesoureiro	8	43.200,00
44	Total do Q. S.		789.000,00
54	Total Geral		981.000,00

ALFANDEGA DE FORTALEZA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	I	27.000,00
5	Ajudante de Tesoureiro	F	75.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
7	Escriturário	E	105.000,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
14	Fiscal Aduaneiro	E	210.000,00
38	Total do Q. P.		732.600,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	D	13.800,00
1	Maquinista Marítimo	5	16.800,00
1	Marinheiro	5	16.800,00

			Cr$ (anuais)
7	Marinheiro	4	105.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
1	Patrão	5	16.800,00
2	Patrão	4	30.000,00
1	Servente	E	15.000,00
1	Servente	D	13.800,00
9	Trabalhador	D	124.200,00
6	Trabalhador	C	75.600,00
1	Chefe de Portaria	9	23.400,00
1	Contínuo	3	13.800,00
3	Dactilógrafo	D	41.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	12	28.800,00
10	Fiscal Aduaneiro	8	216.000,00
4	Fiscal Aduaneiro	7	79.200,00
1	Oficial Administrativo	23	54.000,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
4	Oficial Administrativo	16	151.200,00
4	Oficial Administrativo	13	129.600,00
3	Oficial Administrativo	11	81.000,00
2	Oficial Administrativo	9	46.800,00
2	Oficial Administrativo	7	39.600,00
69	Total do Q. S.		1.403.400,00
107	Total Geral		2.136.000,00

ALFANDEGA DE JAGUARÃO

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	F	16.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
3	Fiscal Aduaneiro	D	41.400,00
6	Total do Q. P.		87.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	9	23.400,00
3	Fiscal Aduaneiro	6	54.000,00
2	Maquinista	4	30.000,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
9	Total do Q. S.		148.800,00
15	Total Geral		235.800,00

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
3	Escriturário	G	59.400,00
1	Escriturário	F	16.800,00
6	Escriturário	E	90.000,00
12	Fiscal Aduaneiro	E	180.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
30	Total do Q. P.		498.600,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	C	12.600,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
10	Marinheiro	3	138.000,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
7	Trabalhador	B	79.000,00
2	Trabalhador	C	25.200,00
1	Arquivista	10	25.200,00
1	Contínuo	5	16.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
3	Fiscal Aduaneiro	7	99.000,00
1	Oficial Administrativo	19	42.200,00
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00
3	Oficial Administrativo	13	97.200,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
39	Total do Q. S.		719.800,00
69	Total Geral		1.218.400,00

ALFANDEGA DE LIVRAMENTO

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00

			Cr$ (anuais)
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Escriturário	E	15.000,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
—			————
9	Total do Q. P.	....	167.400,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	D	13.800,00
1	Artífice	G	19.800,00
6	Trabalhador	C	75.600,00
1	Trabalhador	B	11.400,00
2	Servente	D	27.600,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
3	Oficial Administrativo	9	70.200,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
9	Fiscal Aduaneiro	7	178.200,00
—			————
26	Total do Q. S.	....	464.400,00
—			————
35	Total Geral	....	631.800,00
—			————

ALFANDEGA DE MACEIÓ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	75.000,00
2	Escriturário	E	30.000,00
4	Escriturário	G	79.200,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
—			————
17	Total do Q. P.	....	289.800,00

Quadro Suplementar

1	Capataz	C	12.600,00
6	Servente	C	75.600,00
1	Servente	D	13.800,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
2	Patrão	4	30.000,00
1	Foguista	5	16.800,00
1	Maquinista Marítimo	8	21.600,00
1	Chefe de Portaria	9	23.400,00

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	13	32.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	10	25.200,00
8	Fiscal Aduaneiro	7	158.400,00
3	Fiscal Aduaneiro	6	54.000,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
2	Oficial Administrativo	10	50.400,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
31	Total do Q. S.		674.400,00
31	Total Geral		964.200,00

ALFANDEGA DE MANAUS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
5	Ajudante de Tesoureiro	F	84.000,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
2	Arquivista	E	30.000,00
2	Dactilógrafo	D	41.400,00
18	Escriturário	F	302.400,00
16	Oficial Administrativo	H	234.000,00
45	Fiscal Aduaneiro	E	675.000,00
85	Total do Q. P.		1.410.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Foguista	6	18.000,00
2	Maquinista Marítimo	8	43.200,00
18	Marinheiro	3	238.400,00
1	Patrão	4	15.000,00
5	Servente	E	75.000,00
28	Total do Q. S.		413.400,00
113	Total Geral		1.823.400,00

ALFANDEGA DE NATAL

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarifado	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00

			Cr$ (anuais)
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
3	Escriturário	G	59.400,00
9	Escriturário	E	135.000,00
10	Fiscal Aduaneiro	E	150.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
31	Total do Q. P.		565.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Marinheiro	3	13.800,00
5	Marinheiro	4	75.000,00
1	Maquinista Marítimo	4	15.000,00
1	Maquinista Marítimo	5	16.890,00
2	Servente	D	27.600,00
2	Trabalhador	D	27.600,00
1	Arquivista	16	37.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
8	Fiscal Aduaneiro	7	158.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
2	Oficial Administrativo	11	54.000,00
3	Oficial Administrativo	16	113.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	9	23.400,00
30	Total do Q. S.		617.400,00
61	Total Geral		1.182.600,00

ALFANDEGA DE NITERÓI

Quadro Permanente

5	Ajudante de Tesoureiro	D	69.000,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	F	16.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	G	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
12	Fiscal Aduaneiro	E	180.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
9	Oficial Administrativo	H	210.600,00
36	Total do Q. P.		676.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Arquivista	G	19.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	10	50.400,00
4	Fiscal Aduaneiro	8	86.400,00
2	Fiscal Aduaneiro	7	39.600,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
2	Oficial Administrativo	11	54.000,00
12	Total do Q. S.		288.000,00
48	Total Geral		964.800,00

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarife	E	15.000,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
4	Escriturário	E	60.000,00
2	Escriturário	G	39.600,00
7	Fiscal Aduaneiro	E	105.000,00
2	Fiscal Aduaneiro	F	33.600,00
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
24	Total do Q. P.		394.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	C	12.600,00
1	Capataz	D	13.800,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
9	Marinheiro	4	135.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
3	Patrão	6	36.000,00
3	Trabalhador	C	37.800,00
4	Trabalhador	D	55.200,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
7	Fiscal Aduaneiro	7	138.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	8	43.200,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
2	Oficial Administrativo	16	113.400,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
39	Total do Q. S.		762.600,00
63	Total Geral		1.157.400,00

ALFÂNDEGA DE PARNAÍBA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Escriturário	G	19.200,00
6	Total do Q. P.		115.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Servente	D	27.600,00
4	Marinheiro	4	60.000,00
2	Trabalhador	C	25.200,00
1	Trabalhador	B	11.400,00
1	Foguista	3	13.800,00
1	Maquinista Marítimo	8	21.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	5	16.800,00
1	Arquivista	8	21.600,00
8	Oficial Administrativo	16	113.400,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Contínuo	3	13.800,00
4	Fiscal Aduaneiro	8	86.400,00
3	Fiscal Aduaneiro	7	59.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
1	Patrão	3	13.800,00
28	Total do Q. S.		534.600,00
34	Total Geral		649.800,00

ALFANDEGA DE PELOTAS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
4	Ajudante de Tesoureiro	E	60.000,00
1	Tesoureiro	I	27.000,00
4	Escriturário	E	60.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
4	Oficial Administrativo	H	93.600,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
10	Fiscal Aduaneiro	E	150.000,00
25	Total do Q. P.		424.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Capataz	E	15.000,00
6	Trabalhador	D	82.800,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Fiel de Armazém	8	21.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	8	21.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	8	43.200,00
7	Fiscal Aduaneiro	7	138.600,00
2	Marinheiro	4	30.000,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
1	Oficial Administrativo	7	19.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
25	Total do Q. S.		470.400,00
50	Total Geral		894.600,00

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	K	39.600,00
8	Ajudante de Tesoureiro	G	158.400,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
9	Oficial Administrativo	H	210.600,00
2	Escriturário	G	39.600,00
2	Escriturário	E	30.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
17	Fiscal Aduaneiro	E	255.000,00
2	Técnico de Laboratório	J	65.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
45	Total do Q. P.		906.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	9	46.800,00
2	Oficial Administrativo	23	108.000,00
5	Oficial Administrativo	19	216.000,00
4	Oficial Administrativo	16	151.200,00
1	Oficial Administrativo	15	36.000,00
3	Oficial Administrativo	13	97.200,00
3	Oficial Administrativo	11	81.000,00
4	Oficial Administrativo	9	93.600,00
2	Oficial Administrativo	7	39.600,00
1	Dactilógrafo	G	19.800,00

			Cr$ (anuais)
2	Dactilógrafo	F	33.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	12	28.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	10	50.400,00
25	Fiscal Aduaneiro	8	540.000,00
12	Fiscal Aduaneiro	7	237.600,00
69	Total do Q. S.		1.779.600,00
114	Total Geral		2.685.600,00

ALFÂNDEGA DE RECIFE

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
8	Ajudante de Tesoureiro	G	158.400,00
1	Almoxarife — interino	G	19.800,00
1	Arquivista — interino	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
7	Escriturário	G	138.600,00
1	Escriturário	F	16.800,00
1	Escriturário — interino	E	15.000,00
10	Fiscal Aduaneiro	F	168.000,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	75.000,00
5	Fiscal Aduaneiro — int.	E	75.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
47	Total do Q. P.		883.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Artífice	E	15.000,00
21	Marinheiro	4	315.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
2	Patrão	8	43.200,00
3	Patrão	6	54.000,00
5	Patrão	5	84.000,00
2	Patrão	4	30.000,00
2	Trabalhador	D	27.600,00
3	Trabalhador	C	37.800,00
2	Ajudante de Tesoureiro	9	46.800,00
1	Tesoureiro	19	43.200,00
3	Contínuo	7	59.400,00

			Cr$ (anuais)
2	Fiscal Aduaneiro	14	68.400,00
2	Fiscal Aduaneiro	12	57.600,00
17	Fiscal Aduaneiro	10	428.400,00
18	Fiscal Aduaneiro	8	388.800,00
8	Fiscal Aduaneiro	7	158.400,00
5	Fiscal Aduaneiro	6	90.000,00
1	Oficial Administrativo	26	68.400,00
5	Oficial Administrativo	23	270.000,00
5	Oficial Administrativo	19	216.000,00
8	Oficial Administrativo	16	302.400,00
3	Oficial Administrativo	13	97.200,00
3	Oficial Administrativo	11	81.000,00
2	Oficial Administrativo	9	46.800,00
126	Total do Q. S.		3.057.000,00
173	Total Geral		3.940.200,00

ALFÂNDEGA DE RIO GRANDE

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Ajudante de Tesoureiro	F	16.800,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	30.000,00
5	Fiscal Aduaneiro	F	84.000,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
4	Escriturário	E	60.000,00
2	Escriturário	F	33.600,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
18	Total do Q. P.		316.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Foguista	4	15.000,00
9	Marinheiro	4	135.000,00
2	Patrão	4	30.000,00
1	Patrão	6	18.000,00
2	Servente	C	25.200,00
4	Servente	D	55.200,00
1	Servente	E	15.000,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Contínuo	5	16.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	6	18.000,00
3	Fiscal Aduaneiro	7	59.400,00

			Cr$ (anuais)
21	Fiscal Aduaneiro	8	453.600,00
5	Fiscal Aduaneiro	10	126.000,00
2	Oficial Administrativo	11	54.000,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
2	Oficial Administrativo	19	86.400,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
1	Oficial Administrativo	23	54.000,00
59	Total do Q. S.		1.251.000,00
77	Total Geral		1.567.800,00

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
12	Ajudante de Tesoureiro	I	324.000,00
1	Tesoureiro	M	54.000,00
2	Almoxarife	H	46.800,00
1	Arquivista	I	27.000,00
1	Arquivista	F	16.800,00
1	Arquivista	K	30.000,00
2	Dactilógrafo	F	33.600,00
5	Dactilógrafo	E	75.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
2	Escriturário	G	237.600,00
4	Escriturário	F	67.200,00
5	Escriturário	E	75.000,00
7	Fiscal Aduaneiro	G	138.600,00
72	Fiscal Aduaneiro	F	1.209.600,00
63	Fiscal Aduaneiro	E	945.000,00
4	Oficial Administrativo	L	187.200,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
5	Oficial Administrativo	J	162.000,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
29	Oficial Administrativo	H	678.600,00
233	Total do Q. P.		3.980.400,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
4	Artífice	H	93.600,00
5	Artífice	G	99.000,00
1	Artífice	E	15.000,00
1	Caldereiro	G	19.800,00
3	Foguista	6	54.000,00
2	Foguista	4	30.000,00

			Cr$ (anuais)
9	Maquinista	10	226.800,00
1	Maquinista	8	21.600,00
4	Maquinista	6	72.000,00
5	Maquinista	7	84.000,00
35	Marinheiro	5	588.000,00
13	Marinheiro	4	195.000,00
1	Marinheiro	3	13.800,00
2	Patrão	8	43.200,00
5	Patrão	7	84.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
24	Servente	E	360.000,00
9	Servente	D	124.200,00
3	Servente	C	37.800,00
2	Trabalhador	D	27.600,00
6	Ajudante de Tesoureiro	13	194.400,00
4	Contínuo	11	108.000,00
10	Contínuo	F	168.000,00
1	Contínuo	G	19.800,00
15	Fiscal Aduaneiro	14	518.000,00
51	Fiscal Aduaneiro	12	1.468.800,00
101	Fiscal Aduaneiro	10	2.545.200,00
14	Fiscal Aduaneiro	8	302.400,00
19	Fiscal Aduaneiro	7	376.200,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
20	Oficial Administrativo	31	1.836.000,00
34	Oficial Administrativo	26	2.325.600,00
50	Oficial Administrativo	23	1.620.000,00
25	Oficial Administrativo	19	1.080.000,00
26	Oficial Administrativo	16	982.800,00
4	Oficial Administrativo	13	129.600,00
3	Oficial Administrativo	11	81.000,00
2	Oficial Administrativo	9	46.800,00
1	Oficial Administrativo	7	19.800,00
498	Total do Q. S.		16.573.200,00
731	Total Geral		20.553.600,00

ALFÂNDEGA DE SALVADOR

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
5	Escriturário	E	75.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Almoxarife	E	15.000,00

			Cr$ (anuais)
1	Arquivista	E	15.000,00
3	Ajudante de Tesoureiro	G	59.400,00
20	Fiscal Aduaneiro	E	300.000,00
34	Total do Q. P.		532.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	23	108.000,00
9	Oficial Administrativo	19	388.800,00
5	Oficial Administrativo	16	189.000,00
1	Oficial Administrativo	15	36.000,00
1	Oficial Administrativo	14	34.200,00
3	Oficial Administrativo	13	97.200,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
2	Oficial Administrativo	9	46.800,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Tesoureiro	19	43.200,00
2	Ajudante de Tesoureiro	9	46.800,00
1	Chefe de Portaria	15	36.000,00
2	Contínuo	7	39.600,00
1	Contínuo	5	16.800,00
1	Contínuo	F	16.800,00
2	Capataz	E	30.000,00
2	Servente	C	25.200,00
1	Trabalhador	D	13.800,00
1	Trabalhador	C	12.600,00
3	Fiscal Aduaneiro	12	86.400,00
11	Fiscal Aduaneiro	10	277.200,00
27	Fiscal Aduaneiro	8	583.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
4	Fiscal Aduaneiro	6	72.000,00
1	Patrão	8	21.600,00
2	Patrão	6	36.000,00
3	Patrão	5	50.400,00
3	Patrão	4	45.000,00
2	Maquinista Marítimo	4	30.000,00
1	Foguista Marítimo	3	13.800,00
25	Marinheiro	4	375.000,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
125	Total do Q. S.		2.876.400,00
159	Total Geral		3.409.200,00

ALFANDEGA DE SANTOS

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	31	91.800,00
14	Oficial Administrativo	26	957.600,00
21	Oficial Administrativo	22	1.134.000,00
25	Oficial Administrativo	19	1.080.000,00
11	Oficial Administrativo	16	415.800,00
18	Oficial Administrativo	13	583.200,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
7	Oficial Administrativo	K	277.200,00
5	Oficial Administrativo	J	162.000,00
4	Oficial Administrativo	I	108.000,00
13	Oficial Administrativo	H	304.200,00
10	Escriturário	G	198.000,00
2	Escriturário	F	33.600,00
5	Escriturário	E	75.000,00
6	Dactilógrafo	D	82.800,00
1	Tesoureiro	M	54.000,00
3	Ajudante de Tesoureiro	12	86.400,00
12	Ajudante de Tesoureiro	I	324.000,00
1	Arquivista	12	28.800,00
1	Chefe de Portaria	16	37.800,00
3	Contínuo	G	59.400,00
2	Contínuo	F	33.600,00
5	Servente	E	75.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
19	Fiscal Aduaneiro	14	342.000,00
24	Fiscal Aduaneiro	12	691.200,00
85	Fiscal Aduaneiro	10	2.142.000,00
6	Fiscal Aduaneiro	8	129.600,00
18	Fiscal Aduaneiro	7	356.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
13	Fiscal Aaduaneiro	F	218.400,00
113	Fiscal Aduaneiro	E	1.695.000,00
3	Maquinista	10	75.600,00
3	Maquinista	6	54.000,00
4	Maquinista	5	67.200,00
1	Foguista	6	18.000,00
1	Patrão	8	21.600,00
1	Patrão	6	18.000,00
2	Patrão	5	33.600,00
5	Patrões	4	60.000,00
3	Marinheiro	5	50.400,00
18	Marinheiro	4	270.000,00
1	Artifice	H	23.400,00
485	Total Geral		12.603.600,00

ALFÂNDEGA DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	F	33.600,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
2	Arquivista	E	30.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
8	Escriturário	F	134.400,00
5	Oficial Administrativo	H	117.000,00
15	Fiscal Aduaneiro	E	225.000,00
36	Total do Q. P.		610.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador Capatazia	C	12.600,00
1	Contínuo	3	13.800,00
2	Maquinista Marítimo	8	43.200,00
6	Marinheiro	3	82.800,00
4	Patrão	4	60.000,00
1	Servente	E	15.000,00
8	Trabalhador	C	100.800,00
23	Total do Q. S.		328.200,00
59	Total Geral		939.000,00

ALFÂNDEGA DE SÃO LUÍS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
2	Escriturários	G	39.600,00
2	Escriturário	F	50.400,00
7	Escriturário	E	105.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
7	Fiscal Aduaneiro	E	105.000,00
1	Almoxarife	H	23.400,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Servente	D	13.800,00
24	Total do Q. P.		397.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	23	54.000,00
4	Oficial Administrativo	19	172.800,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	10	25.200,00
7	Fiscal Administrativo	8	151.200,00
5	Fiscal Aduaneiro	7	99.000,00
1	Tesoureiro	16	37.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	7	19.800,00
1	Contínuo	3	13.800,00
1	Foguista	5	16.800,00
1	Maquinista Marítimo	10	25.200,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
1	Maquinista Marítimo	5	16.800,00
2	Patrão	4	30.000,00
6	Marinheiro	4	90.000,00
4	Marinheiro	3	55.200,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Servente	E	15.000,00
2	Trabalhador	D	27.600,00
14	Trabalhador	C	176.400,00
59	Total do Q. S.		1.174.800,00
83	Total Geral		1.572.000,00

ALFANDEGA DE URUGUAIANA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
1	Almoxarife	H	23.400,00
2	Arquivista (interino)	E	30.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
12	Escriturário (interino)	E	180.000,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	30.000,00
4	Fiscal Aduaneiro (int.)	E	60.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
3	Oficial Administ. (int).	H	70.200,00
29	Total do Q. P.		472.200,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	13	32.400,00
1	Foguista	4	15.000,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
6	Marinheiro	3	82.800,00
2	Marinheiro	2	25.200,00
2	Patrão	4	30.000,00
2	Trabalhador	D	27.600,00
2	Trabalhador	C	25.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	10	25.200,00
11	Fiscal Aduaneiro	8	257.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	7	39.600,00
1	Contínuo	F	16.800,00
1	Oficial Administrativo	10	27.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
35	Total do Q. S.		666.000,00
64	Total Geral		1.138.200,00

ALFANDEGA DE VITÓRIA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
3	Escriturário	G	59.400,00
1	Escriturário	F	16.800,00
3	Escriturário	E	45.000,00
1	Tesoureiro	H	23.400,00
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	30.000,00
8	Fiscal Aduaneiro	D	110.400,00
21	Total do Q. P.		336.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00
3	Oficial Administrativo	13	97.200,00
1	Arquivista	12	28.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Contínuo	7	19.800,00
1	Servente	E	15.000,00
5	Trabalhador	D	69.000,00
1	Trabalhador	B	11.400,00
4	Fiscal Aduaneiro	8	86.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
1	Maquinista Marítimo	10	25.200,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
7	Maquinista Marítimo	4	105.000,00
29	Total do Q. S.		586.200,00
50	Total Geral		922.200,00

Total Geral do Pessoal Permanente 66.720.000,00

(2) As Alfândegas dispõem das seguintes Tabelas Numéricas Ordinárias de Mensalistas:

ALFÂNDEGA DE JAGUARÃO

			Cr$ (anuais)
1	Foguista Marítimo	V	11.400,00
2	Marinheiro	III	20.400,00
3	Total		31.800,00

ALFÂNDEGA DE NITERÓI

			Cr$ (anuais)
2	Maquinista	IX	27.600,00
2	Maquinista Auxiliar	VIII	26.400,00
1	Porteiro	XI	15.000,00
5	Total		69.000,00

ALFÂNDEGA DE PARANAGUÁ

			Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
2	Praticante de Escritório	VI	43.000,00
4	Total		49.200,00

ALFÂNDEGA DE SANTOS

			Cr$ (anuais)
2	Artífice	VIII	26.400,00
2	Artífice	XI	30.000,00
2	Auxiliar de Artífice	VI	24.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
2	Mestre	XIV	33.600,00
1	Motorista	IX	13.800,00
1	Motorista Auxiliar	VIII	13.200,00
1	Servente	V	11.400,00
13	Total		177.000,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 327.000,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 417.000,00, com um saldo de Cr$ 90.000,00 que se destina à inclusão de mais duas tabelas ordinárias de mensalistas de acôrdo com a seguinte discriminação :

ALFÂNDEGA DE FORTALEZA

			Cr$ (anuais)
1	Armazenista	IX	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
2	Maquinista Marítimo	VIII	26.400,00
5	Total		65.400,00

ALFÂNDEGA DE MANAUS

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
2	Total		24.600,00

(3) A dotação proposta para custear as Tabelas Numéricas de Diaristas em 1949 apresenta-se com um aumento de Cr$ 369.000,00 destinado à Alfândega do Rio de Janeiro, que deverá incluir na tabela correspondente, mais 30 marinheiros com a diária de Cr$ 41,00. Com êsse aumento a citada Alfândega ficará com um total de 150 marinheiros,

o que ainda não corresponde às necessidades da mesma. Existem 18 lanchas neste Pôrto e são necessários 280 marinheiros para os diversos trabalhos. Para as demais Alfândegas são propostas as seguintes dotações para o custeio de diaristas:

01	Aracaju	[illegible]
02	Belém	[illegible]
03	Corumbá	[illegible]
04	Florianópolis	[illegible]
05	Fortaleza	[illegible]
06	Jaguarão	[illegible]
07	João Pessoa	[illegible]
08	Livramento	32.400,00
09	Maceió	404.000,00
10	Manaus	196.000,00
11	Natal	171.600,00
12	Niterói	382.800,00
13	Paranaguá	156.200,00
14	Paraíba	76.500,00
15	Pelotas	134.300,00
16	Pôrto Alegre	141.900,00
17	Recife	483.600,00
18	Rio Grande	118.800,00
19	Rio de Janeiro	2.659.500,00
20	Salvador	321.000,00
21	Santos	712.000,00
22	São Francisco do Sul	30.600,00
23	São Luís	239.700,00
24	Uruguaiana	49.200,00
25	Vitória	[illegible]
	Total	[illegible]

(4) São gratificadas, nas Alfândegas, as seguintes funções:

a) Alfândegas

		Cr$ (anuais)
2	Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 22.800,00)	45.600,00
3	Inspetor — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a Cr$ 16.800,00)	50.400,00
9	Inspetor — Belém, Fortaleza, Paranaguá, Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Uruguaiana, Santana do Livramento (a Cr$ 14.000,00)	129.600,00
11	Inspetor — Manaus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 12.000,00)	132.000,00
2	Assistente do Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 12.000,00)	24.000,00
1	Secretário do Inspetor — Rio de Janeiro	5.400,00
1	Secretário da Comissão de Tarifas — Rio de Janeiro	4.200,00
1	Auxiliar do Inspetor — Rio de Janeiro	4.200,00
2	Guarda-mor — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 10.800,00)	21.600,00
3	Guarda-mor — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a Cr$ 7.800,00)	23.400,00
9	Guarda-mor — Belém, Fortaleza, Paranaguá, Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Uruguaiana e Santa do Livramento (a Cr$ 6.600,00)	59.400,00
11	Guarda-mor — Manaus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 5.400,00)	59.400,00
10	Auxiliar de Guarda-mor — Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, João Pessoa, Rio Grande e Santos (a Cr$ 4.200,00)	42.000,00
2	Comandante Aduaneiro — Rio de Janeiro e Santos (a Cr$ 4.200,00)	8.400,00
3	Comandante Aduaneiro — Recife, Salvador e Pôrto Alegre (a Cr$ 3.600,00)	10.800,00
9	Comandante Aduaneiro — Belém, Fortaleza, Paranaguá, Florianópolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Uruguaiana e Santana do Livramento (a Cr$ 3.000,00)	27.000,00

11	Comandante Aduaneiro — Manaus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Vitória, Corumbá, Niterói e Jaguarão (a Cr$ 2.400,00)	26.400,00
23	Chefe de Portaria — Rio de Janeiro, Santos, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Belém, Fortaleza, Rio Grande, Pelotas, Manaus, São Luís, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Vitória, Paranaguá, São Francisco, Santana do Livramento, Florianópolis, Uruguaiana e Corumbá (a Cr$ 3.000,00)	69.000,00
	b) Serviço de Importação Aérea	
1	Chefe — Alfândega do Rio de Janeiro	12.000,00
3	Chefe — Alfândegas de Belém, Pôrto Alegre e Corumbá (a Cr$ 8.400,00)	25.200,00
115	Total	780.000,00

(5) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo é destinado a atender, principalmente, eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, maxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, multíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço de Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano a ano.

(6) Dotação proposta para fazer face às despesas com os servidores designados para trabalhos fora das sedes das respectivas repartições, dando lugar à percepção de diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Para a Alfândga de Corumbá.

(8) Destinada à aquisição de um "Jeep" para a Alfândega do Rio de Janeiro.

(9) Dotação a ser distribuída à razão de Cr$ 500.00 para cada uma das 25 Alfândegas exceção feita das do Rio de Janeiro (Cr$ 10.000,00) e de Santos (Cr$ 2.000,00,), cujo movimento justifica a majoração.

(10) A ser aplicada na compra de motores e ferramentas para a Alfândega do Rio de Janeiro, inclusive aparelhos de rádios receptor e transmissor de ondas ultracurtas, para serviço de rádio patrulha.

(11) Para compra de Bandeiras Nacionais e outras necessárias aos serviços das Alfândegas (Cr$ 500,00 em média).

(12) Importância a ser utilizada na aquisição de móveis e máquinas de escrever e outros aparelhos de escritório necessários aos serviços das 25 Alfândegas, das quais destacam-se a do Rio de Janeiro com Cr$ 70.000,00, a de Santos com Cr$ 20.000,00, a de Salvador com Cr$ 19.000,00, e a de João Pessoa com Cr$ 13.000,00.

(13) Importância que atenderá às necessidades mínimas das várias Alfândegas, figurando melhor dotadas a do Rio de Janeiro (Cr$ 100.000,00) e a de Santos (Cr$ 180.000,00) por fôrça de sua maior importância.

(14) Quantia a ser aplicada principalmente em combustíveis e material de lubrificação, necessários ao funcionamento das várias lanchas, automóveis e outras viaturas e máquinas, a serviço das Alfândegas, sobrelevando as dotações conferidas às do Rio de Janeiro (Cr$ 650.000,00), e Santos (Cr$ 180.000,00), consideràvelmente maiores, em razão do seu superior volume de trabalho. Convém assinalar que, à conta desta dotação, correm também as despesas com artigos de iluminação e com sobressalentes de máquinas e viaturas.

(15) Destinada a material que será utilizado nas várias embarcações e nas Oficinas e Casas de Motores. Das oito Alfândegas para as quais se propõe dotação, por esta rubrica, releva notar as do Rio de Janeiro e de Santos, com Cr$ 100.000,00 e Cr$ 65.000,00, respectivamente.

(16) Dotação que atenderá às 25 Alfândegas. Do total, Cr$ 500.000,00 destinam-se à Alfândega de Rio de Janeiro; Cr$ 300.000,00, à de Santos; Cr$ 250.000,00, à de Belém; Cr$ 150.000,00, à de Recife; e Cr$ 100.000,00, à de Salvador.

(17) Importância destinada às 25 Alfândegas, cabendo Cr$ 600,00, em média, para cada uma. As Alfândegas do Rio Janeiro e Santos figuram com Cr$ 4.000,00 e Cr$ [illegible] cada.

(18) A Alfândega do Rio de Janeiro, com Cr$ 300.000,00 e a de Santos, com Cr$ 120.000,00 consomem quase tôda a dotação, restando, apenas, Cr$ 10[illegible] para as outras 23 Alfândegas. O pequeno acréscimo sôbre 1947 destina-se a atender às necessidades mínimas das repartições em foco, nesta rubrica.

(19) Para o custeio dos aluguéis de imóveis de 11 Alfândegas.

(20) Destinada a 25 Alfândegas, a razão de Cr$ 3.000,00, em média, para cada, salvo as do Rio de Janeiro e Santos, com Cr$ 18.000,00 e Cr$ 15.000,00 cada.

(21) Quase 50 % da dotação serão consumidos pela Alfândega do Rio de Janeiro, que figura com Cr$ 100.000,00, em razão do vulto de seus encargos. Os Cr$ 107.000,00, restantes, serão distribu'dos pelas 24 Alfândegas que faltam.

(22) Nestas duas rubricas, a Alfândega do Rio de Janeiro, a de Santos e a de Recife, respectivamente com Cr$ 170.000,00, Cr$ 55.000,00 e Cr$ 40.000,00, absorvem mais de metade da dotação, que é necessária em face do estado precário dos móveis existentes.

(23) Atenderá às 25 Alfândegas, à razão de Cr$ 4.000,00, em média, para cada. Esta dotação, bem como a destinada à assinatura de órgãos Oficiais, é centralizada na Divisão do Material do Ministério, para maior presteza na execução dos trabalhos.

(24) A Alfândega do Rio de Janeiro (Cr$ 36.000,00), a de Manaus (Cr$ 1[illegible].000,00), e a de Santos (Cr$ 15.000,00), a de Pôrto Alegre e a de Recife (Cr$ 10.000,00 cada), consomem cêrca de 50% da dotação destinada a êste fim.

Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando — Cr$ 3.216.970,00

Foi criada pelo Decreto n.º 10.037, de 6 de Novembro de 1913 e reorganizada pelos Decretos ns. 12.328, de 27 de Dezembro de 1916 e 19.703, de 13 de Fevereiro de 1931, com a finalidade de reprimir o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Compreende todos os Postos Fiscais, bem como tôdas as Mesas de Rendas, das respectivas fronteiras.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1948	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.970.600	—	2.970.600	(2) 2.970.600	—
06 — Diaristas	—	—	—	(3) 12.000	+ 12.000
Total da Consignação II	2.970.600	—	2.970.600	2.982.600	+ 12.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	—	20.400	(4) 20.400	—
Total da Consignação III	20.400	—	20.400	20.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	50.000	—	50.000	(5) 50.000	—
Total da Consignação IV	50.000	—	50.000	50.000	—
Total da Verba 1	3.041.000	—	3.041.000	3.053.000	+ 12.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	70.000	—	—	(6) 70.000	+ 70.000
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda**	—	—	2.000	(7) 2.000	—
Total da Consignação I	70.000	—	2.000	72.000	+ 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência**	12.000	3.183	10.000	10.000	—
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	24.000	—	25.000	(8) 25.000	—
Total da Consignação II	36.000	—	35.000	35.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfeção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	2.400	2.250	2.400	2.400	—
31 — **Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis**	6.000	—	7.200	(9) 7.200	—
32 — **Assinatura de órgãos oficiais** ..	70	—	70	70	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	2.400	—	2.400	2.400	—
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**	900	841	900	900	—
40 — **Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis**					
01 — **Adaptações, consertos e conservação de bens móveis**	2.000	—	1.500	(10) 1.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	17.092	40.000	(11) 40.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.500	1.457	2.500	(12) 2.500	——
Total da Consignação III	55.870	——	56.970	56.970	——
Total da Verba 2	161.870	——	93.970	163.970	— 70.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.041.000	——	3.041.000	3.053.000	+ 12.000
Verba 2 — Material	161.870	——	93.970	163.970	+ 70.000
Total	3.202.870	——	3.134.970	3.216.970	+ 82.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Ordinária de Mensalistas, assim constituída:

a) Seção de Fronteira Apa-Mato Grosso

			Cr$ (anuais)
2	Fiscal	VIII	26.400,00
1	Fiscal	X	14.400,00
23	Guarda	VII	289.800,00
26			330.600,00

b) Seção do Rio Grande do Sul

			Cr$ (anuais)
200	Guarda	VIII	2.640.000,00
226			2.970.600,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 2.970.600,00, que é a importância proposta para 1949.

1 Motorista — diária de Cr$ 40,00 .... 12.000,00

(3) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função:

Cr$ (anuais)

1 Chefe (S.R.C.E R.G.S.) 20.400,00

(4) A natureza das atividades da Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando e a extensão territorial em que são exercidas obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede em objeto de serviço, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Para a aquisição de 1 caminhonete.

(6) Importância que será aplicada na compra de um armário e diversos utensílios de escritório.

(7) Despesa a ser efetuada com gasolina, óleo, pneumáticos e câmaras de ar para os carros existentes e respectiva conservação.

(8) Para pagamento de água e lavagem de toalhas, e aquisição de artigos de limpeza.

(9) Aluguel do prédio ocupado pela repartição.

(10) Dotação que atenderá a despesas com transporte de funcionários em objeto de serviço. A jurisdição da Superintendência abrange todo o Estado do Rio Grande do Sul, bem como as fronteiras que o limitam com as Repúblicas da Argentina e do Uruguai, vasta zona por onde constantemente se movimentam funcionários e guardas em trabalho de fiscalização e inspeção.

(11) A dotação destina-se a atender a despesas com telefonemas, porte postal e aéreo, e telegramas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Cr$ 7.711.370,00

A Caixa de Amortização é administrada por uma Junta, da qual é presidente o Ministro da Fazenda.

Além da Junta Administrativa tem a Caixa, os seguintes órgãos:

a) 1.ª Seção;
b) 2.ª Seção;
c) Tesouraria da Dívida Pública Interna e Fundada;
d) Tesouraria do Meio Circulante

Tem como principais atribuições:

a) serviço de emissão, amortização, resgate, substituição, inscrição, transferência e pagamento de juros de apólices da dívida pública, obrigações do Tesouro e obrigações de guerra, quer nominativas, quer ao portador;

b) serviço de emissão, trôco, substituição e resgate do papel-moeda;

c) fiscalização da emissão de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao trôco.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPÊSA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	6.751.800	6.279.543,00	6.751.800	(1) 6.522.600	— 229.200
Total da Consignação I	6.751.800	6.279.543,00	6.751.800	6.522.600	— 229.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	273.000	270.590,00	273.000	(2) 273.000	—
06 — Diaristas	229.400	210.219,80	229.800	(3) 229.800	—
Total da Consignação II	502.400	480.809,80	502.800	502.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	19.450,00	19.800	(4) 19.800	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(5) 40.000	+ 40.000
14 — Gratificação de representação	36.000	11.400,00	36.000	(6) 36.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	78.000	77.267,90	79.400	79.400	—
Total da Consignação III	133.800	108.117,90	135.200	175.200	+ 40.000
CONSIGNAÇÃO IV INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	—	6.000	(7) 6.000	—
23 — Diárias	6.000	—	—	—	—
Total da Consignação IV	12.000	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	7.400.000	6.868.470,70	7.395.800	7.206.600	— 189.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tra-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
tores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	——	——	65 000	——	— 65 00
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou co-le óes	1.000	1.000	1.000	1 000	——
14 - Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de telefonia, de te'egrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	60 000	42 620	——	(8) 40.000	+ 40 00
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	——	——	2 000	2 000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	50.000	(9) 50.000	——
Total da Consignação I	61 000	——	118 000	93 000	— 25 0
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	160 000	——	160.000	160.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de apa-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
relhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000	3.523	17.250	(10) 18.000	+ 750
5 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	4.000	—	3.000	(11) 3.000	—
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	35.000	28.025	40.000	(12) 60.000	+ 20.000
Total da Consignação II	214.000	—	220.250	241.000	+ 20.750
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.000	—	4.000	4.000	—
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	50.000	17.970	50.000	(13) 50.000	—
2 — Assinatura de órgãos oficiais ..	770	—	770	770	—
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	—	12.000	12.000	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	78.000	37.259	52.000	56.000	+ 4.000
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	70	2.000	2.000	—
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	15.000	15.000	(14) 20.000	+ 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	45.000	28.412	10.000	(15) 10.000	—
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	799	10.000	(16) 8.000	— 2.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	7.000	—	8.000	(17) 8.000	—
Total da Consignação III	231.770	—	163.770	170.770	+ 7.000
Total da Verba 2	506.770	—	502.020	504.770	+ 2.750
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	7.400.000	6.868.470,70	7.395.800	7.206.600	— 189.200
Verba 2 — Material	506.770	—	502.020	504.770	+ 2.750
Total	7.906.770	—	7.897.820	7.711.370	— 186.450

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Caixa de Amortização, cuja despesa no exercício de 1949 está calculada em cêrca de Cr$ 6.522.600,00, é pago pelos recursos especìficamente destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

Quadro permanente

			Crp (anuais)
1	Dir. da C. de Amortização	P	81.000,00
8	Tesoureiro	N	126.000,00
46	Ajud. de Tesoureiro	J	1.490.400,00
6	Auditor	L	280.800,00
4	Oficial Administrativo	H	216.000,00
7	Oficial Administrativo	K	277.200,00
8	Oficial Administrativo	J	259.200,00
8	Oficial Administrativo	I	216.000,00
23	Oficial Administrativo	H	538.200,00
15	Escriturário	G	297.000,00
27	Escriturário	F	453.600,00
15	Escriturário .	E	225.000,00
1	Almoxarife	H	23.400,00
8	Conferente de valores	K	316.800,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
175	Total do Q. P.		4.860.000,00

Quadro Suplementar

1	Artífice	G	19.800,00
1	Artífice	E	15.000,00
2	Operário	H	46.800,00
4	Servente	E	60.000,00
1	Servente	C	12.600,00
3	Carimbador	I	81.000,00
1	Chefe de Portaria	H	23.400,00
10	Conferente de Valores	K	360.000,00
15	Conferente de Valores	J	486.000,00
1	Arquivista	J	32.400,00
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Contínuo	G	19.800,00
6	Contínuos	F	100.800,00
3	Dactilógrafo	G	59.400,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
3	Dactilógrafo	D	41.400,00
1	Oficial Administrativo	26	68.400,00
1	Oficial Administrativo	23	54.000,00
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
67	Total do Q. S.		1.662.600,00
342	Total Geral		6.522.600,00

(2) Pelo Decreto n.º 18.031, de 8-3-45, foi aprovada a tabela de mensalistas repartição em foco, estruturada como se segue:

			Cr$ (anuais)
1	Artífice	X	14.400,00
2	Servente	VI	24.000,00
4	Servente	V	45.600,00
	Serviço de Obrigação de Guerra		
15	Correntista	VII	189.000,00
22	Total		273.000,00

O custo total da tabela acima é, qual sevê, de Cr$ 273.000,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949

(3) A dotação proposta para os diaristas da Caixa de Amortização corresponde exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários, existentes na dita repartição. Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão é composta de 21 funções, como se segue:

			Cr$ (anuais)
10	Servente	— diária de Cr$ 38,00	114.000,00
7	Servente	— diária de Cr$ 34,00	78.400,00
2	Ascensorista	— diária de Cr$ 38,00	22.800,00
1	Aux. elét.	— diária de Cr$ 38,00	11.400,00
1	Rest. Proc.	— diária de Cr$ 34,00	10.200,00
21	Total		229.800,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

1	Secretário de Caixa de Amortização	4.200,00
1	Chefe do Serv. de Obrigações de Guerra	6.600,00
1	Auditor Chefe	5.400,00
1	Secretário da Junta Administrativa	4.200,00
4	Total	19.800,00

(5) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, uma vez que o volume de serviço se acentua por ocasião da conferência, contagem e baixa dos cupões de juros, e de notas novas e dilaceradas.

(6) A forma de retribuição pecuniária aos membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 150,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 48 (art. 3.º do Decreto-lei n.º 6.332, de 9-3-44). Assim, cada membro da Junta pode perceber até Cr$ 600,00, mensalmente, e até Cr$ 7.200,00 por ano. Os membros da Junta, cinco ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 36.000,00 **quantum** que se propõe para 1949.

(7) Crédito cuja finalidade é atender a eventuais remoções ou transferências de servidores, bem como a afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Para a aquisição de máquinas e ferramentas para trabalhos no couro e madeira.

(9) Dotação destinada à compra de material de escritório e 3 máquinas de escrever, 2 de somar, 5 de grampear e 2 impressoras de cheques.

(10) Dotação para combustíveis a ser usado nos veículos da repartição, sua lubrificação e conservação; para compra de sobressalentes e artigos de iluminação: lâmpadas, um acumulador, cabo e fio elétrico, chaves e campaínhas elétricas e outros materiais.

(11) Materiais empregados na encadernação de publicações.

(12) Vestuários e uniformes para atender a 48 subalternos da Caixa.

(13) Justifica-se a dotação pedida, como segue:

a)	material de limpeza e desinfeção	14.000,00
b)	serviço de asseio e higiene a ser contratado com emprêsa especializada	24.000,00
c)	lavagem e engomagem de roupas	6.000,00
d)	taxas dágua, esgôto e lixro	6.000,00
		50.000,00

(14) Recursos que serão aplicados em consertos e reparações de bens móveis em sua maioria fornecidos pela antiga Diretoria do Domínio da União e já muito usados, o que justifica a dotação proposta.

(15) Crédito a aplicar-se em eventuais reparos no Edifício da Caixa a serem feitos pelo Serviço do Patrimônio da União.

(16) Pagamento de passagens de servidores que acompanham o transporte de papel moeda para os Estados.

(17) Para atender, principalmente, à despesa com os aparelhos telefônicos da Caixa.

CASA DA MOEDA — Cr$ 41.687.920,00

A Casa da Moeda aberta provisòriamente na Bahia pela Lei de 8 de Março de 1694, foi mandada passar para o Rio de Janeiro pela carta de 12 de Janeiro de [illegible] e dois anos mais tarde para Pernambuco em virtude da carta régia de 20-1-1700 donde voltou para ficar permanente nesta cidade, por fôrça da carta régia de 31-1-1702 começando aqui a funcionar em 1703.

Seu primeiro regimento, o mesmo da Casa da Moeda de Lisboa, datado de [illegible] vigorou até o ano de 1834, quando foi modificado em alguns de seus artigos pelo Decreto A, de 31-3-1834, seguindo-se os Decretos ns. 2.537, de 2-3-1860; 5.536, de 31-1-1874; 9.224, de 20-12-1911; 22.269, de 28-12-1932; 24.036, de 26-3-1934 e 24.703, de 12-7-1934.

A sua atual constituição em face dos dispositivos legais é a seguinte:

a) Administração;
b) Divisão Central;
c) Divisão Técnica;
d) Fiscalização;
e) Oficina Mecânica;
f) Seção do Material.

Tem por finalidade, além de outras de caráter industrial, o fabrico de papel-moeda e a cunhagem de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao trôco, a análise de metais, a emissão de selos ou fórmulas por meio dos quais se pagarem impostos, emolumentos ou taxas; e o exame da legitimidade ou falsificação de valores impressos e amoedados.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	10.556.600	—	10.566.600	(1) 10.380.000	— 186.600
Total da Consignação I	10.556.600	—	10.566.600	10.380.000	— 186.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.990.200	—	1.990.200	(2) 1.990.200	—
06 — Diaristas	8.182.800	—	8.182.800	(3) 8.182.800	—
Total da Consignação II	10.173.000	—	10.173.000	10.173.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.600	—	12.600	(4) 12.600	—
19 — Auxílio para diferença de caixa	15.000	—	26.700	26.700	—
Total da Consignação III	27.600	—	39.300	39.300	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	4.000	—	4.000	(5) 4.000	—
Total da Consignação IV	4.000	—	4.000	4.000	—
Total da Verba 1	20.771.200	—	20.782.900	20.596.300	— 186.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tra-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despêsas Realizadas			
tores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	30.000	30.000	100.000	(6) 100.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	8.332,00	15.000	(7) 17.000	+ 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferr. e utensílios	5.417.200	5.416.495	5.710.000	(8) 5.400.000	— 310.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	5.000	(9) 10.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	194.317	140.000	(10) 140.000	—
Total da Consignação I	5.657.200	—	5.970.000	5.667.000	— 303.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máqui-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
nas e de viaturas; artigos de iluminação ...	800.000	799.969	830.000	(11)930.000	+ 100.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes ...	250.000	249.620	250.000	(12)350.000	+ 100.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação ...	12.000.000	—	12.000.000	(13)12.000.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos labotórios em geral ...	600.000	571.010	200.000	(14) 200.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos ...	200.000	196.162	200.000	(15)200.000	—
Total da Consignação II ...	13.875.000	—	13.510.000	13.710.000	+ 200.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte ...	10.000	10.000	—	—	—
30 — Agua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de agua, esgôto e lixo ...	80.000	76.740	60.000	60.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	420	—	420	420	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas ...	1.200	—	1.200	1.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento ...	70.000	—	80.000	80.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ...	480.000	479.940	590.000	(16)620.000	+ 30.00
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis ...	400.000	328.18[illegible]	300.000	(17)300.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis ...	145.000	144.713	300.000	(18)300.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens ...	4.000	—	—	—	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	15.000	—	18.000	18.000	—
Total da Consignação III ...	1.205.620	—	1.349.620	1.379.620	+ 30.0
Total da Verba 2 ...	20.737.820	—	20.829.620	20.756.620	— 73.0

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	—	—	50.000	(19)100.000	+ 50.000
03 — Aquisição de prata	20.000	—	20.000	20.000	—
36 — Serviços contratuais	151.200	151.200	215.000	(20)215.000	—
Total da Verba 3	171.200	—	285.000	335.000	+ 50.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	20.771.200	—	20.782.900	20.596.300	— 186.600
Verba 2 — Material	20.737.820	—	20.829.620	20.756.620	— 73.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	171.200	—	285.000	335.000	+ 50.000
Total	41.680.220	—	41.897.520	41.687.920	— 209.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Casa da Moeda, cuja despesa no exercício de 1949 está calculada em cêrca de Cr$ 10.380.000,00, é pago pelos recursos especìficamente destinados ao Serviço do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se no lotação real da repartição, a saber:

Quadro permanente

			Cr$ (anuais)
1	Diretor	P	81.000,00
9	Chefe de Oficina	J	291.600,00
1	Tesoureiro	N	63.000,00
15	Aj. de Tesoureiro	J	486.000,00
1	Almoxarife	K	39.600,00
4	Almoxarife	G	79.200,00
7	Conferente	J	226.800,00
16	Conferente	I	432.000,00
20	Conferente	H	468.000,00
44	Conferente	G	871.200,00
4	Escriturário	G	76.200,00
3	Escriturário	F	50.000,00
4	Escriturário	E	60.000,00
1	Gravador	K	39.600,00
5	Gravador	I	135.000,00
5	Gravador	H	117.000,00
1	Médico	J	32.400,00
1	Médico	I	27.000,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
3	Oficial Administrativo	K	118.800,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
32	Oficial Administrativo	H	748.800,00
1	Prático de Laboratório	G	19.800,00
1	Prático de Laboratório	F	16.800,00
1	Prático de Laboratório	E	15.000,00
4	Tecnologista	K	158.400,00
3	Tecnologista	J	97.200,00
1	Arquivista	E	15.000,00
193	Total do Q. P.		4.956.600,00

			Cr$ (anuais)
2	Arquivista	G	39.600,00
6	Artífice	H	140.400,00
21	Artífice	G	416.800,00
48	Artífice	F	406.400,00
49	Artífice	E	735.000,00
14	Artífice	D	198.200,00
6	Artífice	C	75.600,00
3	Contínuo	G	59.400,00
4	Contínuo	F	67.200,00
6	Gravador	D	82.800,00
4	Gravador	C	50.400,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
1	Fiscal do Papel	J	33.400,00
3	Op. de Artes Gráficas	I	81.000,00
4	Op. de Artes Gráficas	H	93.600,00
13	Op. de Artes Gráficas	G	257.400,00
28	Op. de Artes Gráficas	F	470.400,00
24	Op. de Artes Gráficas	E	360.000,00
32	Op. de Artes Gráficas	D	441.600,00
7	Op. de Artes Gráficas	C	88.200,00
12	Servente	E	180.000,00
7	Servente	D	96.600,00
6	Servente	C	75.600,00
1	Motorista	F	16.800,00
349	Total do Q. S.		5.423.400,00
542	Total Geral		10.380.000,00

42 Integram a tabela numérica ordinária de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

			Cr$ (anuais)
2	Artífice	XI	30.000,00
3	Artífice	X	43.200,00
4	Artífice	IX	55.200,00
6	Artífice	VIII	79.200,00
20	Artífice	VII	252.000,00
19	Auxiliar de Artífice	V	216.600,00
23	Auxiliar de Artífice	VI	276.000,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
2	Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
2	Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
1	Dentista	XII	15.600,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
2	Enfermeiro	VII	25.200,00
1	Fotógrafo	XII	15.600,00
2	Fotógrafo Auxiliar	XI	30.000,00
1	Laboratorista	VIII	13.200,00
1	Laboratorista	IX	13.800,00
1	Laboratorista	X	14.400,00
1	Laboratorista	XI	15.000,00
8	Mestre	XIV	134.400,00
1	Mestre	XV	18.000,00
1	Mestre	XVIII	19.800,00
13	Praticante de Escritório	VI	156.000,00
5	Servente	V	57.000,00
1	Tecnologista	XXVII	32.400,00
1	Tecnologista	[illegible]V	[illegible],00
1	Tecnologista	XXIII	27.000,00

2	Tecnologista	XXII	50.400,00
6	Tecnologista	XXI	140.400,00
1	Técnico de Laborat.	XIV	16.800,00
1	Técnico de Laborat.	XV	18.000,00
1	Técnico de Laborat.	XVIII	19.800,00
142	Total		1.990.200,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição. Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo da tabela de mensalistas, à qual está aprovada pelos Decretos executivos n.os 18.881, de 15-6-45 e 21.714, de 28-8-46.

(3) A dotação proposta para os diaristas da Casa da Moeda corresponde exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários, existentes na dita repartição. Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão é composta de 647 funções, como se segue:

		Cr$ (anuais)
6	Artífice de Artes Gráficas — diária de Cr$ 50,00	90.000,00
9	Artífice de Artes Gráficas — diária de Cr$ 48,00	129.600,00
13	Artífice de Artes Gráficas — diária de Cr$ 46,00	179.400,00
19	Artífice de Artes Gráficas — diária de Cr$ 44,00	250.800,00
33	Artífice de Artes Gráficas — diária de Cr$ 42,00	415.800,00
11	Artífice de Mecânica — diária de Cr$ 50,00	165.000,00
11	Artífice de Mecânica — diária de Cr$ 48,00	158.400,00
12	Artífice de Mecânica — diária de Cr$ 46,00	165.600,00
19	Artífice de Mecânica — diária de Cr$ 44,00	250.800,00
24	Artífice de Mecânica — diária de Cr$ 42,00	302.400,00
12	Artífice de Moedeiro — diária de Cr$ 50,00	180.000,00
17	Artífice de Moedeiro — diária de Cr$ 48,00	244.800,00
27	Artífice de Moedeiro — diária de Cr$ 46,00	372.600,00
37	Artífice de Moedeiro — diária de Cr$ 44,00	488.400,00
78	Artífice de Moedeiro — diária de Cr$ 42,00	982.800,00
5	Artífice de Obras e Reparos — diária de Cr$ 50,00	75.000,00
5	Artífice de Obras e Reparos — diária de Cr$ 48,00	72.000,00
12	Artífice de Obras e Reparos — diária de Cr$ 46,00	165.600,00
14	Artífice de Obras e Reparos — diária de Cr$ 44,00	184.800,00
22	Artífice de Obras e Reparos — diária de Cr$ 42,00	277.200,00
2	Artífice de Ourivesaria e Gravura — diária de Cr$ 50,00	30.000,00
2	Artífice de Ourivesaria e Gravura — diária de Cr$ 48,00	28.800,00
2	Artífice de Ourivesaria e Gravura — diária de Cr$ 46,00	27.600,00
2	Artífice de Ourivesaria e Gravura — diária de Cr$ 44,00	26.400,00
3	Artífice de Ourivesaria e Gravura — diária de Cr$ 42,00	37.800,00
65	Auxiliar de Artífice — diária de Cr$ 40,00	780.000,00
65	Auxiliar de Artífice — diária de Cr$ 38,00	741.000,00
66	Auxiliar de Artífice — diária de Cr$ 36,00	712.800,00
1	Motorista-Auxiliar — diária de Cr$ 44,00	13.200,00
1	Motorista-Auxiliar — diária de Cr$ 42,00	12.600,00
16	Servente — diária de Cr$ 42,00	201.600,00
16	Servente — diária de Cr$ 40,00	192.000,00
20	Servente — diária de Cr$ 38,00	228.000,00
647	Total	8.182.800,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$
1	Secretário do Diretor (C.M.)	4.200,00
1	Chefe de Seção do Material	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3	Total	12.600,00

(5) Nesta subconsignação, é proposto um crédito de Cr$ 4.000,00, destinado a fazer face a despesas oriundas de possível movimentação do pessoal e que se traduzem, principalmente, em remoções, transferências e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Dotação destinada à aquisição de 1 caminhão de 8 toneladas e 1 motocicleta, indispensáveis ao serviço da repartição.

(7) A ser dispendida em livros e outras publicações necessárias aos serviços técnicos da repartição. O aumento destina-se a atender ao grande desenvolvimento dos cursos de aperfeiçoamento mantidos pela Casa da Moeda.

(8) Dotação destinada à aquisição de máquinas, aparelhos e ferramentas para as oficinas de Fundição, Laminação, Obras e Reparos (Marcenaria, Carpintaria, etc.), Mecânica, Fundição Artística e Garage, a saber:

5	Máquinas Cortadoras para o corte de metal Laminado	1.000.000,00
5	Máquinas Cortadoras (Tesourões)	1.000.000,00
1	Prensa Hidráulica	3.500.000,00
1	Máquina impressora de pressão especial	300.000,00
	Ferramentas em geral	300.000,00
		5.000.000,00

(9) Para despesa com o instrumental necessário à manutenção de um curso de desenho técnico e de máquinas, destinado aos servidores das oficinas da Casa Moeda.

(10) Quantia que atenderá à reforma da Oficina de Gravura, à complementação da instalação da Escola Profissional, à aquisição de mobiliário em geral, e à aquisição de mobiliário para o Ambulatório Médico.

(11) Despesas com óleo, água-raz, querosene, gasolina, álcool, carvão coque e outros combustíveis, sendo de salientar que o aumento no consumo é proveniente da instalação de seis novos fornos a óleo na oficina de laminação e ainda do funcionamento da cozinha a óleo. A dotação atende, ainda, à lubrificação e conservação das máquinas existentes e consigna, tambem, quantitativo para reforma da instalação elétrica da Casa da Moeda.

(12) Destinada à manutenção do restaurante, já instalado e em pleno funcionamento, que fornece alimentação aos operários e servidores da Casa da Moeda, com inegaveis vantagens para o serviço, traduzidas em economia de tempo e maior rendimento do trabalho. A repartição em foco possui 1.310 operários e fornece cêrca de 700 refeições diárias.

(13) Por esta rubrica serão adquiridas matérias primas e produtos manufaturados, tais como ácidos, aros de aço, cadinhos, cabos e fios elétricos, chumbo, estanho, ferro, cobre, zinco e alumínio, barbante, chapas, cola, filtros, lonas, linhas, pregos, papel e outros cujo vultoso consumo é acarretado pela natureza dos serviços a cargo da Casa da Moeda. Convém salientar, aqui, que só a aquisição de papel para selos, estampilhas e outros valores consumirá cêrca de Cr$ 8.000.000,00. Os gastos com metais para fabricação de moedas, por sua vez, deverá elevar-se a perto de Cr$ 3.000.000,00.

(14) Importância que será aplicada na compra de produtos químicos para laboratório, a saber: Ácido nítrico comercial Cr$ 60.000,00, ácido sulfúrico Cr$ 30.000,00, Ácido nítrico pró-análise Cr$ 9.000,00, relativos Cr$ 15.000,00, outros ácidos Cr$ 46.000,00 e produtos farmacêuticos Cr$ 40.000,00.

(15) A ser dispendida em vestuários e uniformes destinados aos servidores da repartição, destacando-se: 300 aventais Cr$ 15.000,00, 2.180 macacões Cr$ 174.400,00 e 100 duques de brim Cr$ 8.000,00.

(16) A majoração proposta torna-se necessária, em face do extraordinário desenvolvimento que vêm tendo os serviços e da aquisição de dois grande fornos, bem como da instalação do Gabinete dentário.

(17) Quantia destinada a reparos e conservação dos fornos e máquinas.

(18) A concessão dêsses recursos se justifica tendo em vista a conservação do prédio, de construção muito antiga, e as adaptações que se fazem necessárias para maior rendimendo da produção, como, por exemplo, a de um serviço de estufas para secagem de estampas.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(19) O pessoal técnico da Casa da Moeda, apesar do esfôrço e atividade no bom desempenho dos serviços, carece de aperfeiçoar seus conhecimentos, de vez que os métodos e processos empregados em suas especialidades, rotineiras em alguns casos, antiquados em outros, não permitem o rendimento apreciável que os conhecimentos modernos e o aprimoramento da técnica vão introduzindo nas indústrias. Tratando-se de repartição industrial do Estado, a possibilidade de aperfeiçoamento do pessoal redundaria em vantagem para o serviço público, motivo pelo qual a dotação acima se recomenda.

(20) Para atender ao contrato com a emprêsa responsável pela mecanização dos serviços de apuração da entrada de ouro, prata e cobre, da entrada e saída de material do almoxarifado; do movimento de selos e fórmulas· do emprêgo do papel de valores e da despesa com o pessoal, bem come o preparo e organização das fôlhas

DELEGACIAS FISCAIS

Cr$ 48.736.570,00

Como um dos atos decorrentes do estabelecimento do Império do Brasil, pela Constituição de 1824, a lei de 4 de Outubro de 1831 organizou o Tesouro Público Nacional, criando, também, em cada Província, uma Tesouraria de Fazenda, dirigida por Inspetores, que exerciam suas funções no duplo caráter de jurisdição administrativa e de delegados do Gôverno e eram a autoridade imediata à dos Presidentes das Províncias.

Êsse regime de administração da Fazenda, com ligeiras alterações, vigorou, até depois do advento da República, pois que, só em virtude dos Decretos ns. 1.166, de 17-12-1892, e 2.807, de 31-1-1896, se operou a reforma da citada administração.

Os diplomas legais em aprêço, extinguindo as antigas Tesourarias de Fazenda e dando aos serviços fazendários uma organização inteiramente diversa, criaram as primeiras delegacias fiscais do Tesouro, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Piauí e Goiás.

Embora sejam consideradas, como as outras, repartições essencialmente pagadoras, as leis e regulamentos também atribuem às Delegacias Fiscais a função de superintender e fiscalizar os negócios da Fazenda Nacional em todos os Estados. Tudo isso está regulado nos Decretos ns. 5.390, de 10-12-1904; 15.218, de 29-12-1921; 5.196, de 13-7-1927; 24.036, de 28-3-1934; e no Decreto-lei n.º 4.645, de 2-9-1942.

Aí estão, em linhas gerais, o histórico e as atribuições, não só da Delegacia Fiscal em Alagoas, como das outras, que adiante aparecem individualmente mencionadas, porquanto cada uma delas tem suas dotações próprias no Orçamento.

Subordinadas às delegacias fiscais, há as coletorias e as mesas de rendas não alfandegadas. A Delegacia Fiscal em São Paulo, subordina-se à Recebedoria Federal nesse Estado. Cada uma dessas repartições subordinadas às delegacias também a seguir figuram, por terem tôdas dotações orçamentárias próprias.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	40.141.200	—	40.141.200	(1)40.141.200	—
Total da Consignação I	40.141.200	—	40.141.200	40.141.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.586.400	—	1.731.000	(2)1.774.200	+ 43.200
06 — Diaristas	1.216.100	—	1.216.100	(3)1.216.100	—
Total da Consignação II	2.802.500	—	2.947.100	2.990.300	+ 43.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	555.600	—	555.600	(4) 555.600	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	133.000	—	210.000	203.300	— 6.700
Total da Consignação III	688.600	—	765.600	758.900	— 6.700
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	131.000	—	121.000	(5) 121.000	—
23 — Diárias	76.000	—	90.000	(6) 90.000	—
Total da Consignação IV	207.000	—	211.000	211.000	—
Total da Verba 1	43.839.300	—	44.064.900	44.101.400	+ 36.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATVRIAL EXTRANUMERARIO					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e outo-bombus; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	—	—	130.000	(7) 69.000	— 61.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	51.000	—	45.000	(8) 45.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400	—	—	—	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	—	10.000	(9) 10.000	—
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca,** laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeit4rio, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	188.000	—	150.000	(10) 143.000	— 7.000
Total da Consignação I	242.400	—	335.000	267.000	— 68.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.062.000	—	1.090.000	1.092.000	+ 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	93.000	—	125.000	(11) 142.000	+ 17.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, etc.	178.000	—	180.000	(12) 182.000	+ 2.000
Total da Consignação II	1.333.000	—	1.395.000	1.416.000	+ 21.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	177.000	—	196.000	(13) 196.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxa de água, esgôto e lixo	230.000	—	245.000	(14) 249.000	+ 4.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	181.000	—	1.353.000	(15) 1.363.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	8.680	—	8.260	9.170	+ 910
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	72.000	—	72.000	(16) 72.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	102.000	—	137.000	(17) 137.000	—
38 — Publicações: serviços de impressão e de encadernação; clichês	65.000	—	67.000	(18) 67.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptação, consertos e conservação de bens móveis	111.000	—	118.000	118.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	110.000	—	113.000	(19) 125.000	+ 12.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	271.000	——	265.000	(20)265.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiigramas, porte postal e assinatura de caixas postais	108.000	——	111.000	(21)113.000	+ 2.000
Total da Consignação III	1.435.680	——	2.685.260	2.704.170	+ 18.910
Total da Verba 2	3.011.080	——	4.415.260	4.387.170	— 28.090
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	175.200	——	248.000	(22)248.000	——
Total da Verba 3	175.200	——	248.000	248.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	43.839.300	——	44.064.900	44.101.400	+ 36.500
Verba 2 — Material	3.011.080	——	4.415.260	4.387.170	— 28.090
Verba 3 — Serviços e Encargos	175.200	——	248.000	248.000	——
Total	47.025.580	——	48.728.160	48.736.570	+ 8.410

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 40.141.200,00, mais ou menos, será em 1949, a despesa com o pessoal permanente das Delegacias Fiscais. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados ao Serviço do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquelas repartições, conforme a seguinte discriminação:

DELEGACIA FISCAL EM ALAGOAS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
1	Procurador	J	32.400,00
5	Agente Fiscal	J	162.000,00
20	Agente Fiscal	I	540.000,00
1	Arquivista	J	32.400,00
2	Escriturário	G	39.600,00
2	Escriturário	F	33.600,00
4	Escriturário	E	60.000,00
4	Escriturário (interino)	E	60.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
4	Oficial Administrativo	J	129.600,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
48	Total do Q. P.	....	1.194.000,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	I	27.000,00
1	Aj. de Tesoureiro	G	19.800,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
7	Servente	D	13.200,00
3	Servente	C	37.800,00
7	Total do Q. S.		115.200,00
55	Total Geral		1.309.200,00

DELEGACIA FISCAL DO AMAZONAS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Procurador	K	39.600,00
1	Oficial Adminstrativo	L	46.800,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
2	Oficial Administrativo	I	54.000,00
9	Oficial Administrativo	H (5 vagos)	210.600,00
2	Escriturário	G	39.600,00
1	Escriturário	F	16.800,00
17	Escriturário	E (14 vagos)	255.000,00
3	Aj. de Tesoureiro	D	41.400,00
1	Arquivista	I	27.000,00
1	Arquivista	E (vago)	15.000,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	E (vago)	15.000,00
1	Dactilógrafo	D (vago)	13.800,00
1	Almoxarifado	F (vago)	16.800,00
45	Total do Q. P.		905.400,00

Quadro Suplementar

1	Tesoureiro	J	32.400,00
3	Aj. de Tesoureiro	G	59.400,00
3	Servente	D	41.400,00
1	Servente	C	12.600,00
8	Total do Q. S.		145.800,00
53	Total Geral		1.051.200,00

DELEGACIA FISCAL NA BAHIA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
4	Oficial Administrativo	I	108.000,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
6	Oficial Administrativo	H	140.400,00
2	Escriturário	G	39.600,00
8	Escriturário	F	134.400,00
15	Escriturário	E	225.000,00
1	Médico	I	27.000,00
1	Procurador Fiscal	K	39.600,00
1	Arquivista	H	23.400,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
4	Tesoureiro	K	158.400,00
3	Tesoureiro	J	97.200,00
2	Aj. de Tesoureiro	H	46.800,00
7	Aju. de Tesoureiro	G	138.600,00
2	Servente	E	30.000;00
64	Total		1.450.800,00

DELEGACIA FISCAL NO CEARÁ

Quadro Permanente

	Cargo	Classe	Cr$ (anuais)
3	Ajudante de Tesoureiro	F	50.400,00
1	Procurador	J	32.400,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
2	Ajudante de Tesoureiro	G	39.600,00
6	Agente Fiscal	J	194.400,00
21	Agente Fiscal	I	567.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
10	Escriturário	E	150.000,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
3	Oficial Administrativo	K	118.000,00
4	Oficial Administrativo	J	129.600,00
5	Oficial Administrativo	I	135.000,00
9	Oficial Administrativo	H	210.600,00
72	Total do Q. P.		1.842.000,00

Quadro Suplementar

	Cargo	Classe	Cr$ (anuais)
1	Servente	D	13.800,00
3	Servente	C	37.800,00
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
8	Total do Q. S.		114.000,00
80	Total Geral		1.956.000,00

DELEGACIA FISCAL NO ESPÍRITO SANTO

Quadro Permanente

	Cargo	Classe	Cr$ (anuais)
1	Procurador Fiscal	I	27.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
4	Escriturário	F	67.200,00
5	Escriturário	E	75.000,00
1	Arquivista	E	15.000,00
4	Agente Fiscal	I	108.000,00
13	Agente Fiscal	H	304.200,00
31	Total do Q. P.		676.800,00

Quadro Suplementar

	Cargo	Classe	Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	I	27.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	I	27.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	F	16.800,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Servente	F	16.800,00
1	Servente	D	13.800,00
2	Servente	C	25.200,00
9	Total do Q. S.		167.400,00
40	Total Geral		844.200,00

DELEGACIA FISCAL EM GOIÁS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	F	33.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Procurador	I	27.000,00
1	Tesoureiro	I	27.000,00
2	Ag. Fiscal do I. Consumo	I	54.000,00
14	Ag. Fiscal do I. Consumo	H	327.600,00
1	Contador	K	39.600,00
1	Contador	J	32.400,00
2	Contador	H	46.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Escriturário	G	39.600,00
1	Escriturário	F	16.800,00
6	Escriturário	E	90.000,00
1	Engenheiro	K	39.600,00
4	Guarda Livros	E	60.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
43	Total do Q. P.		967.200,00

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Escrivão	I	27.000,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
1	Servente	C	12.600,00
4	Total do Q. S.		97.200,00
47	Total Geral		1.064.400,00

DELEGACIA FISCAL NO MARANHÃO

			Cr$ (anuais)
1	Ajudante de Tesoureiro	G	19.800,00
2	Ajudante de Tesoureiro	E	30.000,00
1	Procurador	J	32.400,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
4	Agente Fiscal	I	108.000,00
24	Agente Fiscal	H	561.600,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
5	Escriturário	F	84.000,00
8	Escriturário	E	120.000,00
1	Médico	J	32.400,00
1	Oficial Administrativo	M	54.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
2	Servente	C	25.200,00
59	Total		1.312.800,00

DELEGACIA FISCAL EM MATO GROSSO

			Cr$ (anuais)
1	Procurador	J	32.400,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
1	Chefe de Portaria	G	19.800,00
3	Ajudante de Tesoureiro	G	59.400,00
2	Agente Fiscal	I	54.000,00

16	Agente Fiscal	H	374.400,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
6	Escriturário	E	90.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
4	Oficial Administrativo	K	158.400,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
5	Oficial Administrativo	I	135.000,00
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
2	Servente	D	27.600,00
49	Total		1.150.800,00

DELEGACIA FISCAL EM MINAS GERAIS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	L	46.800,00
1	Procurador Fiscal	K	39.600,00
12	Ajudante de Tesoureiro	H	280.800,00
6	Agente Fiscal	K	237.600,00
63	Agente Fiscal	J	2.041.200,00
3	Oficial Administrativo	M	162.000,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
4	Oficial Administrativo	I	108.000,00
20	Oficial Administrativo	H	468.000,00
11	Escriturário	G	217.800,00
35	Escriturário	F	588.000,00
12	Escriturário	E	180.000,00
1	Almoxarife	I	27.000,00
1	Arquivista	F	16.800,00
2	Arquivista	E	30.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
4	Dactilógrafo	D	55.200,00
182	Total do Q. P.		4.711.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	[illegible]	32.400,00
1	Servente	E	15.000,00
1	Servente	D	13.800,00
4	Servente	C	50.400,00
7	Total do Q. S.		111.600,00
189	Total Geral		4.823.400,00

DELEGACIA FISCAL DO PARÁ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Ajudante de Tesoureiro	G	19.800,00
4	Ajudante de Tesoureiro	F	67.200,00
1	Procurador	K	39.600,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
8	Agente Fiscal	J	259.200,00
20	Agente Fiscal	I	540.000,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
1	Arquivista	I	27.000,00
1	Arquivista	G	19.800,00
2	Dactilógrafo	E	30.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
2	Escriturário	G	39.600,00
5	Escriturário	F	84.000,00

13	Escriturário	E	195.000,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
1	Oficai Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
9	Oficial Administrativo	H	210.600,00
76	Total		1.794.600,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Servente	D	13.800,00
1	Servente	C	12.600,00
2	Total do Q. S.		26.400,00
78	Total Geral		1.821.000,00

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
2	Ajudante de Tesoureiro	F	33.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	13.800,00
1	Procurador	I	27.000,00
1	Tesoureiro	I	27.000,00
5	Agente Fiscal	J	162.000,00
23	Agente Fiscal	I	621.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
2	Escriturário	G	39.600,00
1	Escriturário	F	16.800,00
12	Escriturário	E	180.000,00
4	Oficial Administrativo	J	129.600,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
5	Oficial Administrativo	H	117.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
63	Total do Q. P.		1.476.600,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Servente	D	27.600,00
3	Servente	C	37.800,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
6	Total do Q. S.		108.600,00
69	Total Geral		1.585.200,00

DELEGACIA FISCAL NO PARANÁ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
6	Ajudante de Tesoureiro	G	118.800,00
1	Procurador	J	32.400,00
1	Tesoureiro	K	39.600,00
5	Agente Fiscal	K	198.000,00
20	Agente Fiscal	J	648.000,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00

1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
5	Oficial Administrativo	I	135.000,00
7	Oficial Administrativo	H	163.800,00
55	Total do Q. P.		1.549.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Servente	D	13.800,00
2	Servente	C	25.200,00
1	Trabalhador	D	13.800,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
6	Total do Q. S.		123.000,00
61	Total Geral		1.672.800,00

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	K	39.600,00
2	Tesoureiro	J	64.800,00
6	Ajudante de Tesoureiro	G	118.800,00
1	Procurador Fiscal	K	39.600,00
41	Agente Fiscal	J	1.328.400,00
15	Agente Fiscal	K	594.000,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
4	Oficial Administrativo	K	158.400,00
5	Oficial Administrativo	I	135.000,00
5	Oficial Administrativo	H	117.000,00
5	Escriturário	G	99.000,00
5	Escriturário	F	84.000,00
12	Escriturário	E	180.000,00
1	Arquivista	H	23.400,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
106	Total do Q. P.		3.089.400,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
107	Total Geral		3.104.400,00

DELEGACIA FISCAL NO PIAUÍ

Quadros Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	23	54.600,00
4	Oficial Administrativo	I	108.000,00
4	Oficial Administrativo	H	93.600,00
5	Escriturário	G	99.000,00
3	Escriturário	F	50.400,00
6	Escriturário	E	90.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
1	Procurador Fiscal	I	27.000,00
1	Tesoureiro	I	27.000,00
2	Ajudante de Tesoureiro	F	33.600,00
1	Ajudante de Tesoureiro	E	15.000,00
1	Arquivista	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
1	Servente	D	13.800,00
1	Servente	C	12.600,00
3	Agente Fiscal	I	81.000,00
12	Agente Fiscal	H	280.800,00
51	Total		1.[illegible]

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Quadros Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	I	27.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	F	16.800,00
2	Ajudante de Tesoureiro	D	27.600,00
1	Procurador	I	27.000,00
1	Almoxarifado	F	16.800,00
1	Arquivista	G	19.800,00
5	Escriturário	E	75.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
2	Servente	C	25.200,00
5	Agente Fiscal	J	162.000,00
17	Agente Fiscal	I	459.000,00
46	Total		1.153.200,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
7	Ajudante de Tesoureiro	H	163.800,00
1	Procurador	K	39.600,00
1	Tesoureiro	L	46.800,00
1	Tesoureiro	K	39.600,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
16	Agente Fiscal	K	633.600,00
59	Agente Fiscal	J	1.911.600,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Arquivista	F	16.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Dactilógrafia	D	27.600,00
1	Escriturário	G	19.800,00
4	Escriturário	F	67.200,00
1	Oficial Administrativo	26	68.400,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
15	Oficial Administrativo	H	351.000,00
1	Oficial Administrativo	7	19.800,00
1	Servente	E	15.000,00
1	Servente	D	13.800,00
3	Servente	C	37.800,00
136	Total Geral		3.907.800,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO DE JANEIRO

Quadros Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Procurador Fiscal	K	39.600,00
1	Tesoureiro	K	39.600,00
1	Tesoureiro	J	32.400,00
6	Ajudante de Tesoureiro	G	118.800,00
2	Oficial Administrativo	M	108.000,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
1	Oficial Administrativo	26	68.400,00
1	Oficial Administrativo	19	43.200,00
3	Oficial Administrativo	K	118.800,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
4	Oficial Administrativo	I	108.000,00
7	Oficial Administrativo	H	163.800,00

DELEGACIA FISCAL EM SERGIPE

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Procurador Fiscal	I	27.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	D	[illegible]
5	Agente Fiscal	J	162.000,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
13	Agente Fiscal	I	351.000,00
2	Oficial Administrativo	H	46.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
6	Escriturário	E	90.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
36	Total do Q. P.		874.800,00

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Servente	D	13.800,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Tesoureiro	I	27.000,00
2	Ajudante de Tesoureiro	F	33.600,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
6	Total do Q. S.		124.800,00
42	Total Geral		999.600,00
	Total Geral do Pessoal Permanente		40.141.200,00

(2) As Delegacias Fiscais dispõem das seguintes tabelas numéricas ordinárias de mensalistas, perfazendo o total de Cr$ 1.774.200,00, dotação que se propõe para 1949:

DELEGACIA FISCAL EM ALAGOAS

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	VIII	26.400,00
2	Total		26.400,00

DELEGACIA FISCAL EM AMAZONAS

			Cr$ (anuais)
1	Correntista	XI	14.400,00
1	Correntista	X	14.400,00
2	Total		29.400,00

DELEGACIA FISCAL NA BAHIA

			Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
1	Correntista	X	14.400,00
2	Correntista	IX	27.600,00
2	Correntista	VIII	26.400,00
8	Total		106.200,00

DELEGACIA FISCAL NO CEARÁ

			Cr$ (anuais)
1	Correntista	X	14.400,00
1	Correntista	IX	27.600,00
2	Total		42.000,00

DELEGACIA FISCAL DO ESPÍRITO SANTO

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	IX	27.600,00
2	Total		27.600,00

DELEGACIA FISCAL EM GOIÁS

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	VI	24.000,00
2	Total		24.000,00

DELEGACIA FISCAL DO MARANHÃO

			Cr$ (anuais)
1	Correntista	IX	13.800,00
2	Correntista	VIII	26.400,00
3	Total		40.200,00

DELEGACIA FISCAL EM MATO GROSSO

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	VI	24.000,00
2	Total		24.000,00

DELEGACIA FISCAL EM MINAS GERAIS

			Cr$ (anuais)
3	Correntistas	VI	36.000,00
6	Praticante de Escritório	IV	64.800,00
9	Total		100.800,00

DELEGACIA FISCAL NO PARÁ

			Cr$ (anuais)
1	Correntista	XI	15.000,00
1	Correntista	X	14.400,00
1	Correntista	IX	13.800,00
3	Total		43.200,00

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Correntista	XI	15.000,00
1	Correntista	X	14.400,00
4	Total		55.200,00

DELEGACIA FISCAL NO PARANÁ

			Cr$ (anuais)
3	Praticante de Escritório	VI	36.000,00
1	Correntista	VIII	12.600,00
2	Correntista	VI	24.000,00
6	Total		72.600,00

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

			Cr$ (anuais)
6	Auxiliar de Escritório	IV	64.800,00
6	Auxiliar de Escritório	VII	75.600,00
4	Auxiliar de Escritório	VIII	52.800,00
16	Total		193.200,00

DELEGACIA FISCAL NO PIAUÍ

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	VIII	26.400,00
2	Total		26.400,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO DE JANEIRO

			Cr$ (anuais)
2	Correntista	VII	25.200,00
2	Total		25.200,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO NORTE

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Mensageiro	III	10.200,00
4	Total		49.800,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

			Cr$ (anuais)
3	Correntista	IX	41.400,00
3	Total		41.400,00

DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATARINA

			Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
2	Correntista	VI	24.000,00
5	Total		61.800,00

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

			Cr$ (anuais)
10	Praticante de Escritório	VI	120.000,00
2	Correntista	VIII	26.400,00
2	Correntista	VII	25.200,00
7	Auxiliar de Escritório	VII	88.200,00
21	Total		259.800,00

DELEGACIA FISCAL EM SERGIPE

			Cr$ (anuais)
3	Correntista	VIII	39.600,00
3	Total		39.600,00

Além disso, a Delegacia Fiscal em Pernambuco conta com uma tabela suplementar assim constituída:

			Cr$ (anuais)
1	Correntista	XI	15.000,00
2	Correntista	X	28.800,00
2	Correntista	IX	27.600,00
4	Inspetor	XI	60.000,00
1	Inspetor	XII	15.600,00
6	Inspetor Auxiliar	VI	75.600,00
16	Total		222.600,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 1.511.400,00 anuais, havendo portanto um saldo de Cr$ 262.800,00 que se destina a ampliação de algumas das citadas tabelas ordinárias já conhecidas, por fôrça da absoluta necessidade dos serviços.

(3) As últimas Tabelas Numéricas de Diaristas, aprovadas para as Delegacias Fiscais, compõem-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes, as quais accetarão a despesa total de Cr$ 1.216.100,00 *quantum* consignado na proposta para 1949.

DELEGACIA FISCAL NO AMAZONAS

		Diária	Cr$ (anuais)
4	Servente	38,00	45.600,00

DELEGACIA FISCAL NA BAHIA

		Diária	Cr$ (anuais)
5	Restaurador de Processo	38,00	57.000,00
5	Serventes	38,00	57.000,00
10	Total		114.000,00

DELEGACIA FISCAL NO CEARÁ

		Diária	Cr$ (anuais)
2	Servente	38,00	22.800,00

DELEGACIA FISCAL NO ESPÍRITO SANTO

		Diária	Cr$ (anuais)
1	Servente	38,00	11.400,00

DELEGACIA FISCAL EM GOIÁS

		Diária	Cr$ (anuais)
3	Servente	38,00	34.200,00

DELEGACIA FISCAL NO MARANHÃO

		Diária	Cr$ (anuais)
3	Restaurador de Processo	38,00	34.200,00
3	Servente	38,00	34.200,00
6	Total		68.400,00

DELEGACIA FISCAL EM MATO GROSSO

		Diária	Cr$ (anuais)
4	Servente	38,000	45.600,00

DELEGACIA FISCAL EM MINAS GERAIS

		Diária	Cr$ (anuais)
1	Servente	38,00	11.400,00
5	Servente	34,000	51.000,00
3	Trabalhador	34,00	30.600,00
1	Restaurador de Processos	34,00	10.200,00
1	Ascensorista	32,00	9.600,00
11	Total		112.800,00

DELEGACIA FISCAL NO PARÁ

		Diária	Cr$ (anuais)
2	Restaurador de Processos	38,00	22.800,00
3	Servente	38,00	34.200,00
5	Total		57.000,00

DELEGACIA FISCAL NO PARANÁ

		Diária	Cr$ (anuais)
1	Restaurador de Processo	38,000	11.400,00
1	Servente	38,00	11.400,00
2	Total		22.800,00

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

		Diária	Cr$ (anuais)
2	Restaurador de Processos	38,00	34.200,00
8	Servente	38,00	91.200,00
3	Servente	40,00	36.000,00
4	Servente	34,00	40.800,00
17	Total		202.200,00

DELEGACIA FISCAL EM PIAUÍ

		Diária	Cr$ (anuais)
3	Servente	38,00	34.200,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO DE JANEIRO

		Diária	Cr$ (anuais)
2	Servente	38,00	22.800,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO NORTE

		Diária	Cr$ (anuais)
4	Servente	38,00	45.600,00

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

		Diária	Cr$ (anuais)
5	Restaurador de Processos	36,00	54.000,00
7	Servente	36,00	75.600,00
12	Total		129.600,00

DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATARINA

		Diária	Cr$ (anuais)
3	Servente	38,00	34.200,00

DELEGACIA FISCAL DE SÃO PAULO

		Diária	Cr$ (anuais)
1	Motorista	40,00	12.000,00
2	Ascensorista	38,00	22.800,00
2	Servente	38,00	22.800,00
2	Servente	37,00	22.200,00
4	Servente	34,00	40.800,00
1	Restaurador de Processos	33,50	10.100,00
6	Restaurador de Processos	33,00	59.400,00
18	Total		190.100,00

DELEGACIA FISCAL EM SERGIPE

		Diária	Cr$ (anuais)
2	Servente	38,00	22.800,00

(4) São gratificadas nas Delegacias Fiscais, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Delegado em São Paulo	25.200,00
5	Delegado — Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais (a Cr$ 20.400,00)	102.000,00
4	Delegado — Pará, Ceará, Paraná e Santa Catarina (a Cr$ 16.800,00)	67.200,00
10	Delegados — Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás (a Cr$ 14.400,00)	144.000,00
2	Assistente de Delegado — São Paulo e Rio Grande do Sul (a Cr$ 7.800,00)	15.600,00
8	Secretário do Delegado Fiscal — São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina (a Cr$ 4.200,00)	33.600,00
12	Secretário do Delegado Fiscal — Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Cerá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso (a Cr$ 3.000,00)	36.000,00
20	Chefe de Portaria — Minas Gerais, Paraná, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíbo, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso (a Cr$ 3.000,00)	60.000,00
20	Chefe do Serviço de Obrigação de Guerra nos Estados (a Cr$ 3.600,00)	72.000,00
		555.600.00

(5) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamento da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, espe-

cialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço do Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variações de ano a ano.

(6) A dotação visa atender ao pagamento de diárias a que fazem jús os servidores designados para serviço fora da sede da repartição a que pertencem.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Dotação destinada à compra de uma caminhonete para a Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro e de uma bicicleta para a Delegacia Fiscal em Goiás.

(8) Importância que atenderá às 20 Delegacias Fiscais, cabendo, em média Cr$ 2.000,00 a cada uma.

(9) Para compra de 20 bandeiras nacionais.

(10) Quantitativo mínimo indispensável aos serviços das Delegacias Fiscais.

(11) Apenas 11 Delegacias Fiscais receberão créditos por conta desta subconsignação. São Paulo, com 80.000,00, Bahia, com Cr$ 20.000,00 e Minas Gerais, com Cr$ 25.000,00, utilizarão quase tôda a dotação, cujo maior emprêgo é na compra de combust"vel e material de lubrificação para as viaturas existentes.

(12) São Paulo (Cr$ 65.000,00), Minas Gerais (Cr$ 18.000,00), Rio de Janeiro e Pernambuco (Cr$ 11.000,00 cada), receberão os maiores quantitativos. As demais Delegacias Fiscais receberão pequenas importâncias que variam de Cr$ 2.500,00 a Cr$ 3.000,00.

(13) A dotação atenderá com Cr$ 91.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 10.000,00 às Delegacias Fiscais em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia, respectivamente. As demais receberão, em média, Cr$ 1.000,00.

(14) Destinada a atender às Delegacias Fiscais de São Paulo (Cr$ 101.000,00), Minas Gerais (Cr$ 70.000,00) e Paraná (Cr$ 12.000,00). As demais figuram, em média, com Cr$ 5.000,00.

(15) Dotação que será empregada no pagamento dos aluguéis das Delegacias Fiscais seguintes: Amazonas (Cr$ 12.000,00), Bahia (Cr$ 135.000,00), Pernambuco (Cr$ 13.000,00), Rio Grande do Norte (Cr$ 42.000,00) e São Paulo (Cr$ 1.121.000,00).

(16) Por esta rubrica caberá, a cada Delegacia Fiscal, em média, Cr$ 2.000,00, destacando-se as de São Paulo e Minas Gerais que figuram com Cr$ 10.000,00 cada.

(17) Dotação a ser dispendida com iluminação elétrica nas 20 Delegacias Fiscais. As Delegacias d eSão Paulo (Cr$ 70.000,00), Minas Gerais (Cr$ 12.000,00) e Bahia (Cr$ 10.000,00) possuem as maiores quantias. As demais variam entre 700,00 e Cr$ 500,00.

(18) Dotação distribu"da em pequenas quantias, de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.000,00, exceção feita das Delegacias de Minas Gerais e de São Paulo, que receberão Cr$ 13.000,00 e Cr$ 15.000,00, respectivamente.

(19) Quantia a ser distribuída para consêrto e conservação de bens imóveis, variando de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 8.000,00, com exceção das Delegacias de Minas Gerais (Cr$ 10.000,00) e São Paulo (Cr$ 15.000,0).

(20) Nesta rubrica, com exceção das Delegacias em Minas Gerais (Cr$ 20.000,00) e São Paulo (Cr$ 35.000,00), as parcelas são mínimas e variam de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 5.000,00.

(21) As Delegacias Fiscais, em São Paulo, com Cr$ 20.000,00; em Minas Gerais com Cr$ 18.000,00; no Amazonas, com Cr$ 10.000,00 e na Bahia, com Cr$ 9.200,00, absorverão as maiores parcelas dessa rubrica. As demais variam entre Cr$ 2.200,00 e Cr$ 6.000,00.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(22) Importância destinada a tender aos contratos mantidos com emprêsas especializada na mecanização dos serviços estatísticos e de contabilidade, cabendo Cr$ 61.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia e Cr$ 187.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais.

Recebedoria Federal em São Paulo **Cr$ 7.408.090,00**

A Recebedoria Federal em São Paulo foi criada pelo Decreto n.º 21.974, de 17 de Outubro de 1932.

Seu campo de ação compreende:

a) fiscalização permanente das mercadorias em trânsito pelas estradas de rodagem, "ex-vi" do Decreto-lei n.º 301, de 1938;

b) arrecadação dos impostos federais na capital do Estado de São Paulo;

c) julgamento, em primeira instância, dos processos fiscais instaurados na capital do Estado.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	5.621.800	—	5.621.800	(1) 5.483.000	— 138.800
Total da Consignação I	5.621.800	—	5.621.800	5.483.000	— 138.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	535.200	—	535.200	(2) 535.200	—
06 — Diaristas	91.200	—	102.600	(3) 121.200	+ 18.600
Total da Consignação II	626.400	—	637.800	656.400	+ 18.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	—	4.200	(4) 4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	30.000	—	30.000	30.000	—
19 — Auxílio para diferença de caixa	50.000	—	91.920	72.000	— 19.920
Total da Consignação III	84.200	—	126.120	106.200	— 19.920
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	25.000	—	25.000	(5) 25.000	—
23 — Diárias	10.000	—	10.000	(5) 10.000	—
Total da Consignação IV	35.000	—	35.000	35.000	—
Total da Verba 1	6.367.400	—	6.420.720	6.280.600	— 140.120
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	—	(6) 60.000	+ 60.0[illegible]
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	4.000	(7) 4.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	9.997	15.000	(8) 30.000	+ 15.[illegible]
Total da Consignação I	14.000	—	19.000	94.000	+ 75.[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	240.000	206.379	240.000	230.000	— 10.0[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	39.999	40.000	40.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	12.000	9.046	15.000	(9) 18.000	+ 3.0[illegible]
Total da Consignação II	292.000	—	295.000	288.000	— 7.0[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	20.000	19.7[illegible]8	22.000	(10) 22.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	36.000	36.000	54.000	(11) 54.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	44.000	44.000	44.000	(12) 44.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	—	490	490	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000	—	3.000	3.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	18.000	—	18.000	18.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	2.453	20.000	(13) 30.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	20.000	20.000	25.000	(14) 25.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	15.000	(15) 15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	35.000	(15) 35.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	12.660	15.000	(16) 15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	20.000	13.905	25.000	(17) 25.000	—
Total da consignação III	206.490	—	276.490	286.490	+ 10.000
Total da Verba 2	512.490	—	590.490	668.490	+ 78.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	322.400	322.330	459.000	(18) 459.000	—
Total da Verba 3	322.400	—	459.000	459.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.367.400	—	6.420.720	6.280.600	— 140.120
Verba 2 — Material	512.490	—	590.490	668.470	+ 78.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	322.400	—	459.000	459.000	—
Total	7.202.290	—	7.470.210	7.408.090	— 62.120

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta da dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Recebedoria Federal em São Paulo deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 5.423.000,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

Quadro Permanente

		Despesa anual Cr$
1 Diretor	R	99.000,00
2 Oficial Administrativo	J	54.000,00

			Despesa anual Cr$
13	Oficial Administrativo	H	304.200,00
8	Escriturário	G	15[illegible].400,00
10	Escriturário	F	168.000,00
10	Escriturário	E	150.000,00
1	Dactilografé	F +	16.800,00
2	Dactilógrafo	D	27.600,00
1	Arquivista	F +	16.800,00
1	Servente	E	15.000,00
1	Tesoureiro	M	54.000,00
14	Fiscal Aduaneiro	F	235.200,00
7	Fiscal Aduaneiro	E	105.000,00
24	Ajudante de Tesoureiro	I	648.000,00
1	Contínuo	F	16.800,00
16	Total do Q. .P.		2.038.800,00

Quadro Suplementar

			Despesa anual Cr$
4	Oficial Administrativo	23	216.000,00
4	Oficial Administrativo	19	172.800,00
4	Oficial Administrativo	16	151.200,00
3	Oficial Administrativo	13	64.800,00
1	Oficial Administrativo	11	37.000,00
1	Escriturário	9	23.400,00
4	Fiscal Aduaneiro	14	136.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	12	28.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	10	50.400,00
1	Contínuo	11	37.000,00
18	Ajudante de Tesoureiro	18	745.200,00
56	Agente Fiscal (fixo)	K	1.478.400,00
9	Agente Fiscal	J	194.400,00
6	Agente Fiscal	I	108.000,00
113	Total do Q. P.		3.444.200,00
209	Total Geral		5.483.000,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinarias e Suplementar de Mensalistas [illegible] repartição em foco, as funções adiante discriminadas :

Tabela Numérica Ordinaria

			Cr$ (anuais)
14	Auxiliar de Escritório	VII	176.400,00

Tabela Numérica Suplementar

			Cr$ (anuais)
23	Inspetor	XII	358.800,00
37	Total Geral		535.200,00

Pelos totais acima indicados observa-se que a dotação proposta para 1949, equiv[illegible] custo das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelos Decre[illegible] ns. 17.715, de 31-1-45 e 21-714, de 28-8-46 :

(3) O custo da Tabela Numérica de Diretor da repartição em aprêço corres[illegible] à dotação proposta para 1949.

(4) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário de Diretor (R.F.S.P.)	4.200,00

(5) A natureza das atividades da Recebedoria Federal em São Paulo e a exte[illegible] territorial em que são exercidas obrigam, freqüentemente, os servidores a perman[illegible] fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta form[illegible]

percepção de ajuda de custo e diárias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos servidores e o número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações em referência, para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Quantia que será dispendida com a aquisição de uma caminhonete que atenderá o transporte de mercadorias dos postos de fiscalização para a repartição, além de outros serviços.

(7) Dotação destinada à aquisição de livros para a biblioteca dessa repartição.

(8) Importância a aplicar-se em despesas com a compra de mobiliário necessário, especialmente arquivos, fichários e máquinas diversas.

(9) Dotação para a compra de uniformes e equipamentos dos serventes e contínuos.

(10) Despesas com transporte de mercadorias apreendidas e com remessas para a Casa da Moeda e Laboratório Nacional de Análises.

(11) Destinada à lispesa, desinfeção, higiene e conservação do prédio que essa R.F. ocupa.

(12) Aluguel do armazém ocupado por essa Repartição.

(13) Pagamento da despesa com iluminação do edifício dessa R..F.

(14) Crédito para editais de intimação, pedidos de reconsideração e recurso dos devedores da Fazenda Nacional, aumentado devido ao acréscimo de serviço e à majoração geral dos preços.

(15) Para atender a consertos e conservação do material existente bem como a adaptações que terão de ser feitas, a fim de instalar convenientemente a repartição no novo edifício.

(16) Despesas com transporte e passagens de funcionários removidos por atos do Govêrno.

(17) A ser dispendida com telefones, telefonemas, e despesas do mesmo gênero.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) Valor do contrato com a emprêsa incumbida dos serviços mecanizados da repartição.

AGÊNCIAS FISCAIS — Cr$ 2.295.710,00

Agências Fiscais constituem um título genérico sob o qual figuram, no Orçamento, as Agências Aduaneiras, Mesas de Rendas Alfandegadas e não Alfandegadas e bem assim, os Postos Fiscais e Registros Fiscais. Em face do pequeno volume de despesas de cada uma dessas repartições, organizou-se o quadro seguinte que permite apreciar, em conjunto, o comportamento orçamentário de tôdas elas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para [illegible]	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	908.600	—	928.600	(2) 928.600	—
Total da Consignação II	908.600	—	928.600	928.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções Gratificadas	298.200	—	298.200	(3) 298.200	—
Total da Consignação III	298.200	—	298.200	298.200	—
Total da Verba 1	1.206.800	—	1.226.800	1.226.800	—
VERBA 2 — MATERIAL (4)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	6.900	—	5.000	5.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e outo-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	18.000	45.000	+ 27.0

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	—	—	—	—
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	6.300	—	19.800	19.800	—
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria: material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	—	66.000	66.000	—
Total da Consignação I	24.200	—	108.800	135.800	+ 27.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	212.800	—	217.500	217.500	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	84.700	—	106.000	106.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	—	1.000	1.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	7.800	—	8.000	8.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	160.100	—	189.000	189.000	—
Total da Consignação II	465.400	—	521.500	521.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	6.000	—	5.500	5.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
30 — Água e artigos para limpeza desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxa de água, esgôto e lixo	44.160	—	43.860	43.860	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	203.100	—	215.400	215.400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	4.830	—	4.830	4.830	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	29.100	—	29.600	29.600	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	24.070	—	25.420	25.420	—
38 — Publicações: serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.800	—	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptação, consertos e conservação de bens móveis	43.500	—	50.400	50.400	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	8.000	—	—	—	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	9.000	—	13.000	9.000	— 4.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal assinatura de caixas postais	20.300	—	24.600	24.600	—
Total da Consignação III	394.860	—	415.610	411.610	— 4.000
Total da Verba 2	884.460	—	1.045.910	1.068.910	+ 23.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.206.800	—	1.226.800	1.226.800	—
Verba 2 — Material	884.460	—	1.045.910	1.068.910	+ 23.000
Total	2.091.260	—	2.272.710	2.295.710	+ 23.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente das Agências Fiscais ainda êste ano não pôde ser totalizada, por falta de dados exatos de tôdas as repartições subordinadas ao título acima. Esta a razão de não figurar no quadro o total geral do pessoal permanente. No entanto, a seguir aparecerá, discriminado, o pessoal permanente das repartições que forneceram êstes dados.

MESAS DE RENDAS

CAMAMÚ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	B	11.400,00
1	Total		11.400,00

CARAVELAS

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Escrivão	F	16.800,00
1	Total		16.800,00

ITACARÉ

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	10	25.200,00
1	Total		25.200,00

ARACATÍ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Escriturário	F	33.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	30.000,00
1	Administrador	F	16.800,00
1	Marinheiro	3	13.800,00
			94.200,00

CHAVAL

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	C	12.600,00
1	Total		12.600,00

TUTÓIA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Agente Fiscal		23.400,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Patrão	6	21.600,00
1	Patrão	4	15.000,00
1	Foguista	6	18.000,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
1	Administrador		4.200,00
6	Fiscal Aduaneiro	7	118.800,00
19	Total		326.400,00

PONTA PORÃ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	H	23.400,00
1	Trabalhador	C	12.600,00
5	Fiscal Aduaneiro	7	99.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
8	Total		153.000,00

FÓZ DO IGUAÇÚ

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	6	54.000,00
1	Maquinista Marítimo	8	21.600,00
1	Patrão	3	13.800,00
1	Patrão	4	15.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
10	Total		163.800,00

CANGUARETAMA

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Total		39.600,00

MACÁU

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	7	19.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
3	Total		51.600,00

D. PEDRITO

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
2	Total		45.000,00

ITAQUÍ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Agente Fiscal	9	23.400,00
2	Escriturário	E	39.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
8	Total		146.400,00

QUARAÍ

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	I	27.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
2	Total		42.000,00

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
1	Marinheiro	3	13.800,00
2	Escriturário	6	36.000,00
8	Total		142.800,00

SÃO BORJA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Escriturário	7	19.800,00
2	Escriturário	E	30.000,00
1	Marinheiro	3	13.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
8	Total		139.800,00

LAGUNA

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	F	16.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
2	Fiscal Aduaneiro	B	22.800,00
4	Total		54.600,00

ESTÂNCIA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	7	19.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
8	Total		124.200,00

NEÓPOLIS

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	D	13.800,00
1	Escrivão	F	16.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
7	Total		106.200,00

SÃO CRISTÓVÃO

Quadro Permanente

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	D	13.800,00
1	Escriturário	F	16.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
3	Total		45.600,00

CRUZEIRO DO SUL

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Marinheiro	5	33.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
3	Total		51.600,00

RIO BRANCO

Quadro Permanente e Suplementar

1	Escrivão	K	39.600,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
1	Marinheiro	5	16.800,00
4	**Total**		69.600,00

TARAUACÁ

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
2	**Total**		36.600,00

MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS

PENEDO

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	6	36.000,00
11	Total		172.200,00

ACARAÚ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Administrador	E	15.000,00
2	Total		34.800,00

CAMOCIM

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	1 Escriturário	F	16.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Maquinista Marítimo	8	21.600,00
5	Marinheiro	3	69.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
10	Total		157.200,00

BELA VISTA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
7	Fiscal Aduaneiro	7	138.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
5	Trabalhador	B	57.000,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Escriturário	G	19.800,00
15	Total		243.000,00

PÔRTO ESPERANÇA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	G	19.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	E	45.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
2	Marinheiro	3	27.600,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
8	Total		130.800,00

PÔRTO MURTINHO

Quadro Permanente e Suplementar

1	Escriturário	E	15.000,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
1	Maquinista Marítimo	6	18.000,00
4	Fiscal Aduaneiro	D	55.200,00
3	Marinheiro	3	41.400,00
1	Trabalhador	C	12.600,00
11	Total		162.000,00

ANTONINA

Quadro Permanente e Suplementar

1	Escriturário	G	19.800,00
3	Fiscal Aduaneiro	7	59.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
1	Trabalhador	C	12.600,00
1	Marinheiro	4	15.000,00
8	Total		139.800,00

ACEGUÁ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
3	Total		58.200,00

ITAJAÍ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Trabalhador	C	25.200,00
1	Escriturário	E	15.000,00
3	Fiscal Aduaneiro	7	59.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	16.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	E	30.000,00
1	Patrão	4	15.000,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
13	Totla		206.400,00

MACAPÁ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
1	Marinheiro	5	16.800,00
3	Total		53.400,00

PÔRTO VELHO

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
2	Marinheiro	4	30.000,00
2	Total		30.000,00

POSTOS FISCAIS

ALEGRETE

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	G	19.800,00
2	Escriturário	7	39.600,00
3	Total		59.400,00

BAGÉ

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	7	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
3	Total		58.200,00

CACHOEIRA DO SUL

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Agente Fiscal	5	16.800,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
2	Total		40.200,00

ROSÁRIO DO SUL

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Escriturário	C	12.600,00
1	Total		12.600,00

SANTA MARIA

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Administrador	G	19.800,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
3	Total		60.000,00

SANTO ÂNGELO

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	E	15.000,00
2	Total		38.400,00

SÃO GABRIEL

Quadro Permanente e Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Agente Fiscal	5	16.800,00
1	Oficial Administrativo	9	23.400,00
1	Oficial Administrativo	7	19.800,00
3	Total		60.000,00

AGÊNCIAS ADUANEIRAS

COBIJA

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
4	Total		66.600,00

GUAJARÁ-MIRIM

Quadro Suplementar

			Cr$ (anuais)
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
3	Marinheiro	4	45.000,00
4	Total		66.600,00

(2) As seguintes Agências Fiscais possuem dotação para custear o pessoal extranumerário diarista que eli exercem suas funções :

Mesas de Rendas

	Cr$ (anuais)
Aracati	11.400,00
Tutoia	72.000,00
Canguaretama	15.000,00
Mossoró	30.000,00
Itaquí	16.400,00
Santa Vitória do Palmar	9.600,00
Estância	22.800,00

Mesas de Rendas Alfandegadas

Antonina	20.000,00
Penedo	9.600,00
Capacete	32.400,00
Pôrto Esperança	22.800,00
Pôrto Murtinho	153.000,00
Angra dos Reis	58.800,00
Areia Branca	46.800,00
Itajaí	11.400,00
São Sebastião	183.600,00
Macapá	124.200,00
Pôrto Velho	57.000,00
Total	928.600,00

(3) São gratificadas, nas Agências Fiscais as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
3	Adiministrador a Cr0 7.200,00 (Mossoró, Boa Vista e Macapá)	21.600,00
1	Administrador (Canguaratema)	6.000,00
63	Administradores a Cr$ 4.200,00 .... Cobija, Guajará-Mirim, Manoa, Abadia, Acarau, Alcobaça, Aracati, Aracruz, Camamu, Caravelas, Chaval, Cruzeiro do Sul, Conceição da Barra, Dom Pedrito, Estância, Fós do Iguaçú, Itacré, Itaqui, Laguna, Macau, Neopólis, Ponta Porã, Pôrto Seguro, Borja, São Cristóvão, Sena Madureira, Tarauacá e Quaraí, Rio Branco, Santa Vitória do Palmar, São Tutóia; Aceguá, Angra dos Reis, Antonina, Areia Branca, Bela Vista, Camocim, Capacete, Ilheus, Itajaí, Penedo, Pôrto Esperança, Pôrto Lucena, Pôrto Murtinho, Pôrto Velho e São Sebastião; Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Rosário do Sul, Sambaqui, Santa Maria, Santo Angelo, São Gabriel e Xiborena; Abunã, Antimari, Campinas, Feijo, Iquiri, Jurupari e Liberdade	264.600,00
2	Encarregado de Pôsto Fiscal a Cr$ 3.000,00	6.000,00
		298.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Conforme se verifica do quadro acima, a dotação proposta para 1949 é maior do que a obtida em 1948 em apenas Cr$ 23.000,00. As dotações sob essa Verba, continuam, praticamente, invariáveis, visam atender aos serviços normais das 169 Agências Fiscais distribuidas por todo o território nacional.

COLETORIAS FEDERAIS — Cr$ 34.132.361,00

As Coletorias Federal foram restabelecidas peo Decreto n.º 4.059, de 25-6-901, tendo sido aprovado o seu Regulamento pelo Decreto n.º 24.502, de 29-6-34.

Às coletoria compete a arrecadação das rendas produzidas pelos impostos, taxas e contribuições, incumbindo-lhes ainda:

a) dar conhecimento ao público da instalação de coletorias e suas agências, por meio de edital afixado na mesma repartição, em edifícios públicos, ou publicado nos jornais do lugar;

b) cumprir as ordens das autoridades a que estiverem subordinadas a efetuar os pagamentos que lhes forem ordenados pelas Delegacias Fiscais;

c) providenciar, na forma da legislação em vigor, para a eficiência da arrecadação e fiscalização das rendas no município d esua jurisdição;

d) requisitar com a devida antecedência das Delegacias Fiscais o suprimento de estampilhas, em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades dos contribuintes;

e) funcionar todos os dias úteis, durante as horas de expediente, estabelecidas para as repartições de Fazenda;

f) superintender os serviços de arrecadação e escrituração das rendas, nas agências respectivas;

g) fazer notificação dos róis de equipagem dos navios empregados na cabotagem e proceder à cobrança das taxas respectivas, na falta ed repartição do Ministério da Marinha;

h) acompanhar as diligências do inventário e arrecadação de salvados, onde não houver repartição aduaneira;

i) observar o regulamento dos serviços do impôsto de renda, na parte que lhes fôr aplicável;

j) exercer todos os demais atos determinados na lei e os que lhes forem delegados pela superior autoridade.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
)1 — Pessoal Permanente	22.186.801	—	22.186.801	(1) .186.801	—
Total da Consignação I	22.186.801	—	22.186.801	22.186.801	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
)5 — Mensalistas	6.018.600	—	6.040.800	(2) 6.040.800	—
Total da Consignação II	6.018.600	—	6.040.800	6.040.800	—
Total da Verba 1	28.205.401	—	28.227.601	28.227.601	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.317.000	—	1.885.000	(3) 3.566.100	+ 1.681.100
Total da Consignação II	1.317.000	—	1.885.000	3.566.100	+ 1.681.100

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1.993.000	—	2.338.660	(4) 2.338.660	—
Total da Consignação III	1.993.000	—	2.338.660	2.338.660	—
Total da Verba 2	3.310.000	—	4.223.660	5.904.760	+ 1.681.10
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	28.205.401	—	28.227.601	28.227.601	—
Verba 2 — Material	3.310.000	—	4.223.660	5.904.760	+ 1.681.10
Total	31.415.401	—	32.451.261	34.132.361	+ 1.681.10

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede ao Serviço do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente às Coletorias Federais, deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 22.056.801,00, em quanto importará a desfesa com os funcionários pelas lotados, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

Coletorias Federais em Alagoas:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	E	18.399,60
8	Coletor	D	131.203,20
14	Coletor	C	201.600,00
9	Coletor	B	111.596,80
1	Escrivão	D	16.400,40
8	Escrivão	C	115.200,00
14	Escrivão	B	173.591,40
9	Escrivão	A	93.600,60
64		Total	861.598,00

Coletorias Federais no Amazonas

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Coletor	C	25.200,00
13	Coletor	D	98.794,80
4	Escrvião	B	30.398,80
12	Escrivão	A	81.590,40
32		Total	235.984,00

Coletorias Federais na Bahia

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
4	Coletor	E	40.000,00
21	Coletor	D	193.208,40
30	Coletor	C	252.000,00
70	Coletor	B	351.972,00
6	Escrivão	D	55.202,80
17	Escrivão	C	172.800 00
30	Escrivão	B	227.988.00
72	Escrivão	A	489.628,00
250			1.932.800.00

Coletorias Federais no Ceará

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
7	Coletor	D	64.400,00
24	Coletor	C	201.600,00
10	Coletor	B	76.000,00
7	Escrivão	C	58.800,00
24	Escrivão	B	182.400 00
10	Escrivão	A	68.000,00
82			651.200,00

Coletorias Federais no Espírito Santo

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
11	Coletor	D	101.200,00
18	Coletor	C	151.200,00
3	Coletor	B	22.798,80
11	Escrivão	C	92.400,00
18	Escrvião	B	136.792,80
3	Escrivão	A	20.401,40
64		Total	524.793,00

Coletorias Federais em Goiás

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Coletor	D	18.400,00
8	Coletor	C	67.200,00
42	Coletor	B	319.200,00
2	Escrivão	C	16.800,00
8	Escrivão	B	60.200,00
42	Escrivão	A	285.600,00
104			768.000,00

Coletorias Federais no Maranhão

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Coletor	D	27.601,20
10	Coletor	C	84.000,00
25	Coletor	B	189.990,00
3	Escrivão	C	25.200,00
10	Escrivão	B	75.996,00
25	Escrivão	A	170.010,80
76		Total	572.798,00

Coleotrias Federais em Mato Grosso

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
5	Coletor	D	46.000,00
7	Coletor	C	58.800,00
4	Coletor	B	30.400,00
5	Escrivão	C	42.000,00
7	Escrivão	B	53.200,00
4	Escrivão	A	27.200,00
32		Total	257.600,00

Coletorias Federais em Minas Gerais

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
4	Coletor	F	44.798,40
8	Coletor	E	79.996,80
70	Coletor	D	644.028,00
138	Coletor	C	1.159.200,00
10	Coletor	B	303.984,00
4	Escrivão	E	39.998,40
8	Escrivão	D	73.603,20
70	Escrivão	C	588.000,00
138	Escrivão	B	1.048.744,80
40	Escrivão	A	272.016,40
520		Total	4.254.370,00

Coletorias Federais no Pará

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
4	Coletor	D	55.200,0
13	Coletor	C	163.800,00
14	Coletor	B	159.600,00
4	Escrivão	C	50.400,00
13	Escrivão	B	148 200,00
14	Escrivão	A	142.800,00
62		Total	720.000,00

Coletorias Federais na Paraiba

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
8	Coletor	D	73.600,00
10	Coletor	C	84.000,00
12	Coletor	B	91.200,00
8	Escrivão	C	67.200,00
10	Escrivão	B	76.000,00
12	Escrivão	A	81.600,00
60		Total	473.600,00

Coletorias Federais no Paraná

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	G	13.200,00
2	Coletor	F	22.400,00
1	Coletor	L	10.000,00
10	Coletor	D	92.000,00
28	Coletor	C	218.400,00
15	Coletor	B	114.000,00
1	Escrivão	F	11.200,00
2	Escrivão	L	20.000,00
1	Escrivão	D	7.200.00
10	Escrivão	C	84.000,00
24	Escrivão	B	182.000,00
17	Escrivão	A	115.600,00
110		Total	892.000,00

Coletorias Federais em Pemnambuco

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	F	11.199,60
3	Coletor	E	29.998,80
35	Coletor	D	321.972,00
17	Coletor	C	142.800,00
1	Escrivão	E	9.999,80
4	Escrivão	D	36.796,80
35	Escrivão	C	294.000,00
16	Escrivão	B	121.594,00
112		Total	968.361,00

Coletorias Federais no Piauí

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	D	13.800,00
5	Coletor	C	63.000,00
21	Coletor	B	239.400,00
1	Escrivão	C	12.600,00
5	Escrivão	B	57.000.00
21	Escrivão	A	214.200,00
54		Total	600.000,00

Coletorias Federais no Rio de Janeiro

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Coletor	G	39.600,00
1	Coletor	F	11.200,00
13	Coletor	E	130.000,00
21	Coletor	D	193.200,00
12	Coletor	C	100.800,00
3	Coletor	B	22.400,00
3	Escrivão	F	33.600,00
1	Escrivão	E	10.000,00
14	Escrivão	D	128.800,00
16	Escrivão	C	134.400,00
17	Escrivão	B	129.200,00
104		Total	933.200,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Norte

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	D	9.200,00
13	Coletor	C	109.200,00
1	Coletor	B	7.600,00
1	Escrivão	C	8.400,00
13	Escrivão	B	98.800,00
1	Escrivão	A	6.800,00
30		Total	240.000,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Sul

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Coletor	G	39.600,00
9	Coletor	F	100.800,00
20	Coletor	E	200.000,00
38	Coletor	D	349.600,00
9	Coletor	C	75.600,00
3	Escrivão	F	33.600,00
9	Escrivão	E	90.000,00
20	Escrivão	D	184.000,00
38	Escrivão	C	319.200,00
9	Escrivão	B	68.400,00
158		Total	1.460.800,00

Coletorias Federais em Santa Catarina

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Coletor	F	11.200,00
5	Coletor	E	50.000,00
12	Coletor	D	110.400,00
18	Coletor	C	151.200,00
5	Coletor	B	38.000,00

		Classe ou Padrão	Despesa anual
1	Escrivão	E.................	10.000,00
5	Escrivão	D.................	46.000,00
9	Escrivão	C.................	75.300,00
16	Escrivão	B.................	121.600,00
10	Escrivão	A.................	68.000,00
82		Total	681.700,00

Coletorias Federais em São Paulo

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
7	Coletor	G.................	92.400,00
6	Coletor	F.................	67.200,00
30	Coletor	E.................	300.000,00
94	Coletor	D.................	864.800,00
104	Coletor	C.................	873.600,00
13	Coletor	B.................	98.800,00
7	Escrivão	F.................	78.400,00
6	Escrivão	E.................	60.000,00
30	Escrivão	D.................	276.000,00
94	Escrivão	C.................	789.600,00
104	Escrivão	B.................	790.400,00
13	Escrivão	A.................	88.400,00
508		Total	4.390.000,00

Coletorias Federais em Sergipe

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
4	Coletor	D.................	65.601,60
13	Coletor	C.................	187.200,00
13	Coletor	B.................	161.194,80
4	Escrivão	C.................	57.600,00
13	Escrivão	B.................	161.194,80
13	Escrivão	A.................	135.205,80
30		Total	767.997,00
2.534		Total Geral do Pessoal Permanente	22.186.801,00

(2) Aprovadas pelo Decreto n.á 19.346, de 4-8-45, as Coletorias Federais dispõem das seguintes tabelas numéricas ordinárias de mensalistas:

Coletorias Federais em Alagoas

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Coletoria	IV.................	21.600,00
2	Auxiliar de Coletoria	V.................	22.800,00
4		Total	44.400,00

Coletorias Federais no Amazonas

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Coletoria	IV	32.400,00
1	Auxiliar de Coletoria	V	11.400,00
4	Total		43.800,00

Coletorias Federais na Bahia

1	Auxiliar de Coletoria	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Coletoria	VII	12.600,00
2	Auxiliar de Coletoria	VI	24.000,00
5	Auxiliar de Coletoria	V	57.000,00
6	Auxiliar de Coletoria	IV	64.800,00
15	Total		171.600,00

Coletorias Federais no Ceará

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	IX	13.800,00
2	Auxiliar de Coletoria	VIII	26.400,00
4	Auxiliar de Coletoria	VII	50.400,00
6	Auxiliar de Coletoria	VI	82.000,00
7	Auxiliar de Coletoria	V	79.800,00
8	Auxiliar de Coletoria	IV	86.400,00
28	Total		328.800,00

Coletorias Federais no Espírito Santo

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI	12.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	V	22.800,00
5	Auxiliar de Coletoria	IV	54.000,00
8	Total		88.800,00

Coletirias Federais em Goiás

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI	12.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	V	22.800,00
4	Auxiliar de Coletoria	IV	43.200,00
7	Total		78.000,00

Coletorias Federais no Maranhão

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI	12.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	V	22.800,00
3	Auxiliar de Coletoria	IV	32.400,00
6	Total		67.200,00

Coletorias Federais em Mato Grosso

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI	12.000,00
1	Auxiliar de Coletoria	V	11.400,00
4	Auxiliar de Coletoria	IV	43.200,00
6	Total		66.600,00

Coletorias Federais em Minas Gerais

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Auxiliar de Coletoria	IX..................	69.000,00
8	Auxiliar de Coletoria	VIII..................	105.600,00
12	Auxiliar de Coletoria	VII..................	151.200,00
15	Auxiliar de Coletoria	VI..................	180.000,00
20	Auxiliar de Coletoria	V..................	228.000,00
27	Auxiliar de Coletoria	IV..................	291.600,00
81	Total	....	1.025.400,00

Coletorias Federais no Pará

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI..................	12.000.00
1	Auxiliar de Coletoria	V..................	11.400,00
3	Auxiliar de Coletoria	IV..................	32.400,00
5	Total	....	55.800, 0 0

Coletorias Federais na Paraiba

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Auxiliar de Coletoria	IV..................	54.000,00
4	Auxilíar de Coletoria	V..................	45.600,00
3	Auxiliar de Coletoria	VI..................	36.000,00

Orç. 172.319. RIOGRANDINO. Med. 28. cc. 11-5-48.

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxilira de Coletoria	VII..................	25.200,00
1	Auxiliar de Coletoria	VIII..................	13.200,00
15	Total	....	174.000,00

Coletorias Federais no Paraná

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VIII..................	13.200,00
2	Auxiliar de Coletoria	VII..................	25.200,00
3	Auxiliar de Coletoria	VI..................	36.000,00
6	Auxiliar de Coletoria	V..................	68.400,00
8	Auxiliar de Coletoria	IV..................	86.400,00
20	Total	....	229.200,00

COLETORIAàS FEDERAIS EM PERNAMBUCO

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VIII..................	13.200 00
2	Auxiliar de Coletoria	VII..................	25.200,00
4	Auxiliar de Coletoria	VI..................	48.000,00
6	Auxiliar de Coletoria	V..................	68.400,00
6	Auxiliar de Coletoria	IV..................	64.800,00
20	Total	....	219.600,00

Coletorias Federais no Piauí

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI..................	12.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	V..................	22.800,00
3	Auxiliar de Coletoria	IV..................	32.400,00
6	Total	....	67.200,00

Coletorias Federais no Rio de Janeiro

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Coletoria	IX	41.400,00
5	Auxiliar de Coletoria	VIII	66.000,00
7	Auxiliar de Coletoria	VII	88.200,00
9	Auxiliar de Coletoria	VI	108.000,00
12	Auxiliar de Coletoria	V	136.800,00
14	Auxiliar de Coletoria	IV	151.200,00
5[illegible]		Total	591.600,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Norte

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Coletoria	VI	12.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	V	22.800,00
4	Auxiliar de Coletorai	IV	43.200,00
7		Total	78.000,00

Coletorias Federais no Rio Grande do Sul

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Auxiliar de Coletoria	IX	55.200,00
6	Auxiliar de Coletoria	VIII	79.200,00
12	Auxiliar de Coletoria	VII	151.200,00
17	Auxiliar de Coletoria	VI	214.000,00
22	Auxiliar de Coletoria	V	250.800,00
27	Auxiliar de Coletoria	IV	291.600,00
28		Total	1.032.000,00

Coletoria Federal em Santa Catarina

		Referência	Cr$ (anuais)
9	Auxiliar de Coletorai	IV	97.200,00
6	Auxiliar de Coletoria	V	68.400,00
4	Auxiliar de Coletoria	VI	18.000,00
2	Auxiliar de Coletoria	VII	25.200,00
1	Auxiliar de Coletoria	VIII	13.200,00
22		Total	252.000,00

Coletorias Federais em São Paulo

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Auxiliar de Coletoria	IX	69.000,00
10	Auxiliar de Coletoria	VIII	132.000,00
15	Auxiliar de Coletoria	VII	189.000,00
20	Auxiliar de Coletoria	VI	240.000,00
3	Auxiliar de Coletoria	V	342.000,00
40	Auxiliar de Coletoria	IV	432.000,00
120		Total	4.404.000,00

Coletorias Federais em Sergipe

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxilair de Coletoria	V	11.400.00
1	Auxiliar de Coletoria	IV	10.800,00
2		Total	22.200,00
520		Total Geral	6.040.800,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 6.040.800,00, quantum [illegible] propõe para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) A dotação necessária para material de expediente das 1.284 Coletorias Federais em todo o Brasil, foi calculada com base em estudos feitos pelo Serviço de Coletorias da Diretoria das Rendas Internas. As Coletorias Federais atendem 280.000 contribuintes sujeitos à Patente de Registro, 350.000 contribuintes do impôsto de renda e extraem 1.000.000 de talões de sêlo por verba e "ad-valorem". São indispensáveis para os seus serviços 18.000 livros de diversas dimensões e número de fôlhas que varia de 20 à 350; 30.000 tabuleiros de 150 fôlhas; 62.000 balansetes mensais: 100.000 demonstrativos das caixas parciais e diversos outros artigos de expediente.

O cálculo foi feito tendo-se em vista primeiramente a *classe* da Coletoria. Assim, a coletoria de 5.ª classe deverá receber anualmente Cr$ 1.733,70, a de 4.ª classe, Cr$ 2.998,60; a de 3.ª classe, Cr$ 3.880,60; e a de 1.ª e 2.ª classe Cr$ 4.656,10. Baseados nesses estudos é que a proposta para 1949 consigna as seguintes dotações para cada Estado, à vista da classe e do número de Coletorias Federais existentes:

Alagoas	85.690,00
Amazonas	35.350,00
Bahia	280.600,00
Ceará	104.470,00
Espírito Santo	80.890,00
Goiás	115.570,00
Maranhão	72.530,00
Mato Grosso	43.040,00
Minas Gerais	722.900,00
Pará	69.810,00
Paraíba	79.580,00
Paraná	154.100,00
Pernambuco	182.060,00
Piauí	56.550,00
Rio de Janeiro	190.430,00
Rio Grande do Norte	38.660.00
Rio Grande do Sul	253.190,00
Santa Catarina	128.970,00
São Paulo	795.460,00
Sergipe	70.460,00
Total	3.566.100,00

(4) Dotação proposta para fazer face ao pagamento do aluguel dos imóveis ocupados pelas Caletorias Federais. É necessário salientar que existe uma grande insuficiência de dotaçã orçamentária para êsse fim, o que ainda não foi possivel por falta de elementos seguros.

Diretoria da Despesa Pública — Cr$ 1.401.499.900,00

A Diretoria da Despesa Pública, outrora denominada Diretoria Geral da Despesa Pública, foi criada pelo Decreto n.º 736, de 20 de Novembro de 1850, que reorganizou o Tesouro Público Nacional.

a) Secretaria;

b) 1.ª Subdiretoria;

c) 2.ª Subdiretoria;

d) 3.ª Subdiretoria;

e) Seção de Pensões;

f) Seção de Conferências de Cheques;

g) Tesouraria Geral do Tesouro Nacional;

h) Pagadoria do Tesouro Nacional;

i) Tesouraria do Cofre de Depósitos Públicos.

As atividades da D.D.P. decorrem, principalmente, da execução orçamentária, na parte que diz respeito às despesas públicas, e suas atribuições são definidas pelos seguintes diplomas legais: Decreto n.º 24.036, de 1934 (art. 49) e Decreto-lei n.º 3.769, de 28-10-41.

A D.D.P. tem seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 21.890, de 4-10-46, que lhe dá a seguinte organização:

a) Serviço Administrativo;

b) Serviço de Crédito;

c) Serviço de Contrôle;

d) Tesouraria Geral, constituída de:

I) 1.ª Pagadoria,
II) 2.ª Pagadoria.

O mesmo decreto estabelece como finalidade da D.D.P.:

a) movimentar os créditos distribuídos ao Tesouro Nacional, cuja escrituração lhe competir;

b) redistribuir os créditos dos Ministérios, à vista da requisição dos respectivos órgãos;

c) reconhecer o direito dos funcionários inativos aos proventos, expedindo-lhes os títulos respectivos;

d) processar as habilitações de montepio civil ou militar, ou de pensões de qualquer natureza, expedindo ou apostilhando os títulos respectivos;

e) processar as habilitações de meio-sôldo;

f) reconhecer o direito à reversão e melhoria de pensões, expedindo os títulos apostilhando-os;

g) examinar os processos dos funcionários em disponibilidade e fixar-lhe os proventos;

h) processar a despesa para pagamento dos inativos e pensionistas bem como do pessoal civil da Presidência da República e órgãos subordinados e do Ministério das Relações Exteriores;

i) proceder à revisão dos processos de aposentadoria dos funcionários públicos associados de Caixa de Aposentadoria e Pensões;

j) conceder "Salário-família" aos inativos do Distrito Federal, julgar a comprovação de dependentes e efetivar o pagamento respectivo;

k) instituir todos os pedidos de suprimentos de crédito, à disposição de repartições federais;

l) exercer tôdas as atividades do Cofre de Depósitos Públicos, a que se refere o Decreto n.º 2.846, de 19-3-898;

m) mandar cumprir as precatórias e ordens de pagamento referentes ao Chefe de Depósitos Públicos;

n) instruir os processos relativos às Caixas Econômicas, às cauções, benefícios pecúlios e outros depósitos;

o) autorizar as operações de "Movimento de Fundos";

p) efetuar os pagamentos a cargo do Tesouro Nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	8.937.600	6.868.316,80	8.937.600	(1)10.284.200	+ 1.346.600
Total da Consignação I	8.937.600	6.868.316,80	8.937.600	10.284.200	+ 1.346.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	480.600	415.959,60	468.000	(2) 480.600	+ 12.600
Total da Consignação II	480.600	415.959,60	468.000	480.600	+ 12.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200,00	4.200	(3) 4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	12.300	(4) 88.000	+ 75.700
19 — Auxílio para diferenças de Caixa	125.600	111.816,60	138.000	138.000	—
Total da Consignação III	129.800	116.016,60	154.500	230.200	+ 75.700
CONSIGNAÇÃO IV INDENAZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	30.000	(5) 25.000	— 5.000
23 — Diárias	—	—	10.000	(6) 10.000	—
Total da Consignação IV	—	—	40.000	35.000	— 5.000
Total das Despesas póprias da Repartição	9.548.000	7.400.293,00	9.600.100	11.030.000	+ 1.429.900
Total da Verba 1	9.548.000	7.400.293,00	9.600.100	[illegible].030.000	+ 1.429.900
VERBA 2 — MATERIAL					
a) Despesas próprias da repartição					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecâcos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	50.000	—	— 50.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	14.000	11.2[illegible]5	40.000	(7) 50.000	10.000
Total da Consignação I	14.000	—	90.000	50.000	— 40.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	150.000	115.639	180.000	180.000	—
Total da Consignação II	150.000	—	180.000	180.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.100	—	1.400	1.400	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	—	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	—	4.000	4.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	25.000	(8) 20.000	— 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	10.000	— 5.000
Total da Consignação III	7.100	—	47.400	37.400	— 10.000
Total da Verba 2	171.100	—	317.400	267.400	— 50.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
a) Despesas próprias da repartição					
36 — Serviços contratuais	259.560	259.560	370.000	(9) 370.000	—
Total das Despesas próprias da Repartição	259.560	—	370.000	370.000	—
b) Encargos da União:					
02 — Contribuições					
a) À Administração de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas (U. N. R. R. A.), de acôrdo com o Decreto-lei n.º 6.903, de 26 de setembro de 1944	200.000.000	200.000.000	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
3 — Diferenças de câmbio					
a) Para atender a diferenças de câmbio	5.000.000	199.121.802	150.000.000	10)150.000.000	—
7 — Reajustamento econômico					
a) Para atender as despesas necessárias ao funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico e da Junta de Ajustes de Lucros Extraordinários (Decreto-lei n.º 6.685, de 13-7-1944)..	1.800.000	2.126.657	1.800.000	(11) 1.800.000	—
0 — Reposições e restituições	4.000.000	3.967.666	5.000.000	(12) 6.000.000	+ 1.000.000
3 — Sentenças Judiciárias	7.289.123	14.286.575	6.000.000	(13) —	— 6.000.000
4 — Serviço de aquisição de ouro					
a) Para fazer face às despesas com a aquisição de ouro, na forma do Decreto n.º 24.489, de 28 de junho de 1934	500.000	—	500.000	500.000	—
1 — Salário família					
a) Para inativos	12.000.000	9.844.651	12.000.000	(14)12.000.000	—
3 — Dispositivos Constituinais:					
a) Para atender ao disposto no § 1.º do art. 198	101.000.000	—	79.200.000	15)117.000.000	+37.800.000
b) Para atender ao disposto no § 4.º do art. 15	—	—	160.500.000	16)390.000.000	+229.500.000
Total da Consignação I	331.589.123	—	415.370.000	677.670.000	+262.300.000
CONSIGNAÇÃO II — INATIVOS					
1 — Abono provisório e novas aposentadorias	40.000.000	46.626.560	40.000.000	(17)56.250.000	+ 16.250.000
2 — Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva	240.000.000	225.478.071	240.000.000	18)300.000.000	+ 60.000.000
3 — Aposentadoria do pessoal extranumerário	20.000.000	22.503.040	20.000.000	(19)31.250.000	+ 11.250.000
Total da Consignação II	300.000.000	—	300.000.000	387.500.000	+87.500.000
CONSIGNAÇÃO III — PENSIONISTAS					
54 — Abono provisório e novas pensões	15.000.000	10.796.758	12.000.000	(20)15.000.000	+ 3.000.000
55 — Pensões de montepio, meio soldo e diversas	180.000.000	186.801.388	185.000.000	21)210.000.000	+ 15.000.000
Total da Consignação III	195.000.000	—	197.000.000	210.000.000	+ 18.000.000
Total das Despesas próprias da Repartição	259.560	—	370.000	370.000	—
Total dos Encargos da União	826.589.123	—	912.000.000	1.279.800.000	+367.800.000
Total da Verba 3	826.848.683	—	912.370.000	1.280.170.000	+367.800.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesa Autorizadas	[illegible] 1949	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA					
a) Encargos da União:					
CONSIGNAÇÃO II — DÍVIDA FLUTUANTE					
03 — Exercícios findos					
01 — Para pagamento da dívida a que se refere o § 2.º do art. 75 do Código de Contabilidade da União	15.000.000	14.888.455	15.000.000	(22)45.000.000	30.000.000
04 — Juros diversos, comissões e corretagens					
02 — Juros de empréstimos ao Cofre de Órfãos	2.500	1.000	2.500	(23) 2.500	—
03 — Juros de depósitos das Caixas Econômicas e Montes de Socorro	80.000.000	57.315.112	65.000.000	(23)65.000.000	—
04 — Juros de títulos e pecúlios recebidos em fiança	30.000	24.157	30.000	(23) 30.000	—
Total da s/c 04	80.032.500	—	65.32.500	65.032.500	—
Total da Verba 6	95.032.500	—	80.032.500	110.032.500	30.000.000
RESUMO					
a) Despesas próprias da Repartição					
Verba 1 — Pessoal	610 400	—	9.600.100	11 030 00[illegible]	1.429.900
Verba 2 — Material	171 100	7.400.293,00	317 400	267.400	— 50 000
Verba 3 — Serviços e Encargos	259.560	—	370.000	370.000	—
Total	1 041 060	—	10.287.500	11.6[illegible]	+ 1.379.900
b) Encargos da União					
Verba 3 — Serviços e Encargos	819.300.000	—	912.000 000	1.279.800.0[illegible]	[illegible]57.800.000
Verba 6 — Dívida Pública	95.032.500	—	80.032.500	110.032.500	+ 30.000.000
Total	**921.621.623**	—	**992.032.500**	1.389.83[illegible].500	+397800.000
Total Geral	922.662 683	—	1 002.320.000	1.401.4[illegible]	+399.179.900

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria da Despesa Pública montará, aproximadamente, a Cr$ 10.284.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados na Diretoria da Despesa Pública funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

Quadro permanente

N.º	Cargo ou Carreira	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	R	99.000,00
2	Tesoureiro	M	108.000,00
55	Ajudante de Tesoureiro	J	1.782.000,00
4	Oficial Administrativo	M	216.000,00

N.º	Cargo ou Carreira	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
8	Oficial Administrativo	L	374.400,00
10	Oficial Administrativo	K	396.000,00
10	Oficial Administrativo	J	324.000,00
10	Oficial Administrativo	I	270.000,00
8	Oficial Administrativo	H	397.800,00
20	Escriturário	G	396.000,00
40	Escriturário	F	672.000,00
60	Escriturário	E	900.000,00
1	Estatístico-Auxiliar	F	16.800,00
1	Estatístico-Auxiliar	E	15.000,00
3	Contador	K	118.800,00
7	Guarda-Livros	G	138.600,00
11	Datilógrafo	F	174.800,00
5	Datilógrafo	E	75.000,00
256	Total do Q. P.		6.263.600,00

Quadro Suplementar

N.º	Cargo ou Carreira	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Tesoureiro	30	84.600,00
6	Ajudante de Tesoureiro	23	324.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	N	66.000,00
4	Ajudante de Tesoureiro	L	187.200,00
3	Ajudante de Tesoureiro	K	118.800,00
1	Ajudante de Tesoureiro	J	32.400,00
5	Ajudante de Tesoureiro	I	135.000,00
1	Ajudante de Tesoureiro	H	23.400,00
7	Oficial Administrativo	31	642.600,00
21	Oficial Administrativo	26	1.435.400,00
13	Oficial Administrativo	23	702.000,00
2	Oficial Administrativo	19	86.400,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
4	Datilógrafo	G	79.200,00
72	Total do Q. S.		3.049.200,00
328	Total Geral		10.284.200,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

N.º	Função	Ref. de Função	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
3	Auxiliar de Escritório	X	43.200,00
4	Auxiliar de Escritório	X	55.200,00
7	Auxiliar de Escritório	VIII	92.400,00
10	Auxiliar de Escritório	VII	126.000,00
7	Praticante de escritório	VI	84.000,00
1	Correntista	VIII	13.200,00
1	Correntista	VII	12.600,00
2	Correntista	VI	24.000,00
37	Total		480.600,00

Pelo total acima indicado observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo da tabela de mensalista, a qual está aprovada pelos Decretos n.os 18.334 e 23.636, de 10-4-45 e 8-9-47.

(3) É gratificada na repartição em aprêço, a seguinte função:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor (D.D.P.)	4.200,00

(4) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, tanto mais quanto estão sujeitos a prazos fatais os trabalhos relativos à elaboração das tabelas de distribuição de créditos do Ministério, à abertura dos livros de fôlhas de pagamento, aos balanços na Tesouraria e Pagado-

rias, ao relacionamento dos "Restos a Pagar", a ultimação dos processos de "Exercícios findos", "reposições e restituições", e de aposentadorias e pensões, além de outros de igual importância.

(5) Neste caso, em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de trinta dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação [illegible] no Serviço do Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições [illegible] com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano a ano.

(6) Para pagamento de diárias aos servidores que a elas fizeram jus em razão de [illegible] fora da sede, designados pela autoridade competente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) [illegible] de reaparelhamento da Diretoria, cujos serviços tem-se expandido constantemente, exigindo, por isso, a aquisição de máquinas de escrever, arquivos [illegible], malas de couro para condução de dinheiro, ventiladores e outros objetos indispensáveis à boa execução dos trabalhos a cargo da repartição.

(8) Destinada a atender a despesas com a encadernação de ordens postais, ofícios, cartas e telegramas (cêrca de 50 volumes).

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Para atender ao contrato sôbre a execução dos serviços mecanizados de confecção de fôlhas de pagamento, extração dos cheques de vencimentos e consignações, contrôle da Caixa da Pagadoria, demonstração da despesa e receita apuradas pelos cheques de pagamento e consignações, e relações dos cheques remetidos à Pagadoria.

(10) O Crédito especificado para diferenças de câmbio constitui conta de compensação [illegible] orçamento da Receita uma quantia correspondente a êsse gênero de operações financeiras.

(11) O Decreto-lei n.º 6.685, de 13-7-44, autorizou o Ministério da Fazenda a renovar o contrato firmado com o Banco do Brasil para o funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico, a fim de que fôssem também estipulados os serviços decorrentes da execução do Decreto-lei n.º 6.224, de 24-1-44, que criou a Junta de Ajustes de Lucros Extraordinários, e do Decreto n.º 15.188, de 29-3-44, que lhe expediu o Regimenfo. Para atender àr despesas resultantes dêsse contrato é que se consigna o crédito proposto.

(12) Dotação destinada a ocorrer a despesas resultantes de reposições e restituições. O aumento proposto fará face ao pagamento de débitos que deixaram de ser classificados por falta de crédito.

(13) Esta dotação é proposta, atualmente, pelo Anexo relativo ao Poder Judiciário.

(14) Para pagamento do salário-família a inativos foi incluído crédito idêntico aos obtidos nos exercícios de 1947 e 1948, uma vez que a previsão feita não autoriza majoração.

(15) Dispõe o art. 198 da Constituição que, na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada Sêca do Nordeste, a União dispenderá, anualmente, com as obras e os serviços de assistência econômica e social, quantia nunca inferior a três por cento da sua renda tributária. O parágrafo primeiro dêsse artigo estabelece que um têrço dessa quantia será depositado em caixa especial, destinada ao socorro das populações atingidas pela calamidade. É para atender a êste preceito constitucional que se inclui a dotação de Cr$ 1117.000.000,00.

(16) Dispõe a Constituição Federal, art. 15, § 4.º, que a União entregará aos Municípios, excluídos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do impôsto sôbre renda e proventos de qualquer natureza, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importância em benefícios de ordem rural. Daí a inclusão, para 1949, de Cr$ 3[illegible]0.000.000,00 uma vez que a arrecadação do impôsto de renda, em 1947, atingiu a cêrca de Cr$ 3.800.000.00.

(17) Até dezembro de 1947 a despesa sob essa rubrica atingiu a cêrca de Cr$ 47.000.000.00 havendo, em conseqüência, um deficit de Cr$ 7.000.000,00 naquele exercício. De acôrdo com êsses elementos foi que se estimou a dotação ora proposta para 1949.

(18) Importância que o Ministério considera indispensável para fazer face aos compromissos da União, relativos ao pessoal a que se refere a ementa. O cálculo que serviu à previsão dos créditos necessários para 1949 baseou-se nos pagamentos efetuados, de janeiro a dezembro de 1947, pela Pagadoria do Tesouro Nacional e pelas Delegacias Fiscais nos Estados, os quais montaram a Cr$ 225.478.071,40. Os créditos para as despesas da mesma natureza realizadas pelo I.P.A.S.E. e Caixas de Aposentadorias e Pensões concorrem, também, por esta rubrica.

(19) Crédito proposto para ocorrer ao pagamento de aposentadoria do pessoal extranumerário, na forma do Decreto-lei n.º 3.768, de 28-10-41.

(20) A dificuldade de uma estimativa rigorosa da despesa a ser realizada com os pensionistas da União ainda é maior do que a relativa aos inativos. Além da Diretoria não dispor de um cadastro completo dos pensionistas, nem todos êles são pagos pelo Ministério da Fazenda. Os pensionistas militares, por exemplo, recebem a pensão provisória no respectivo Ministério e depois, então, passam a ser pagos pelo da Fazenda.

(21) Até dezembro de 1947, incluindo o pagamento ao I.P.A.S.E. (Decretos-lei n.os 8.512-45 e 8.768-46), a despesa sob esta rubrica subiu a Cr$ 186.801.388,80 verificando-se portanto, um **deficit** de Cr$ 6.801.388,80 naquele exercício. Com base nesses elementos é que se estimou o crédito proposto para 1949.

VERBA 6 — DÍVIDA PÚBLICA

(22) Levando-se em consideração a dificuldade de uma aproximada previsão da dotação necessária, para atender, no exercício de 1949, às despesas relativas a "Exercícios Findos" e, à vista das possibilidades financeiras do Govêrno aconselharem a liquidação parcelada das dívidas dessa natureza, é que foi feita a proposta sob referência. Cabe-nos, no entanto, informar que, até a data da discussão da proposta orçamentária da Diretoria da Despesa Pública, as dívidas mais elevadas, de que tinham conhecimento a citada repartição eram as seguintes:

I. P. A. S. E.	15.714.264,30
L. B. A.	28.194.159,70
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	43.352.983,60
Lóide Brasileiro	54.700.081,00

Apenas essas dívidas, que representam uma parcela do que efetivamente deve a União, alcançam o total de Cr$ 141.961.488,60.

(23) Dotações que não apresentam qualquer alteração face as de 1948, por terem sido estimadas com base na despesa realizada à conta dos vários itens compreendidos nessa subconsignação.

DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS — Cr$ 4.422.770,00

A Diretoria das Rendas Aduaneiras superintende todos os serviços a cargo das estações aduaneiras, que são as Alfândegas, as Mesas de Rendas Alfandegadas, Agências Aduaneiras, Postos e Registros Fiscais, por intermédio dos seguintes órgãos:

a) 1.ª Subdiretoria;
b) 2.ª Subdiretoria.

As suas principais atribuições, são:

a) fazer executar a Tarifa Aduaneira;
b) providenciar para que as mercadorias tenham classificação uniforme em tôdas as estações aduaneiras;
c) manter mostruários de mercadorias, devidamente classificadas;
d) distribuir amostras, fotografias e descrições das mercadorias cuja classificação tenha sido objeto de dúvida nas Alfândegas;
e) resolver as consultas sôbre classificação de mercadorias ou de outros assuntos aduaneiros que lhe forem encaminhados pelas Alfândegas;
f) publicar, sempre que fôr alterada, a tarifa aduaneira com as respectivas notas ou alterações;
g) uniformizar os processos de despachos em tôdas as estações aduaneiras;
h) deliberar sôbre os pedidos de isenção ou redução de direitos que não estiverem, por lei, na alçada dos delegados fiscais ou dos inspetores de Alfândegas;
i) adotar providências necessárias à repressão do contrabando e das contravenções fiscais, propondo ao Diretor Geral as que escaparem à sua competência;
j) ordenar a revisão dos despachos de mercadorias;
l) prover as facilidades necessárias às operações de carga e descarga nos portos nacionais e ao aperfeiçoamento da fiscalização das mercadorias em trânsito ou de cabotagem;
m) estabelecer normas no sentido de uniformizar os processos de isenção e redução de direitos, promovendo a maior vigilância na aplicação dos materiais importados com êsse favor;
n) promover, por meio de informações consulares, catálogos e outros elementos, sempre que fôr possível, a organização de pauta para a cobrança de direitos sujeitos à taxação "ad-valorem";
o) propor ou determinar providências de qualquer natureza, desde que tenham por fim suprir lacunas ou deficiências ocorridas nos serviços aduaneiros;
p) indicar os funcionários que devam servir à comissão de inspetores de Alfândega;
q) promover, por intermédio do Diretor Geral, as inspeções reservadas ou extraordinárias, sempre que julgar conveniente;
r) inspecionar, periòdicamente, as estações aduaneiras;
s) organizar, mensal e comparativamente, os quadros estatísticos das rendas aduaneiras arrecadadas pelas Alfândegas, agências aduneiras, postos e registros fiscais, [illegible] quantidades, direitos [illegible] e artigos da Tarifa; destacando [illegible] direitos parciais, mencionando o nome dos importadores, quando se trate de pagamento parcial; e organizando, também, os quadros estatísticos necessários ao contrôle da arrecadação.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 — Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta com o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.464.000	1.260.571,40	1.464.000	(1) 1.642.800	+ 178.800
Total da Consignação I	1.464.000	1.260.571,40	1.464.000	1.642.800	+ 178.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200,00	4.200	(2) 4.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	10.000	+ 10.000
Total da Consignação III	4.200	4.200,00	4.200	14.200	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	25.000	—	35.000 (3)	50.000	+ 15.000
23 — Diárias	100.000	—	100.000 (4)	80.000	— 20.000
Total da Consignação IV	125.000	—	135.000	130.000	— 5.000
Total da Verba 1	1.593.200	1.264.771,40	1.603.200	1.787.000	+ 183.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000 (5)	15.000	—
Total da Consignação I	—	—	15.000	15.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	5.769	15.000	15.000	—
25 — Matérias primas, produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	2.624	3.000	3.000	—
Total da Consignação II	18.000	—	18.000	18.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	3.000	5.000 (6)	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	770	—	770	770	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.600	—	4.000	6.000	+ 2.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	6.000	5.500	6.000	6.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	70.000	4.329	70.000 (7)	50.000	— 20.000

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a seguinte função:

	(anuais) Cr$
1 Secretário do Diretor (D.R.A.)	4.200,00

(3 e 4) A existência de unidades de serviço dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga os funcionários da Diretoria das Rendas Aduaneiras a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos funcionários e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Dotação que será aplicada na compra de armários (Cr$ 10.000,00) e máquina de escrever (Cr$ 5.000,00).

(6) Importância que será utilizada em carretos de amostras das mercadorias originárias das Comissões de Tarifa das Alfândegas e com a remessa das mesmas ao Laboratório Nacional de Análises ou ao Instituto Nacional de Tecnologia, para serem examinadas.

(7) Quantia destinada ao pagamento de passagens de servidores designados para inspeções, para cargos em comissão ou em virtude de remoções.

(8) Despesas especialmente com porte aéreo, para remessa de ordens e legislação destinadas a repartições sediadas fora da Capital Federal.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Recursos para pagamento dos serviços mecanizados de estatística, por fôrça de contrato.

Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo — Cr$ 1.212.350,00

O Decreto-lei n.º 8.854, de 24-1-46, criou, nas Alfândegas onde há aeroporto de aeronaves do tráfego internacional, o Serviço de Importação Aérea. O mesmo Decreto-lei criou a Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, cujo Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 21.309, de 3-9-46.

A Estação Aduaneira, subordinada diretamente à Diretoria das Rendas Aduaneiras, tem por finalidade a cobrança e fiscalização dos direitos, impostos e taxas devidos à União, referentes ao Serviço de Importação Aérea e à supervisão e execução dos mesmos serviços, bem como o serviço de encomendas postais internacionais.

A sua organização é indevisa, podendo, porém, o trabalho ser dividido em turmas, de acôrdo com as necessidades e obedecidas as prescrições da legislação em vigor.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta com o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	873.900	(1) 865.800	— 8.100
Total da Consignação I	—	—	873.900	865.800	— 8.100
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
06 — Diaristas	—	—	124.800	(2) 124.800	—
Total da Consignação II	—	—	124.800	124.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.200	—	25.200	(3) 25.200	—
Total da Consignação III	25.200	—	25.200	25.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de Custo	—	—	5.000	(4) 5.000	—
Total da Consignação IV	—	—	5.000	5.000	—
Total da Verba 1	25.200	—	1.028.900	1.020.800	— 8.100
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios, embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	65.000	—	— 65.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	5.000	(5) 5.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas. aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	14.676	30.000	(6) 30.000	—
Total da Consignação I	15.000	—	100.000	35.000	— 65.00
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	29.990	40.000	40.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas: material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas, artigos de iluminação	—	—	18.750	(7) 20.000	+ 1.250
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	6.801	28.000	(8) 25.000	— 3.000
Total da Consignação II	55.000	—	86.750	85.000	— 1.750
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	55.000	—	8.500	(9) 10.000	+ 1.500
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	8.000	8.000	10.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais	240	—	350	350	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.200	—	4.200	4.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000	—	6.000	6.000	—
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.700	2.590	3.000	(10) 3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bem móveis	4.500	2.825	10.000	(11) 10.000	—
02 — Ligeiros reparos, consertos e conservação de bens imóveis	—	—	20.000	(12) 20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	2.328	8.000	8.000	—
Total da Consignação III	31.840	—	68.050	71.550	+ 3.500
Total da Verba 2	101.840	—	254.800	191.550	— 63.250
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	25.200	—	1.028.900	1.020.800	— 8.100
Verba 2 — Material	101.840	—	254.800	191.550	— 63.250
Total	127.040	—	1.283.700	1.212.350	— 71.350

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal da Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo montará, aproximadamente, a Cr$ 865.800,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão lotados na Estação Aduaneira funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

QUADRO PERMANENTE

	Cargo	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
3	Escriturário	G	59.400,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	F	16.800,00
1	Contínuo	G	19.800,00
3	Servente	D	41.400,00
19			435.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

	Cargo	Referência	(anuais) Cr$
3	Oficial Administrativo	19	129.600,00
2	Oficial Administrativo	16	75.600,00

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
2	Fiscal Aduaneiro	14	68.400,00
1	Fiscal Aduaneiro	12	28.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	10	25.200,00
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
1	Contínuo	5	16.800,00
13	Total do Q. S.		430.300,00
32	Total geral		865.800,00

(2) A tabela numérica de diaristas que se propõe para a Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária	(anuais) Cr$
2	Servente	35,00	21.000,00
6	Servente	34,00	61.200,00
2	Estafeta	35,00	21.000,00
2	Restaurador de processos	36,00	21.600,00
12			124.800,00

Igual ao custo da tabela, a ser ainda aprovada pela autoridade competente, é a dotação proposta para 1949.

(3) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Chefe (E.A.I.A.S.P.)	18.000,00
1	Secretário	4.200,00
1	Porteiro	3.000,00
3		25.200,00

(4) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço de Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano para ano.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Para o enriquecimento da biblioteca da repartição, que não dispõe de livros e outras publicações imprescindíveis ao seu eficiente funcionamento.

(6) A exiguidade do crédito obtido para 1948 não permite ultimar satisfatòriamente a instalação da repartição, que necessita, ainda, de móveis, arquivos, fichários e máquinas.

(7) Quantia que será aplicada em combustível com a caminhonete adquirida pela repartição.

(8) Uniformes para os fiscais aduaneiros, contínuos e serventes.

(9) A ser utilizada em transporte de mercadorias apreendidas, remessas para a Casa da Moeda e Laboratório Nacional de Análises, e em serviços de estiva e capatazias. O aumento decorre da expansão que vem tomando a repartição, cujos encargos crescem dia a dia.

(10) Para a publicação de decisões e de editais de intimação.

(11) Necessária à recuperação do material da repartição, o qual lhe foi entregue já bastante usado.

(12) Para fazer face às despesas com adaptações na nova sede a ser ocupada pela repartição.

Diretoria das Rendas Internas — Cr$ 11.327.800,00

A Diretoria das Rendas Internas foi criada pelo Decreto n.º 24.036, de 26-3-34, tendo a seguinte organização:

a) 1.ª Subdiretoria;
b) 2.ª Subdiretoria;
c) a Recebedoria do Distrito Federal;
d) Fiscalização de Loterias.

À Diretoria das Rendas Internas, na instrução, direção e fiscalização dos serviços relativos à arrecadação das rendas internas, cumpre:

a) expedir circulares e instruções necessárias à aplicação das leis e regulamentos e à melhor arrecadação das rendas internas;

b) promover a uniformização dos serviços a cargo das repartições que lhe estão subordinadas, especialmente das coletorias, expedindo os modelos, questionários e instruções que forem para isso necessários;

c) responder às consultas feitas pelas repartições e difundí-las com eficiência;

d) emitir parecer nos assuntos de sua competência;

e) promover o suprimento de selos e fórmulas às repartições, prèviamente examinada sua necessidade;

f) propor as inspeções necessárias, em caráter extraordinário;

g) dirigir, inspecionar e fiscalizar, por si ou seus delegados, no Distrito Federal e nos Estados, as operações bancárias;

h) aperfeiçoar os métodos de arrecadação e consequente fiscalização, propor a criação de coletorias, divisão das circunscrições fiscais, as lotações respectivas para efeito de fiança, e tudo quanto diga respeito às mesmas estações fiscais, inclusive o regime de serviço que lhes deve ser prescrito;

i) registrar depois de aprovadas as lotações para fianças de exatores, no Distrito Federal e nos Estados;

j) intensificar, pelos meios ao seu alcance, a fiscalização do impôsto de consumo e demais rendas internas, estabelecendo os quadros comparativos de arrecadação das rendas por tributo e por artigo em cada repartição arrecadadora, para se conhecerem as variações mensais das mesmas, e em caso de decréscimo, as causas, tomando, neste caso, tôdas as providências necessárias para evitá-lo;

l) coletar todos os dados referentes à arrecadação das rendas a seu cargo, com indispensável discriminação, e transmití-los ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, para os fins convenientes;

m) expedir instruções aos inspetores de coletorias, dêles exigindo completo relato do que observarem, a fim de que as providências julgadas necessárias sejam prontas e eficientes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.824.000	1.564.122,20	1.824.000	(1) 1.906.200	+ 82.200
Total da Consignação I	1.824.000	1.564.122,20	1.824.000	1.906.200	+ 82.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.092.800	858.556,60	2.209.800	(2) 2.209.800	——
07 — Tarefeiros	——	——	150.000	(3) 150.000	——
Total da Consignação II	2.092.800	858.556,60	2.359.800	2.359.800	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	36.600	36.386,40	36.600	(4) 36.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(5) 30.00	+ 30.000
14 — Gratificação de representação .	134.400	126.800,00	134.400	(6) 134.400	—
Total da Consignação III	171.000	163.186,40	171.000	201.000	+ 30.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	400.000	—	500.000	(7) 500.00	—
23 — Diárias	1.200.000	—	1.500.000	(8) 1.500.000	—
Total da Consignação IV	1.600.000	—	2.000.000	2.000.000	—
Total da Verba 1	5.687.800	1.535.865,20	6.354.800	6.467.000	+ 112.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	30.000	(9) 30.000	—
Total da Consignação I	—	—	30.000	30.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	300.000	145.073	320.000	(10) 320.000	—
25 — Matérias primas, produtos manufaturas ou sèmi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	—	8.000	8.000	—
Total da Consignação II	305.000	—	328.000	328.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	101	6.000	(11) 6.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	1.200	2.400	(12) 2.400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.200	—	1.400	1.400	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.600	—	—	—	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	—	12.000	12.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	8.940	12.000	12.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000.000	1.606.225	2.000.000	(13) 2.000.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	2.035.800	—	2.039.800	2.039.800	—
Total da Verba 2	2.340.800	—	2.397.800	2.397.800	—
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	1.728.000	—	2.463.000	(14) 2.463.000	—
Total da Verba 3	1.728.000	—	2.463.000	2.463.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.687.800	1.535.865,20	6.354.800	6.467.000	+ 112.200
Verba 2 — Material	2.340.800	—	2.397.800	2.397.800	—
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.728.000	—	2.463.000	2.463.000	—
Total	9.756.600	—	11.215.600	11.327.800	+ 112.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Diretoria das Rendas Internas, a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 1.906.200,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato.

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	R	99.000,00
5	Oficial Administrativo	L	234.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Oficial Administrativo	I	108.000,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
2	Escriturário	G	39.600,00
7	Escriturário	F	117.600,00
4	Escriturário	E	60.000,00
4	Dactilógrafo	G	79.200,00

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
2	Dactilógrafo	E.................	30.000,00
1	Dactilógrafo	D.................	13.800,00
36		Total do Q. P.	955.800,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
4	Oficial Administrativo	31.................	367.200,00
5	Oficial Administrativo	26.................	342.000,00
2	Oficial Administrativo	23.................	108.000,00
1	Oficial Administrativo	20.................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	13.................	32.400,00
1	Estatístico	23.................	54.000,00
14	Total do Q. S.	....	950.400,00
90	Total Geral	....	1.906.200,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas Ordinárias de mensalistas:

a) Serviço de Fiscalização Bancária

		Referência	(anuais) Cr$
8	Inspetor Especializado	XXVII.................	259.200,00

b) Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias

		Referência	(anuais) Cr$
10	Inspetor	XII.................	156.000,00
5	Inspetor	XIV.................	84.000,00
3	Inspetor	XV.................	54.000,00
18	Inspetor Auxiliar	VII.................	226.800,00
22	Inspetor Auxiliar	IX.................	303.600,00
58	Total	....	824.400,00

c) Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritório	VII.................	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII.................	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX.................	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	X.................	28.800,00
23	Inspetor	XIV.................	386.400,00
5	Tecnologista	XXIV.................	114.000,00
33	Total	....	598.800,00

d) Serviço de Fiscalização das Sociedades de Economia Coletiva

10 Inspetor Especializado XXVII................. 324.000,00

Além dessas, a repartição conta, anda, com uma Tabela Suplementar assim constituida:

a) Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias

4 Inspetor XX................. 86.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 2.092.800,00 anuais, como se pode verificar. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 2.209.800,00, com um saldo de Cr$ 117.000,00, que se destina ao custeio da tabela de mensalistas a ser aprovada para a própria Diretoria das Rendas Internas, pois a repartição carece de pessoal para os seus serviços administrativos.

(3) Para o custeio das funções de tarefeiros que executam serviços de cadastro de Bancos e Casas Bancárias, de Sociedades de Economia Coletiva, Clubes de Mercadorias e Sorteios, Coletorias Federais e de Garimpos.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

1 Secretário (D.R.I.) 4.200,00

		(anuais) Cr$
1	Fiscal Geral de Loterias	13.200,00
1	Inspetor Chefe (S.I.C.)	12.000,00
1	Secretário (J.C.I.C.)	7.200,00
4	Total	36.600,00

(5) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, em face dos serviços relacionados com a fiscalização bancária e a do comércio de pedras preciosas, e com os estudos atinentes aos regulamentos fiscais e ao contrôle da arrecadação, que se estendem fora das horas normais de expediente.

(6) A forma de retribuição pecuniária aos membros da Junta Consultiva do Imposto de Consumo da Diretoria das Rendas Internas e a gratificação de representação devida na base de Cr$ 200,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 96 por ano (Art. 2º do Decreto-lei nº 7.758, de 19-7-1945). Assim, cada membro do Conselho pode perceber até Cr$ 1.600,00 mensalmente e até Cr$ 19.200,00 anualmente. Os membros do Conselho 7 ao todo, acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 134.400,00, quantum que se propõe para 1949.

(7) A existência de unidades de serviços dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga os servidores da Diretoria das Rendas Internas a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinariamente além de 30 dias. Tomando por base os vencimentos e salários dos referidos servidores e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949.

(8) Esta dotação é justificada pelo desenvolvimento constante dos serviços de fiscalização de rendas, de inspeção de coletorias e de fiscalização de garimpos, e do comércio de pedras preciosas.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Destinada à compra de máquinas de escrever e calcular e de móveis de escritório necessários à renovação e ampliação do material existente.

(10) Para papel, papelão e cartão destinados ao preparo e embalagem de documentos a serem arquivados.

(11) Quantia para atender a despesas com acondicionamento e embalagem (Cr$ 1.600,00), armazenagem (Cr$ 1.600,00), e transporte de encomendas Cr$ 2.800,00).

(12) Destinada à limpeza e higiene da Sede do Serviço de Fiscalização de Loterias que está fora do Edifício do Ministério.

(13) Êste crédito é justificado pelo grande desenvolvimento que vem tomando os serviços de fiscalização dos garimpos e do comércio de pedras preciosas, de inspeção de coletorias e de fiscalização dsa rendas internas, todos a cargo da Diretoria, o que implica em despesas de vulto com as passagens e bagagens dos funcionários designados para tais serviços. A concessão dos recursos solicitados é de inegável necessidade, de vez que se trata de repartição que influi consideravelmente na arrecadação de rendas para o país.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Relativa ao contrato de mecanização dos serviços de estatística das rendas internas no Distrito Federal e nos Estados.

Recebedoria do Distrito Federal — Cr$ 17.524.380,00

Legislação referente à sua criação, instalação e funcionamento: Decreto número 24.036, de 26-3-34; Decreto-lei n.º 4.107, de 11-2-42 e Decreto n.º 8.739, de 11-2-42 (regimento), que lhe deu a seguinte estrutura:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Contrôle e Estatística;
c) Seção de Fiscalização;
d) Seção de Preparo da Arrecadação;
e) Seção Preparatória do Julgamento;
f) Tesouraria.

São suas principais finalidades a arrecadação e fiscalização, no Distrito Federal, das rendas internas pertencentes à União ou a cargo desta.

A Recebedoria do Distrito Federal dispõe de Postos Fiscais em Campo Grande, Vigário Geral, Pavuna e Campinho.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	14.122.800	12.747.633,40	14.122.800	(1) 14.294.700	+ 171.900
Total da Consignação I	14.122.800	12.747.633,40	14.122.800	14.294.700	+ 171.900
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.195.800	1.041.587,00	1.195.800	(2) 1.195.800	—
06 — Diaristas	166.400	157.130,40	167.400	(3) 167.400	—
07 — Tarefeiros	—	—	—	(4) 165.600	+ 165.600
Total da Consignação II	1.362.200	1.198.717,40	1.363.200	1.528.800	+ 165.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	40.200	39.782,50	40.200	(5) 40.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	60.000	—	60.000	(6) 60.000	—
19 — Auxílio para diferença de caixa	138.000	121.245,20	183.900	136.380	— 47.520
Total da Consignação III	238.200	161.027,70	284.100	236.580	— 47.520
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	13.000	—	20.000	(7) 20.000	—
Total da Consignação IV	13.000	—	20.000	20.000	—
Total da Verba 1	15.736.200	14.107.378,50	15.790.100	16.080.080	+ 289.980
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	—	—	—	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográ-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
fico e de filmagem; ferramentas e utensilios	—	—	—	(8) 20.000	+ 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete cientifico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensilios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	300.000	(9) 180.000	— 120.000
Total da Consignação I	10 000	—	300.000	200.000	— 100.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referencia	400.000	156.920	420.000	420.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	389	1.000	1.000	—
28 — Vestuarios, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.500	—	—	(10) 2.500	+ 2.500
Total da Consignação II	402.500	—	421.000	423.500	+ 2.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	40.000	(11) 40.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	16.000	12.000	26.000	(12) 26.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	99.600	99.600	99.600	(13) 99.600	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	2.800	—	2.800	2.800	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periodicas	2.400	—	2.400	2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	56.000	—	40.000	40.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	6.000	3.765	8.000	8.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	60.000	60.000	50.000	50.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	3.061	10.000	10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	3.500	2.612	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	251.300	—	284.800	284.800	—
Total da Verba 2	663.800	—	1.005.800	908.300	— 97.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	565.450	564.608	536.000	(14) 536.000	—
Total da Verba 3	565.450	—	536.000	536.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	15.736.200	14.107.378,50	15.790.100	16.080.080	+ 289.980
Verba 2 — Material	663.800	—	1.005.800	908.300	— 97.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	565.450	—	536.000	536.000	—
Total	16.965.450	—	17.331.900	17.524.380	+ 192.480

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Recebedoria do Distrito Federal montará, aproximadamente, a Cr$ 14.294.700,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada ao Serviço do Pessoal do Ministério. Estão efetivamente lotados na Recebedoria do Distrito Federal funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	R	99.000,00
1	Tesoureiro	M	54.000,00
22	Ajudante de Tesoureiro	I	594.000,00
70	Agente Fiscal	L	2.276.000,00
18	Escriturário	G	356.400,00
21	Escriturário	F	352.800,00
22	Escriturário	E	330.000,00
1	Almoxarife	H	23.400,00
1	Dactilógrafo	D	13.800,00
2	Dactilógrafo	E	30.000,00
10	Fiscal Aduaneiro	F	168.000,00
5	Fiscal Aduaneiro	E	75.000,00
1	Oficial Administrativo	M	54.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
8	Oficial Administrativo	J	259.200,00
11	Oficial Administrativo	I	297.000,00
34	Oficial Administrativo	H	795.000,00
229		Total do Q.P.	6.817.200,00

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
20	Ajudante de Tesoureiro	31	1.836.000,00
19	Ajudante de Tesoureiro	23	1.026.000,00
7	Ajudante de Tesoureiro	J	226.800,00
1	Dactilógrafo	G	19.800,00
1	Estatístico	19	43.200,00
11	Fiscal Aduaneniro	14	438.900,00
2	Fiscal Aduaneiro	12	57.600,00
4	Fiscal Aduaneiro	10	100.800,00
1	Fiscal Aduaneiro	8	21.600,00
2	Fiscal Aduaneiro	7	39.600,00
1	Fiscal Aduaneiro	6	18.000,00
2	Oficial Administrativo	31	183.600,00
10	Oficial Administrativo	26	684.000,00
18	Oficial Administrativo	23	972.000,00
26	Oficial Administrativo	19	1.123.200,00
16	Oficial Administrativo	16	604.800,00
1	Oficial Administrativo	13	32.400,00
1	Oficial Administrativo	11	27.000,00
144		Total do Q.S.	7.477.500,00
373		Total Geral	14.294.700,00

(2) A T. N. M. da R. D. F. foi criada pelo Decreto n.º 10.997, de 2-12-42 e pelo Decreto n.º 16.395, de 28-8-46.

		Referência	Cr$ (anuais)
39	Auxiliar de Escritório	VII	491.400,00
14	Auxiliar de Escritório	VIII	184.800,00
2	Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
22	Praticante de Escritório	VI	264.000,00
20	Praticante de Escritório	V	228.000,00
97		Total	1.195.800,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê, de Cr$ 1.195.800,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de diaristas, aprovada para a Recebedoria doa Distrito Federal, de acordo com as necessidades dest. compõe-se ds funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes.

		Diária	Cr$ (anuais)
7	Mensageiro	36,00	75.600,00
9	Mensageiro	34,00	91.800,00
16		Total	167.400.00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) A inclusão da quantia de Cr$ 165.600,00 justifica-se pela necessidade inadiável da admissão de tarefeiros que exercerão suas funções no Serviço de Cadastro da Recebedoria do Distrito Federal.

(5) São Gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor (R.D.F.)	4.200,00
5	Chefe de Seção (a Cr$ 6.600,00)	33.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
7	Total	40.200,00

(6) A inclusão da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, por isso que atenderá a despesas com prorrogação de expediente durante as fases de cobrança dos divrsos impostos e taxas.

(7) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra, sob a rubrica de ajuda de custo, é destinado a atender, principalmente, a eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamntos da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitissimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as repartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada no Serviço do Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano para ano. Aqui, o elemento "despesa realizada" só tem algum valor comparativo quando se refere ao montante geral das dotações que se propõem para um conjunto de repartições, um Ministério por exemplo. Adianta-se, apesar disso, que, em 1947, a despesa efetiva com êsse gênero de indenização ascendeu, na Recebedoria a Cr$ 52.688,90.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A presente dotação destina-se à compra de ventiladores para as dependências da Recebedoria.

(9) Quantia que será dispendida n acompra de :

	(anuais) Cr$
4 máquinas de calcular	36.000,00
5 máquinas de escrever	20.000,00
30 máquinas de perfurar papel	450,00
20 máquinas de apontar lápis	950,00
40 máquinas de grampear	12.600,00
5 máquinas de somar	30.000,00
20 armários de madeira	20.000,00
20 arquivos	23.500,00
30 fichários	10.500,00
15 mesas	10.500,00

(10) Para a compra de roupa de cama destinada aos Postos Fiscais.

(11) Dotação consignada para o transporte de mercadorias preendidas.

(12) Para material de limpeza e desinfecção destinado aos Postos Fiscais.

(13) Recursos para pagamento de aluguel dos prédios ocupados pelos Postos Fiscais da R.D.F.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Despesa com o contrato em vigor, referente a mecanização dos serviços de arrecadação de impostos e taxas.

DIVISÃO DO IMPÔSTO DE RENDA — Cr$ 50.059.500,00

Criada pela Lei n.º 4.625, de 31 de Dezembro de 1922, sofreu reformas, posteriormente, com a promulgação dos Decretos ns. 19.550, de 31 de Dezembro de 1930, 21.554, de 20 de Junho de 1932; e Decretos-leis ns. 1.168, de 22 de Março de 1939; 4.178, de 13 de Março de 1942; e 5.844, de 23 de Setembro de 1943, que modificou a denominação de Diretoria para Divisão do Impôsto de Renda.

O Decreto n.º 8.758, de 13-2-42, aprovou o seu Regimento, estabelecendo a seguinte estrutura na sede:

a) Serviço de Administração;
b) Serviço de Contrôle e Estratística;
c) Serviço de Tributação;

e como órgãos subordinados:

a) Delegacias Regionais (21 nas Capitais dos Estados);
b) Delegacias Secionais (37 nas principais cidades do interior do país).

O Decreto-lei n.º 6.457, de 2-5-44, criou o Serviço de Lucros Extraordinários, como órgãos integrantes da Divisão do Impôsto de Renda, assim como a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários.

Suas atividades compreendem o lançamento, a arrecadação e a fiscalização do impôsto de renda.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	33.007.400	13.614.443,50	33.007.400	(1) 27.666.600	—5.340.800
Total da Consignação I	33.007.400	13.614.443,50	33.007.400	27.666.600	—5.340.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	8.589.000	2.117.791,50	8.515.200	(2) 8.628.600	+ 113.400
06 — Diaristas	677.100	——	677.100	(3) 677.100	——
07 — Tarefeiros	1.300.000	1.269.926,00	1.800.000	(4) 2.300.000	+ 500.000
Total da Consignação II	10.566.100	3.387.717,50	10.992.300	11.605.700	+ 613.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	1.035.000	276.306,90	1.035.000	(5) 1.035.000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	190.000	——	190.000	(6) 190.000	——
14 — Gratificação de representação	115.200	109.400,00	115.200	(7) 115.200	——
Total da Consignação III	1.340.200	385.706,90	1.340.200	1.340.200	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	200.000	——	300.000	(8) 300.000	——
23 — Diárias	1.100.000	——	800.000	(9) 800.000	——
Total da Consignação IV	1.300.000	——	1.100.000	1.100.000	——
Total da Verba 1	46.213.700	17.387.867,90	46.439.900	41.712.500	— 4.727.400

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	12.000	—	12.000	(10) 12.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	577.521	1.200.000	(11)800.000	— 400.000
Total da Consignação I	612.000	—	1.212.000	812.000	— 400.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.000.000	2.369.340	3.000.000	(12)3.000.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	78	1.000	1.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.000	200	1.000	—	— 1.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	73.000	54.063	73.000	(13) 73.000	—
Total da Consignação II	3.075.000	—	3.075.000	3.074.000	— 1.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	350.000	193.879	250.000	(14)250.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	160.000	133.992	160.000	(15) 160.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1 291 000	1.058.758	1.894.000	(16) 1.894.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	12.000	—	12.000	18.000	+ 6.000
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	15 000	—	15.000	15.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	130 000	—	130.000	(17) 130.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	80.000	40.259	80.000	(18) 90.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	80 000	49 845	80.000	(19) 80.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	150.000	148.420	150.000	(20) 150.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	47.405	50.000	(20) 50.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	250.000	76.296	250.000	(21) 250.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	110.000	60.373	110.000	(22) 120.000	+ 10.000
Total da Consignação III	2.678.000	—	3.181 000	3.207.000	+ 26.000
Total da Verba 2	6.365.000	—	7.468.000	7.093.000	— 375.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	1.190.377	514 344	1.254.000	(23) 1.254.000	—
Total da Verba 3	1.190.377	—	1.254.000	1.254.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	46 213.700	17.387.867,90	46 439.900	41.712.500	— 4.727.400
Verba 2 — Material	6 365.000	—	7.468.000	7.093.000	— 375.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	1 190.377	—	1.254.000	1.254.000	—
Total	53 769.077	—	55.161.900	50.059.500	— 5.102.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949 a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Impôsto de Renda e Delegacias, a qual é atendida por dotação própria do Serviço do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 33.766.200,00. Esta importância correspondente à seguinte lotação de fato:

QUADRO PERMANENTE

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Oficial Administrativo	M	54.000,00
2	Oficial Administrativo	L	93.600,00
4	Oficial Administrativo	K	158.400,00
8	Oficial Administrativo	J	259.200,00
13	Oficial Administrativo	I	351.000,00
72	Oficial Administrativo	H	1.684.800,00
10	Contador	M	540.000,00
8	Contador	L	374.400,00
25	Contador	K	990.000,00
25	Contador	J	810.000,00
71	Contador	I	1.917.000,00
191	Contador	H	4.469.400,00
22	Escriturário	G	435.600,00
119	Escriturário	F	1.999.200,00
116	Escriturário	E	1.740.000,00
2	Arquivista	E	30.000,00
1	Estatístico	I	27.000,00
3	Estatístico Auxiliar	G	59.400,00
2	Estatístico Auxiliar	E	50.000,00
6	Dactilógrafo	E	90.000,00
23	Dactilógrafo	D	317.400,00
1	Servente	C	12.600,00
725		Total do Q.P.	16.443.000,00

QUADRO SUPLEMENTAR

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
5	Oficial Administrativo	26	342.000,00
79	Oficial Administrativo	23	4.266.000,00
37	Oficial Administrativo	20	1.731.600,00
82	Oficial Administrativo	19	3.542.400,00
82	Oficial Administrativo	16	3.099.600,00
59	Oficial Administrativo	13	1.911.600,00
13	Oficial Administrativo	11	351.000,00
3	Oficial Administrativo	9	70.200,00
5	Contador	31	459.000,00
1	Contador	29	77.400,00
11	Contador	26	752.400,00
5	Contador	23	270.000,00
1	Estatístico	31	91.800,00
1	Estatístico	23	54.000,00
1	Contínuo	F	16.800,00
2	Contínuo	9	46.800,00
1	Contínuo	8	21.600,00
3	Contínuo	7	59.400,00
3	Contínuo	5	50.400,00
1	Contínuo	4	15.000,00
2	Arquivista	G	59.600,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Tradutor	K	39.600,[illegible]
399		Total do Q.S.	17.323.200,00
1.124		Total Geral	33.766.200,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
16	Armazenista	IX	220.800,00
100	Auxiliar de Escritório	VIII	528.000,00
20	Auxiliar de Escritório	IX	276.000,00
13	Auxiliar de Escritório	X	187.200,00
11	Auxiliar de Escritório	XI	165.000,00
80	Praticante de Escritório	V	912.000,00
115	Praticante de Escritório	VI	1.380.000,00
1	Assistente Jurídico	XXI	23.400,00
1	Operador	VII	12.600,00
1	Operador	VIII	13.200,00
1	Operador	IX	13.800,00
1	Operador	X	14.400,00
1	Operador	XI	15.000,00
2	Operador Especializado	XX	43.200,00
5	Servente	V	57.000,00
7	Servente	VI	84.000,00
4	Servente	VII	50.400,00
419		Total da T.N.O.	5.256.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XII	15.600,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
2		Total da T.S.	30.600,00
		Total	5.286.600,00

TABELA DO SERVIÇO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS
TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
13	Correntista	XI	195.000,00
14	Correntista	X	201.600,00
14	Correntista	IX	193.200,00
20	Correntista	VIII	382.800,00
40	Correntista	VII	504.000,00
45	Correntista	VI	504.000,00
9	Auxiliar de Escritório	XI	135.000,00
13	Auxiliar de Escritório	X	187.200,00
13	Auxiliar de Escritório	IX	179.400,00
29	Auxiliar de Escritório	VIII	382.800,00
35	Auxiliar de Escritório	VII	441.000,00
248		Total da T.N.O.	3.342.000,00
669		Total Geral	8.628.600,00

Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das tabelas de mensalistas.

13. A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a Divisão do Impôsto de Renda, de [illegible] desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária	Cr$ (anuais)
6	Servente		64.800,00
3	Servente	38,00	34.200,00
47	Serveate		578.100,00
56	Total		677.100,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) Os trabalhos executados na Divisão do Impôsto de Renda, à base de tarefa, são os referentes ao manejo das máquinas empregadas nos serviços mecanizados de lançamento, arrecadação e estatística. O aumento proposto para o exercício de 1949 justifica-se pela necessidade de se prover de tarefeiros as Delegacias Regionais e Seccionais do país, com o fim de atualizar os arquivos e sus cadastros e Seções de lançamentos, providência essa que se torna imperiosa à execução da Lei n.º 154, de 25-11-47, regulamentada pelo Decreto n.º 24.239, de 22-12-47.

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
4	Chefe de Serviço da D.I.R.	96.000,00
12	Chefe de Seção da D.I.R.	93.600,00
1	Secretário do Diretor da D.I.R.	4.200,00
1	Delegado Regional no Distrito Federal	21.600,00
1	Chefe de Serviço da D.R. do D. Federal	13.200,00
7	Chefe de Seção da D.R. do D. Federal	54.600,00
1	Secretário do Delegado Regional do Distrito Federal	3.000,00
1	Delegado Regional em São Paulo	20.400,00
1	Chefe de Serviço me São Paulo	13.200,00
1	Delegado Regional no Rio Grande do Sul	16.800,00
1	Secretário do Delegado da D.R. em São Paulo	3.000,00
7	Chefe de Seção em São Paulo	54.600,00
3	Delegado Regional — Bahia, Minas Gerais e Pernambuco	46.800,00
3	Delegado Regional, Pará, Paraná e D. do Rio de Janeiro	43.200,00
3	Delegado Regional — Alagoas, Amazonas e Ceará	39.600,00
6	Delegado Regional — Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe	72.000,00
3	Delegado Regional — Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina	32.400,00
2	Delegado Seccional — Campinas e Pelotas	19.200,00
1	Delegado Seccional em Santos	10.800,00
9	Delegado Seccional — Araraquara, Baurú, Cachoeira, Campinas, Cruz Alta, Livramento, Juiz de Fora, Rio Claro e Ribeirão Preto	70.200,00
10	Delegado Seccional — Barra do Piraí, Cachoeiro do Itapemirim, Cataguazes, Garanhuns, Iguatu, Ilhéus, Itajubá, Jacarezinho, Pesqueira, São Félix, Sobral Sousa, Teófilo Otôni e Joazeiro	81.000,00
38	Chefe de Secção — Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso	159.600,00
131	Total	1.035.000,00

(6) A inclusão da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, tendo em vista o acúmulo de serviço, por ocasião do recebimento das declarações do Impôsto de Renda.

(7) Aforma de retribuição pecuniária aos membros da junta de Ajuste de Lucros, da Divisão do Impôsto de Renda, é a gratificação de representação, devida, de acôrdo com o estipulado nos Decretos-leis ns. 6.384, de 29-3-44, e 9.553, de 6-8-46, na base de Cr$ 19.200,00 por ano. Os membros da Junta, 6 ao todo, acarretaram, portanto, a despesa anual de Cr$ 115.200,00, *quantum* que se propõe para 1949.

(8) A existência de unidades de serviço dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga os funcionários da Divisão do Impôsto de Renda e viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos funcionários e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949.

(9) A proposta de crédito para diárias justifica-se por motivos análogos aos aduzidos relativamente à dotação para Ajuda de Custo (nota 8).

VERBA 2 — MATERIAL

(10) Recursos que serão utilizados no suprimento de livros especializados para os serviços das Delegacias Regionais de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

(11) Dotação destinada à aquisição de fichários, máquinas de escrever e de calcular, e à renovação de móveis, despesas essas imprescindíveis aos 72 órgãos que compõem a Divisão, com seus serviços e suas secções, e Delegacias Regionais e Seccionais, todos sobrecarregados ante o aumento de contribuintes, o que acarreta maior volume de trabalho e, por conseguinte, maiores despesas com o custeio da repartição.

(12) A aplicar-se na compra de material de expediente necessário aos vários órgãos que formam a rede do Impôsto de Renda. Acresce a circunstância de ser êsse material distribuído pelas Delegacias Regionais e Seccionais a 1.400 outros órgãos, que são as Recebedorias, Alfândegas, Coletorias, Mesas de Rendas e Postos Fiscais de todo o país.

(13) Importância que será aplicada no fornecimento de vestuário e uniformes dos contínuos e serventes das Delegacias Regionais e Seccionais nos Estados.

(14) Para atender a despesas com acondicionamento, embalagem, carreto, frete e armazenagem do material destinado ao suprimento das Alfândegas, Mesas de Rendas, Coletorias, Recebedorias e Postos Fiscais, num total de 1.400 órgãos, os quais são todos abastecidos pelas Delegacias Regionais e Seccionais nos Estados.

(15) A ser aplicada em serviços de limpeza, asseio e higiene das 57 Delegacias Regionais e Seccionais nos Estados.

(16) A dotação visa atender ao pagamento de aluguéis das casas onde funcionam às 57 Delegacias Regionais e Seccionais.

(17) Com essa quantia serão atendidas as despesas correspondentes à Divisão e suas Delegacias nos Estados.

(18) Despesas com iluminação, fôrça motriz e gás das Delegacias nos Estados.

(19) Por esta rubrica correrão os gastos com publicações, obrigatórias por fôrça da própria legislação, que determina sejam feitas, por meio de edital, todas as notificações aos contribuintes, quando fôr desconhecido o seu enderêço ou quando êste fôr incompleto. Além disso, são também publicados fatos e decisões administrativos relacionados com o Impôsto de Renda.

(20) Créditos que serão empregados em consertos e conservação de bens móveis dos [illegible] da D.I.R. [illegible] e adaptações nas sedes das Delegacias nos Estados.

(21) [illegible] transporte do pessoal e respectiva bagagem. [illegible] D.I.R. [illegible] por conveniência do serviço, [illegible] prestação de serviços especiais, [illegible] são feitos estudos [illegible] serem instalados serviços de [illegible] Há, ainda, a considerar a permanente assistência que tem de ser prestada [illegible] no interior, visando combater a [illegible] Justifica-se, plenamente, o crédito proposto, em virtude das vantagens que traz à execução dos serviços a cargo da D.I.R.

(22) Quantia que será despendida com o custeio dos telefones e telefonemas dos 57 órgãos delegados nos Estados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

[illegible] com o contrato em vigor referente à mecanização dos serviços de arrecadação do Impôsto de Renda.

LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES .... Cr$ 2.749.040,00

O Laboratório Nacional de Análises foi inaugurado em 1889, pelo Imperador D. Pedro II.

Posteriormente, foi regulamentado pelo Decreto n.º 1.257, de 3-2-1893, Lei n.º 812, de 23-12-1901, Decreto n.º 7.571, de 16-12-1909, e Decreto n.º 4.050, de 13-11-1920, sendo reorganizado pelo Decreto-lei n.º 6.067, de 3-12-43. O Decreto n.º 14.168, de 3-12-43, aprovou o seu regimento.

Integram-no as Seções Regionais de Análises em Belém, Recife, Santos e Pôrto Alegre, que têm, em suas jurisdições, as mesmas atribuições cometidas ao Laboratório Nacional.

Compõe-se de cinco seções:

a) Seção de Bromatologia e Farmácia;

b) Seção de óleos, Tintas e Vernizes;

c) Seção de Química, Cerâmica e Metalurgia;

d) Seção de Fibras, Tecidos e Diversos;

e) Seção de Administração.

São suas principais finalidades:

a) analisar, quando solicitado pelas Alfândegas, as mercadorias que forem importadas e submetidas a despacho, para a devida classificação aduaneira;

b) analisar as mercadorias apreendidas por infração de regulamentos fiscais, quando solicitado pelas autoridades competentes;

c) analisar as mercadorias sôbre que versarem questões aduaneiras ou fiscais, quando a análise lhe fôr solicitada pelas autoridades competentes;

d) proceder a quaisquer análises e perícias de sua competência, quando determinadas ou solicitadas por autoridades públicas ou requeridas por particulares;

e) analisar em grau de recurso as questões que lhe sejam afetas;

f) promover revisão de classificações aduaneiras, quando estas forem contrárias ao resultado das análises;

g) condenar e impedir a entrada dos gêneros e produtos alimentícios importados, quando contiverem substâncias tóxicas ou nocivas, ou estiverem em mau estado de conservação.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.486.200	1.126.836,00	1.486.200	(1) 1.491.600	+ 5.400
Total da Consignação I	1.486.200	1.126.836,00	1.486.200	1.491.600	+ 5.400
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	396.000	211.494,90	396.000	(2) 396.000	—
06 — Diaristas	94.200	64.593,60	135.600	(3) 160.800	+ 25.200
Total da Consignação II	490.200	266.088,50	531.600	556.800	+ 25.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	56.400	29.132,20	56.400	56.400	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
seticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	130.000	84.569	120.000	(11) 120.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	18.000	13.387	18.000	(12) 18.000	—
Total da Consignação II	168.000	—	161.000	162.000	+ 1.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	6.000	—	6.000	—	— 6.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	23.000	18.420	25.000	(13) 30.000	+ 5.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	5.400	—	5.400	(14) 5.400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	840	—	840	840	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	16.000	—	15.000	17.000	+ 2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	21.000	15.280	30.000	(15) 40.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	5.000	6.000	(16) 6.000	—
40 — Ligeiros reparos adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	14.000	15.000	(17) 15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	(18) 15.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal mas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	10.000	1.829	10.000	(19) 5.000	— 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	8.000	7.219	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	120.240	—	133.240	139.240	+ 6.000
Total da Verba 2	493.240	—	569.240	616.240	+ 47.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.042.800	1.422.056,70	2.087.200	2.132.800	+ 45.600
Verba 2 — Material	493.240	—	569.240	616.240	+ 47.000
Total	2.536.040	—	2.656.440	2.749.040	+ 92.600

Seção Regional de Análises — Santos

	Cr$ (anuais)
1 Restaurador de processo — diária de Cr$ 32,00	9.600,00
1 Servente — diária de Cr$ 38,00	11.400,00
1 Servente — diária de Cr$ 32,00	9.600,00
1 Mensageiro — diária de Cr$ 22,00	6.600,00
	37.200,00

Seção Regional de Análises — Pôrto Alegre

	Crp (anuais)
1 Servente — diária de Cr$ 38,00	11.400,00

O custo total das tabelas acima atinge a Cr$ 137.400,00. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 160.800,00, com um aumento de Cr$ 23.400,00 destinado a ampliação da T.N.D. da sede, na qual serão incluídas as seguintes funções:

	Crp (anuais)
1 servente — diária de Cr$ 42,00	12.600,00
1 mensageiro — diária de Cr$ 36,00	10.800,00
	23.400,00

(6) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário do Diretor (L.N.A.)	4.200,00
4 Chefe de Seção Regional (a Cr$ 6.600,00)	26.400,00
4 Chefe de Seção (L.N.A.) (a Cr$ 5.400,00)	21.600,00
1 Chefe da Seção de Administração	4.200,00
10 Total	56.400,00

(5) O restabelecimento da dotação em causa apreseta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, a vista da natureza dos serviços do L.N.A.

(6) A existência de unidades de serviço dependentes, que se dispersam por vários Estados da União, obriga os funcionários do Laboratório Nacional de Análises a viagens periódicas de inspeção, as quas se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos servidores e o número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações para ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Importância a ser utilizada na compra de livros técnicos e de revistas de absoluta necessidade para os trabalhos do Laboratório, os quais exigem assídua consulta aos mesmos. A majoração proporcionará a aquisição de maior número de obras modernas de que carece o Laboratório.

(8) Destinada a completar o equipamento fotográfico e instalação de câmara escura, bem como a atender trabalhos da Oficina Mecânica do Laboratório, que necessita de várias ferramentas e utensílios.

(9) Em 1949 pretente o L.N.A. dotar as Seções Regionais de Análises nos Estados do material imprescindível à execução perfeita das suas atribuições. Sôbre outros, serão adquiridos os seguintes:

a) Forno elétrico para temperatura acima de 1.000 graus;
b) Estufa de secagem "Precision";
c) Alambique para água "Precision";
d) Digestor "Precision";
e) Viscosímetro Saybolt;
f) Fotômetro;
g) Capela e mesa de evaporação em aço inoxidável, com pertences;
h) Máquina de escrever;
i) Colorímetro Hellige (tipo Dubercaf);
j) Oleosefratômetro tipo Abbe-Zeiss.

(10) Quantia que será aplicada em combustível para o Laboratório, que os utiliza consumo alcança grande vulto dado os encargos da repartição e os serviços que lhe compete prestar.

(11) Destinada à aquisição de produtos puímicos, drogas e reativos pro-análise para laboratório, cujo consumo alcança vulto dado os encargos da repartição e os serviços que lhe compete prestar.

(12) Para uniformes destinados ao pessoal subalterno da sede e dos órgãos re- atender à restauração da encadernação dos livros da Biblioteca.

(13) Recursos para limpeza e conservação do edifício onde se acha sediado o Laboratório, e [illegible] dos aventais dos químicos e toalhas usadas pelos servidores em exercício na repartição.

(14) Pagamento do aluguel da Seção Regional de Análises em Recife.

(15) A majoração visa atender ao aumento do consumo proveniente da remodelação da instalação de fôrça, tendo sido instalados vários aparelhos elétricos.

(16) A aplicar-se na encadernação do expediente da repartição. A majoração visa atender à restauração da encadernação dos livros da Biblioteca.

(17) Para atender a consertos e conservação do grande número de aparelhos de laboratório existente, bem como das máquinas de escrever e outras existentes na repartição.

(18) Atenderá a ligeiros reparos e adaptações no edifício sede da repartição.

(19) Para passagens de técnicos em serviços de inspeção aos laboratórios nos Estados.

Serviço do Patrimônio da União — Cr$ 13.985.880,00

Pelos Decretos ns. 736, de 20-11-850; 1.166, de 17-12-892 e 2.807, de 31-1-898, os serviços concernentes à administração dos próprios nacionais eram executados pela Diretoria das Rendas. Com a criação, porém, da Diretoria do Patrimônio Nacional pela Lei n.º 2.083, de 30-7-909, couberam ao novo órgão tais atribuições. O Decreto n.º 22.250, de 23-12-932, mudou-lhe a denominação para Diretoria do Domínio da União, e o Decreto-lei n.º 6.871, de 15-9-944, transformou-o em Serviço do Patrimônio da União. Está diretamente subordinado à Diretoria Geral da Fazenda. O Decreto n.º 16.602, de 15-9-44, que aprovou o seu Regimento, deu-lhe a seguinte constituição:

I — órgão central — Supervisor e Controlador — com a seguinte composição:

a) Divisão de Concessões, Vendas e Aquisições;

b) Divisão de Cadastro;

c) Divisão de Contrôle Econômico;

d) Seção de Administração;

II — Delegacias no Distrito Federal, nos Estados e Territórios — órgãos executores e subsidiários do órgão central — compreendendo as atividades de Cadastro, Contratos e Cobrança.

São-lhe dependentes as Delegacias do S.P.U. no Distrito Federal e nos Estados.

A finalidade do Serviço do Patrimônio da União é, genèricamente, conforme o art. 1.º do Decreto-lei n.º 6.871, "defender, guardar e conservar o patrimônio da União e promover a prosperidade do mesmo", estendendo seu campo de ação sôbre terrenos de marinha e acrescidos, ilhas, mangue, margens de rios limítrofes, fazendas nacionais, terras devolutas federais, terrenos dos extintos aldeamentos de índios; edifícios públicos federais, fortalezas, fortificações; material da marinha, exército e aviação; serviços industriais do Estado; bens adjudicados em pagamento ou por sentença judicial, bens de herança jacente, e a todos aqueles que, por qualquer título, forem incorporados ao patrimônio da União.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	5.745.000	3.696.937,79	5.745.000	(1) 5.745.000	—
Total da Consignação I	5.745.000	3.696.937,79	5.745.000	5.745.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	46.800	46.800,00	46.800	(2) 46.800	—
05 — Mensalistas	3.687.000	1.541.821,20	3.529.800	(3) 3.561.000	+ 31.200
06 — Diaristas	1.452.000	554.673,50	1.452.000	(4) 1.452.000	—
Total da Consignação II	5.185.800	2.143.294,70	5.028.600	5.059.800	+ 31.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	299.400	282.599,40	299.400	(5) 299.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	(6) 30.000	+ 30.000
Total da Consignação III	299.400	282.599,40	299.400	329.400	+ 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	25.000	—	50.000	(7) 70.000	+ 20.000
23 — Diárias	140.000	—	200.000	(7) 250.000	+ 50.000
Total da Consignação IV	165.000	—	250.000	320.000	+ 70.000
Total da Verba 1	5 650 200	11.395.200	11.323.000	11.454.200	+ 131.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios, embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ..	—	—	200.000	(8) 200.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	4.000	(9) 4.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	6.500	5.000	6.500	(10) 16.500	+ 10.000
06 — Material de acampamento e de campanha	5.000	—	5.000	(11) 8.000	+ 3.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	184.388	200.000	(12) 200.000	—
Total da Consignação I	215.500	—	415.500	428.500	+ 13.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	270.000	214.370	400.000	400.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	53.000	16.124	90.000	(13) 100.000	+ 10.000
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	900	548	1.000	(14) 1.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	8.000	6.520	8.000	8.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.300	294	3.000	(15) 3.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	22.500	18.020	30.000	(16) 30.000	—
Total da Consignação II	356.700	—	532.000	542.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	24.000	24.000	25.000	(17) 25.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	18.000	15.687	20.000	(18) 20.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	115.200	52.980	115.200	(19) 122.000	+ 6.800
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.700	—	3.780	3.780	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.400	—	2.400	2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	20.000	—	20.000	20.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	1.776	8.000	(20) 8.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	70.000	37.343	150.000	(21) 200.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertso e conservação de bens moveis e imoveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens moveis	20 000	20.000	20.000	20.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imoveis	30 000	29.800	30.000	(22) [illegible]	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	70.000	28 533	100.000	(23) [illegible]	——
42 — Telefone telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	8 200	[illegible]	10 000	10 000	——
Total da Consignação III	388 500	——	504.380	561.180	56 800
Total da Verba 2	960 700	——	1.451 880	1.531 680	79 800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
07 — Serviços judiciais	80 000	——	80 000	(24) —	80 000
26 — Serviços contratuais	——	——	500.000	(25) 1.000.000	500 000
Total da Verba 3	80 000	——	580.000	1 000 000	420.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	[illegible]	6.122.831,80	11 323 000	11 454 200	131 200
Verba 2 — Material	[illegible]	——	1 451 880	1 531 680	79 800
Verba 3 — Serviços e Encargos	[illegible]	——	580.000	1.000 000	420 000
Total	[illegible]	——	13 354.880	13 985 880	631 000

VERBA 1 — PESSOAL

1. O pessoal permanente do Serviço do Patrimonio da União, cuja despesa no exercicio de 1948 está calculada em cerca de 7.209.600,00, é pago pelos recursos especialmente destinados ao Serviço do Pessoal do Ministerio. O calculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

QUADRO PERMANENTE

			Cr$ (anuais)
1	Diretor (S.P.U.)	R..................	90.000,00
3	Diretor de Divisão	P..................	243.000,00
1	Engenheiro	O..................	72.000,00
4	Engenheiro	N..................	252.000,00
6	Engenheiro	M..................	324.000,00
20	Engenheiro	L..................	736.000,00
26	Engenheiro	K..................	1.029.600,00
3	Oficial Administrativo	M..................	162.000,00
4	Oficial Administrativo	L..................	187.200,00
5	Oficil Administrativo	K..................	198.000,00
5	Oficial Administrativo	J..................	162.000,00
10	Oficial Administrativo	I..................	270.000,00
19	Oficial Administrativo	H..................	444.600,00
3	Contador	H..................	70.200,00
1	Dactilógrafo	E..................	15.000,00
10	Dactilógrafo	D..................	138.000,00

			Cr$ (anuais)
1	Desenhista	K	39.600,00
6	Desenhista	J	194.400,00
3	Desenhista	I	81.000,00
10	Desenhista Auxiliar	E	150.000,00
6	Escriturários	G	118.800,00
13	Escriturário	F	218.400,00
37	Escriturário	E	555.000,00
192		Total do Q.P.	5.920.200 00

QUADRO SUPLEMENTAR

			Cr$ (anuais)
4	Motorista	G	79.200,00
2	Servente	D	27.000,00
1	Trbaalhador	D	13.800,00
1	Assistente	L	46.800,00
1	Cobrador	12	28.800,00
1	Escrivão	26	68.400,00
1	Inspetor Regional	29	77.400,00
1	Arquivista	J	32.400,00
5	Dactilógrafo	D	69.000,00
3	Dactilógrafo	E	45.000 00
4	Dactilógrafo	G	79.200,00
2	Desenhista	20	93.600,00
2	Desenhista	23	108.000,00
1	Engenheiro	23	54.000,00
2	Engenheiro	26	136.800,00
2	Oficial Administrativo	13	64.800,00
1	Oficial Administrativo	16	37.800,00
2	Oficial Administrativo	23	108.000,00
2	Oficial Administrativo	31	91.800,00
1	Zelador	11	27.000,00
27		Total do Q.S.	1.289.400,00
176		Total Geral	7.209.600,00

(2) O Serviço do Patrimônio da União necessitará, em 1949, da importância proposta, em virtude de contar com o seguinte contratado, indispensável aos serviços da repartição:

		(anuais) Cr$
1	Engenheiro Arquiteto	46.800 00

(3) Pelos Decretos ns. 19.566, de 10-9-45, 21.714, de 28-8-846 e 22.363, de 27-1246. foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

1	Armazenista	IX	13.800,00
2	Assistente Jurìdico	XXVII	64.800,00
2	Assistente Jurídico	XXV	61.200,00
2	Assistente Jurìdico	XXIV	57.600,00
2	Assistente Jurídico	XXIII	54.000,00
3	Assistente Jurídico	XXII	75.600,00
3	Assistente Jurídico	XXI	70.200,00
7	Auxiliar de Escritório	XI	105.000,00
13	Auxiliar de Escritório	X	187.200,00
18	Auxiliar de Escritório	IX	248.400,00
22	Auxiliar de Escritório	VIII	290.400,00
15	Auxiliar de Escritório	VII	189.000,00
3	Desenhista	XI	45.000,00
3	Desenhista	X	43.200,00
3	Desenhista	IX	41.400,00
1	Desenhista	VIII	13.200,00
3	Desenhista	VII	37.800,00
1	Engenheiro	XXVII	32.400,00
3	Engenheiro	XXIV	86.400,00

3	Engenheiro	XXIII	81.000,00
3	Engenheiro	XXII	75.600,00
1	Guarda	VI	12.000,00
1	Guarda	VII	12.600,00
1	Guarda	VIII	13.200,00
1	Guarda	IX	13.800,00
2	Motorista Auxiliar	VII	24.200,00
1	Motorista	IX	13.800,00
2	Aux. de Engenheiro	XXI	46.800,00
2	Aux. de Engenheiro	XX	43.200,00
2	Aux. de Engenheiro	XVII	39.600,00
3	Aux. de Engenheiro	XV	54.000,00
13	Aux. de Engenheiro	XIV	218.400,00
2	Propetador Auxiliar	XIV	33.600,00
4	Servente	V	45.600,00
4	Servente	VI	48.000,00
2	Servente	VII	25.200,00
7	Trabalhador	VI	84.000,00
59	Trabalhador	V	672.600,00
2	Inspetor	XV	36.000,00
2	Inspetor	XIV	33.600,00
1	Insp. Especializado	XXC	30.600,00
2	Insp. Especializado	XXIV	57.600,00
227		Total da T.N.O.	3.432.600,00

TABELA SUPLEMENTAR

			(anuais) Cr$
2	Escriturário	XII	31.200,00
2	Escriturário	XVIII	39.600,00
2	Servente	VIII	26.400,00
6		Total da T.S.	97.200,00
233		Total Geral	3.529.800,00

O custo total das tabelas acima é, qual se vê, Cr$ 3.529.800,00.

No entanto, para 1949, a quantia proposta é de Cr$ 3.561.000,00, a fim de que seja incluída na T.N.O. existente uma função de Inspetor Especializado XXVI (31.200,00) indispensável à perfeita excerção dos serviços do S.P.U.

A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para o Serviço do Patrimônio da União, de acordo com as necessidades deste, compõe-se das funções adiante selacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária	Cr$ (anuais)
1	Condutor de Campo	50,00	15.000,00
1	Fiscal	50,00	15.000,00
3	Motorista	50,00	45.000,00
3	Restaurador de processo	50,00	45.000,00
3	Auxiliar de Campo	44,00	39.600,00
4	Restaurador de Processo	44,00	52.800,00
1	Servente	44,00	13.200,00
6	Auxiliar de Campo	41,00	72.800,00
6	Auxiliar de Campo	41,00	73.800,00
6	Restaurador de processo	41,00	73.800,00
4	Servente	41,00	41.200,00
19	Auxiliar de Campo	38,00	216.600,00
13	Restaurador de processo	38,00	118.200,00
10	Servente	38,00	114.000,00
36	Auxiliar de Campo	36,00	388.800,00
5	Restaurador de processo	36,00	54.000,00
10	Servente	36,00	108.000,00
			1.452.000,00

Igual ao custo da tabela é a lotação que se propõe para 1948.

Cr$
(anuais)

(5) São gratificados na repartição em aprêço as seguintes funções:

		Cr$
1	Secretário do Diretor (S.P.U.)	5.400,00
3	Secretário de Diretor de Divisão (a Cr$ 4.200) ..	12.600,00
1	Chefe da Seção de Administração	5.400,00
6	Chefe de Seção (a Cr$ 6.600,00)	39.600,00
1	Chefe de Mapoteca	4.800,00
1	Chefe de Seção	7.800,00

DELEGACIA NO D.F.

1	Chefe de Delegacia	12.000,00
1	Chefe de Seção (a Cr$ 6.600,00)	18.000,00
1	Chefe de Fazenda Nacional de Santa Cruz	4.200,00

DELEGACIA NOS ESTADOS

2	Chefe de Delegacia (a Cr$ 9.600,00)	19.200,00
4	Chefe de Delegacia (a Cr$ 8.400,00)	33.600,00
4	Chefe de Delegacia (a Cr$ 7.200,00)	28.800,00
3	Chefe de Delegacia (a Cr$ 6.600,00)	19.800,00
7	Chefe de Delegacia (a Cr$ 6.600,00)	42.000,00
6	Chefe de Seção (a Cr$ 5.400,00)	32.400,00
2	Chefe de Turma (a Cr$ 4.200,00)	8.400,00
47	Total	299.400,00

(6) O restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, a vista da natureza técnica dos serviços do S.P.U.

(7) A natureza das atividades do Serviço do Patrimônio da União e a extensão territorial em que se exercem obrigam, freqüentemente, os Engenheiros a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo e diárias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos referidos Engenheiros eo número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações em referência, para 1948.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Importância a ser aplicada na compra de quatro caminhonetes "jeej" que serão utilizados no transporte de engenheiros e auxiliares, destacados para serviços técnicos na zona rural.

(9) Dotação destinada à aquisição de livros sôbre Direito, Engenharia, Arquitetura e Marés, assuntos que interessam particularmente ao S.P.U.

(10) A ser utilizada na compra de máquinas, motores, aparelhos e seus acessórios, bem como material fotográfico e cinematográfico para uso da Divisão de Cadastro e Delegacia do Distrito Federal.

(11) Para substituição de parte do material de campanha utilizado pelas Delegacias nos Estados, corre por conta do crescimento dos serviços.

(12) Quantia que será dispendida na renovação do material existente e no melhor aparelhamento dos diversos órgãos do Serviço.

(13) Correspondentes ao consumo de gasolina e de óleo destinados aos auto-ônibus rurais da Delegacia do Serviço, os quais servem ao Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio e aos demais veículos dessa espécie de cuja compra se cogita. Dai o aumento verificado, que atenderá a um maior número de viaturas.

(14) Para o arrestamento e a manutenção de 16 animais em serviço na Fazenda de Santa Cruz.

(15) Dotação pela qual serão adquiridos produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e fotográficos para os gabinetes da Divisão de Cadastro e da Delegacia no Distrito Federal, e para os Estados.

(16) Custo aproximado dos fardamentos necessários ao uso do pessoal subalterno nos Estados.

(17) Quantia prevista para atender à remessa de materiais à Delegacias do S.P.... nos Estados.

(18) Dispesas correspondentes s Delegacias do S.P.U. nos Estados.

(19) A quanto montarão os aluguéis dos imóveis ocupados pelas Delegacias nos Estados do Rio de Janeiro, Alagoas, Paraíba, Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

(20) Para as Delegacias que funcionam em prédios alugados.

(21) Gastos previstos com a publicação de editais, por fôrça da lei, quer no Distrito Federal quer nos Estados, para a concessão de aforamentos de terrenos de marinha. A majoração é pleiteada tendo em vista o aumento considerável daquelas concessões.

(22) A dotação atenderá ao órgão Central e às Delegacias nos Estados a fim de trazerem conservados os próprios nacionais administrados pelo Serviço de Patrimônio da União.

(23) Para despesas com o transporte de Engenheiros e outros servidores designados para serviço a ser executado fora das sedes das repartições.

VERBA 3 — SERVIÇO E ENCARGOS

(24) À vista da ausência de despesa nessa rubrica, a mesma foi suprimida.

(25) Despesa com o contrato dos serviços de cadastro e tombamento dos bens imóveis da União.